

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



ALVES LAW
 DEFESA CRIMINAL
 DIVÓRCIO LEI-FAMILIAR
 ACIDENTES PESSOAIS
 197 Warren Avenue
 E. Providence, RI
401-942-3100



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2246 • quarta-feira, 09 de julho de 2014 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

D. Edgar Moreira da Cunha é o novo bispo de Fall River



O Papa Francisco nomeou bispo da Diocese de Fall River D. Edgar Moreira da Cunha, atual bispo auxiliar da Arquidiocese de Newark, New Jersey. Será entronizado dia 24 de setembro e sucede ao bispo D. George W. Coleman, que, de acordo com a lei canónica, apresentou uma carta de renúncia ao completar 75 anos no dia 1 de fevereiro. • 03

4 de Julho em Bristol



Fundada em 1914, a igreja de Santa Isabel está a celebrar o centenário e marcou pela primeira vez presença na parada do 4 de Julho em Bristol, onde também tivemos este ano as bandas Portuguese Independent de Bristol e Senhora da Luz, de Fall River, o rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket e o Brightridge Club de East Providence, com um carro alusivo ao Vulcão dos Capelinhos. • 07

Grandes Festas do Espírito Santo



Ana Luísa Luís, presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, é este ano a convidada de honra das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que se realizam de 21 a 25 de agosto em Fall River. • 06

Alemanha goleia Brasil e está na final

O outro finalista será conhecido hoje entre a Argentina e a Holanda



A Alemanha garantiu ontem, terça-feira, a primeira vaga na final do Campeonato do Mundo após incrível goleada ao Brasil por 7-1.

Espírito Santo Mariense

Realizou-se no passado fim de semana a festa anual do Império Mariense de Saugus, Massachusetts, de que foram imperadores o casal José e Adelaide Figueiredo. Este império foi fundado em 1936 por um grupo de naturais da freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria e atrai hoje grande número de marienses residentes na Nova Inglaterra. A missa campal de domingo foi celebrada pelo padre Walter Carreiro, pároco da igreja de Santo António de Cambridge. Seguiram-se as tradicionais sopas e folclore com vários grupos, entre os quais os Foliões da foto (António Resendes, Armando Figueiredo e João Moura). • 12



CARDOSO TRAVEL
 CALIFÓRNIA, UTAH E NEVADA
 08 a 18 de Agosto
 120 Ives St., Providence, RI
401-421-0111
TERRA SANTA
 16 a 26 de Setembro
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888



Advogada Gayle A. deMello Madeira
 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444



Para: LISBOA PORTO

\$993

De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.

flytap.com

Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

tap | discount

TAP
 TAP PORTUGAL
 de braços abertos
 A STAR ALLIANCE MEMBER

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã
à 1:00 da tarde.



CARNE DE ASSAR S/OSSO
\$3.49 LB.



OSSOS
DE PORCO
89¢ LB.



QUARTOS DE GALINHA
69¢ LB.



SARDINHA SAGRES
saco
\$3.49



VINHO
MONTARIA
2 gar. por
\$10



VINHO
AVELEDA
2 gar. por
\$10



2 litros
SODA
FANTA
99¢



NESTUM
COM
MEL
saco
\$1.99

**FILETES DE
BACALHAU FRESCO**

\$3.99 LB.



ATUM
BOM PETISCO
\$1.99 lata



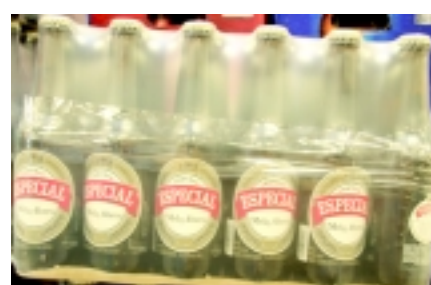
CERVEJA
CORONA
\$21.99 caixa



ÓLEO LA
SPAGNOLA
\$5.99 gal.



LINHA ANCORA BEGE
Caixa 10 novelos
\$15



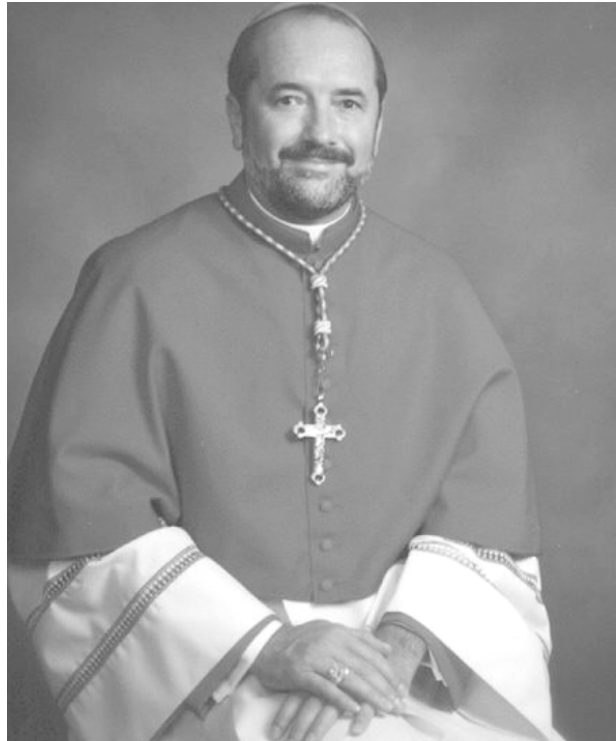
CERVEJA ESPECIAL
MELO ABREU
caixa
\$14.99



PRESUNTO
TRÁS-OS-MONTES
INTEIRO
\$2.99

Diocese Fall River

D. Edgar Moreira da Cunha é o novo bispo



O Papa Francisco nomeou bispo da Diocese de Fall River D. Edgar Moreira da Cunha, atual bispo auxiliar da Arquidiocese de Newark, New Jersey. Será o oitavo bispo de Fall River e sucederá ao bispo D. George W. Coleman, que, de acordo com a lei canônica, apresentou uma carta de renúncia ao completar 75 anos no dia 1 de fevereiro.

Edgar Cunha é brasileiro e a nomeação de um bispo que fala português foi bem acolhida pelos fiéis portugueses e brasileiros residentes na região, mas o prelado disse não estar ciente de que a sua nomeação tenha a ver com a forte presença lusófona.

Edgar Moreira da Cunha nasceu em Nova Fátima, Bahia, Brasil, em 21 de agosto de 1953, filho de Manoel e Josefa Moreira. É o primeiro padre nascido no Brasil que se torna bispo nos Estados Unidos.

Começou a sua formação eclesial ainda no Brasil, no Seminário Menor dos Padres Vocacionistas em Riachão do Jacuípe e lá se juntou a esta ordem também conhecida como a Sociedade das Divinas Vocações.

Estudou filosofia na Universidade Católica do Salvador e teologia no Seminário da Imaculada Conceição, em Darlington, New Jersey, graduando-se com um mestrado em Divindade.

Foi ordenado sacerdote da Sociedade das Divinas Vocações na Igreja de St. Michael em Newark, em 27 de março de 1982, ficando naquela paróquia como vigário paroquial e diretor de vocações. Em 1983, quando a arquidiocese confiou a paróquia de São Nicolau em Palisades Park aos Padres Vocacionistas, o padre Cunha foi transferido e tornou-se pároco em 1987.

Em 1992, foi eleito secretário da delegação da Sociedade das Divinas Vocações nos Estados Unidos e, de 1994 a 2000, foi mestre de noviços e diretor do Vocationary, a casa de formação que os Padres Vocacionistas mantêm em Florham Park, New Jersey.

A sua nomeação como bispo auxiliar de Newark e bispo titular de Ugres foi anunciada pela Santa Sé em 2003. Foi consagrado como bispo auxiliar na Arquidiocese de Newark em 3 de setembro de 2003 e nomeado vigário para a evangelização em 2005.

Foi nomeado vigário geral da Arquidiocese de Newark em 2013 e, como tal, desde então, serviu como o principal substituto do arcebispo na administração da arquidiocese. Foi membro da Conferência da Comissão Episcopal sobre a Diversidade Cultural na Igreja dos EUA e é atualmente membro dos sub-comitês sobre a Igreja na América Latina e de Pastoral dos Migrantes, Refugiados e Viajantes.

No ministério na Diocese de Fall River, estabelecida em 1904, D. Edgar da Cunha vai pastorear cerca de 302.484 fiéis repartidos por 84 paróquias e 11 igrejas de missão numa área de 1.194 km² abrangendo todo o condado de Bristol, as localidades de Mattapoisett, Marion e Wareham no condado de Plymouth, o Cape Cod e as ilhas de Martha's Vineyard e Nantucket.

"Vejo isso como um dom do Senhor", disse o prelado na sua primeira conferência de imprensa em Fall River, na passada quinta-feira.

Agradeceu ao seu "amado Santo Padre Francis pela sua confiança" e disse estar ansioso por iniciar funções.

"Nunca poderia imaginar nem nos meus sonhos mais selvagens ver-me bispo da Diocese de Fall River", disse o prelado, que regressou no dia seguinte a Newark, onde vai continuar até setembro.

A entronização como bispo da Diocese de Fall River está prevista para 24 de setembro na Catedral de Santa Maria da Assunção e os detalhes serão anunciados nas próximas semanas.

D. Edgar da Cunha disse que ainda não tinha planos específicos para a diocese e que precisava de a "conhecer" e aprender as suas "maiores necessidades".

Questionado sobre o fecho de igrejas e de escolas, adiantou que "a educação católica é muito importante para a nossa missão" e queria que a diocese continuasse a "fornecer uma educação católica".

Realizou-se segunda-feira em Kingston o funeral do antigo chefe da polícia Joseph Rebello, morto num acidente de viação

Realizou-se segunda-feira em Kingston o funeral do antigo chefe da polícia Joseph Rebello, 55 anos, que morreu dia 29 de junho de manhã num acidente de viação na estrada 14 em Woodbury, Vermont.

Rebello e três amigos tinham ido passear de mota e vinham em sentido sul quando um carro conduzido em sentido norte por Frank Sargent, 52 anos, de Woodbury, cruzou a estrada e foi embater nas motas que vinham em sentido contrário.

A investigação preliminar da polícia de Vermont indica que Sargent colidiu primeiro com Richard Braga, chefe de polícia aposentado de Hudson e depois com Rebello. Os outros dois motociclistas conseguiram evitar ser atingidos.

Braga, 57 anos, que se aposentou em junho de 2012, depois de 32 anos no Departamento de Polícia de Hudson, 14 anos como chefe, sofreu amputação da perna esquerda abaixo do joelho e encontra-se no Hospital Fletcher Allen, em Burlington.

Rebello teve morte imediata. Tinha-se aposentado em janeiro de 2013, depois de 33 anos como polícia, os últimos oito chefiando a polícia de Kingston.

Joseph Rebello nasceu em Worcester, a 29 de novembro de 1958 e era filho de Beatrice (Chevrette) e Joseph J. Rebello. Viveu os primeiros anos em Worcester, mas foi criado em Belchertown,

Além da esposa, Kathleen (Doherty) Rebello, deixa os filhos Michael Rebello e Devin Rebello, e os irmãos Anthony A. Rebello (esposa Ann), da Florida e Donna, da Virgínia, e sobrinhos.

Devin Rebello descreveu o pai como um homem incrível e agradeceu à comunidade o apoio dado à família:

"Ele ensinou-nos a viver a nossa vida com graça, compaixão e senso de humor", disse Devin. "A sua família e os seus amigos sentem terrivelmente a sua falta, mas à medida que nos reunimos sorrimos com todas as memórias maravilhosas que ele nos deixou".

O seu sonho foi sempre ser polícia e tirou um bacharelato e um mestrado no Curry College. Começou a sua carreira como polícia auxiliar na localidade de Amherst e fazia ainda um part-time em Belchertown. Conseguiu trabalho a tempo inteiro foi sargento da segurança da Universidade de Massachusetts em Amherst.

Teve uma carreira de 33 anos e chefiou a polícia nas



Joseph Rebello

localidades de Shutesbury, Monson, Stow e Kingston.

Numa entrevista em 2012, Rebello disse que o seu hobby era andar na sua Harley Davidson Road King de 1999 e uma semana antes de morrer organizou um evento de caridade em homenagem a Gregg Maloney, um polícia de Plymouth que morreu no início deste ano num acidente de mota quando em serviço.

A morte de Joseph Rebello deixou Kingston em estado de choque e na sua primeira sessão depois do acidente o conselho municipal aprovou um minuto de silêncio.

A família decidiu celebrar a vida de Joseph Rebello e promoveu segunda-feira uma reunião no Indian Pond Country Club, em Kingston, pedindo a todos

os presentes que vestissem uma camisa havaiana em celebração da vida.

O carro funerário escoltado por agentes da polícia conduzindo motas passou pela Rown House, que foi coberta de colares e flores havaianas.

Em vez de flores, a família pediu que fizessem donativos para um fundo de

recuperação de Richard Braga, numa conta aberta em seu nome com o número 2187.

As contribuições podem ser enviadas para a Hudson Municipal Employees Federal Credit Union, 25 South Street Plaza, Suite 2, Hudson, MA. Mais informações pelo telefone 978-562-7878.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.

508-588-9490

Advogados

Apartment Homes

"This is one of the most desirable lifestyles I can think of... I don't think I've ever been happier."

FREE BROCHURE

TAKE A PAGE FROM OUR BOOK!

See if maintenance-free retirement living is right for you. Call **1-800-668-0474** for your **FREE** Linden Ponds brochure. Get details about pricing, floor plans, on-site amenities—and more!

Erickson LIVING Linden Ponds
Add more Living to your Life®
203 Linden Ponds Way, Hingham, MA 02043
EricksonLiving.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

Combata os mosquitos para combater a EEE e o vírus do Nilo Ocidental

Desde 1938, 102 residentes de Massachusetts contrairam encefalite equina, doença mais conhecida como EEE e que é um vírus transmitido por mosquitos, muitas vezes fatal para os humanos e para o qual não se prevê uma vacina nos próximos tempos.

Já existem vacinas para cavalos e cães, mas a vacina humana teria provavelmente um custo proibitivo para as empresas farmacêuticas devido à pouca procura.

Com efeito, a doença é rara, mas mesmo assim todos os anos algumas pessoas contraem a doença na nossa região e aqueles que sobrevivem à infeção frequentemente sofrem danos neurológicos debilitantes semelhantes a um derrame cerebral.

O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts iniciou o seu ciclo de testes 2014 e começou a recolher insetos que são enviados para um laboratório estadual onde entomologistas testam os espécimes para os vírus.

Até 25 de junho nenhuma amostra foi positiva do vírus do Nilo Ocidental ou EEE, mas as autoridades

sanitárias dizem que é muito difícil prever como a temporada progredirá, pois basta uma chuva para os mosquitos se reproduzirem e surgir EEE.

No ano passado, apenas 1% das 6.092 amostras de mosquitos recolhidas em Massachusetts foram positivas de EEE, mas mesmo apenas 1% pode levar a resultados trágicos. O ano passado, o único caso humano de EEE em Massachusetts foi uma mulher de 85 anos, de Weymouth, que faleceu.

Ao longo da última década, um total de 26 pessoas contraíram EEE em Massachusetts e 12 dessas pessoas morreram.

O vírus do Nilo Ocidental, que geralmente é mais comum e menos grave do que a EEE, foi encontrado em 5,5% das amostras testadas em 2013. Houve três casos humanos do vírus do Nilo Ocidental na região no ano passado, dois no condado de Plymouth e outro no de Norfolk.

As doenças transmitidas por mosquitos foram menos o ano passado em Massachusetts do que em 2012, quando sete pessoas tiveram EEE e 33 o vírus

do Nilo Ocidental. As condições anormalmente húmidas e quentes em 2012 aumentaram a população de mosquitos.

Existem mais de 50 espécies dos mosquitos em Massachusetts. Diferentes espécies reproduzem-se em diferentes condições. Alguns preferem fontes de água permanentes, enquanto outros crescem em planícies de inundação. Outras espécies habitam pântanos salgados. As aves também pesam bastante na equação, pois podem transportar o vírus. Os mosquitos, que se alimentam de sangue, podem transmitir o vírus de um animal para outro. Alguns tipos de mosquitos só se alimentam de sangue das aves, enquanto outros visam mamíferos.

As condições de frio durante o inverno e a primavera podem controlar a população de mosquitos. Um meio de controlo é a pulverização aérea até caírem as primeiras geadas. Em New Bedford já começou a pulverização.

Segundo o Bristol County Mosquito Control, baseado em Taunton, nos últimos anos os resultados de EEE têm sido elevadas, sobretudo em Raynham e Easton por causa de pântanos onde os mosquitos se propagam. A última morte humana de EEE nesta região foi Martin Newfield, que morreu em Raynham em 2011.

Cabo-verdianos de New Bedford assinalaram o 39º aniversário da independência de Cabo Verde

Havia dois bons motivos para comemorar este ano a 42ª Parada Anual do Reconhecimento de Cabo Verde, realizada sábado em New Bedford: o 39º aniversário da independência de Cabo Verde, a 5 de julho de 1975, e a presença do derradeiro navio baleeiro de New Bedford, o Charles W. Morgan (1841-1921), no porto da cidade.

Depois de anos de restauração em Mystic Seaport, Connecticut, o veleiro está a fazer uma viagem por vários portos históricos da Nova Inglaterra e a sua presença em New Bedford foi oportunidade para homenagear a contribuição dos cabo-verdianos para a indústria baleeira.

Quando o desfile começou, a organizadora, Diane M. Gomes, anunciou através de seu megafone que na

sua 37ª e última viagem o Morgan tinha uma tripulação de cabo-verdianos, incluindo o comandante.

Por isso os grandes marshals honorários da Parada de Reconhecimento de Cabo Verde 2014 foram, a título póstumo, cabo-verdianos que comandaram o Morgan: João Theophilo Gonsalves (1858-1928), comandante na 37ª viagem (09 de setembro de 1920 - 28 maio de 1921); Theophilus Manuel Freitas (1878-1924), primeiro mestre na 35ª viagem (16 de julho de 1918 - setembro 7 1919) e o irmão, Benjamin Manuel Freitas (1894-1963), boatheader na 35ª viagem e segundo mestre na 36ª viagem (18 de outubro 1919-16 julho 1920); Francisco Manuel Freitas (1879-1956), primeiro mestre na 37ª via-

gem (09 de setembro de 1920 - 28 maio de 1921); John Domingo Lopes (1873-1970), primeiro mestre na 34ª viagem (05 de setembro de 1916 - 23 de outubro 1917).

O 39º aniversário da independência de Cabo Verde foi também assinalada dia 3 de julho no consulado geral de Cabo Verde em Quincy, com uma cerimónia em que foi prestada homenagem a Brian Gomes e Dana Rebeiro, conselheiros municipais de New Bedford e Dana Mohler-Faria, presidente da Bridgewater State University, pela sua contribuição para "a melhoria da Comunidade Caboverdiana e as relações entre Cabo Verde e os Estados Unidos da América", de acordo com um comunicado à imprensa.

O problema dos sem-abrigo é cada vez mais grave em Massachusetts, onde 88 mil crianças não têm casa

Há em Massachusetts cerca de 200.000 famílias com rendimento tão baixo que qualificam para o Welfare. Basta uma família de três pessoas ter um rendimento anual de \$18.000 para qualificar para assistência de emergência.

A habitação é muito cara em Massachusetts. O aluguer de um apartamento em Boston exige 85% do rendimento familiar e 65% fora de Boston.

42.000 famílias pediram

assistência habitacional do Departamento de Habitação e Desenvolvimento da Comunidade de Massachusetts, no ano passado esse número foi de 33.000 famílias.

Cerca de metade das 200.000 famílias de baixo rendimento têm comprovantes que lhes permitem pagar apenas 35% da renda e 90.000 famílias têm vouchers de habitação, secção 8 (5.900 famílias). Se todas as 200.000 famílias tivessem vouchers de

habitação, seriam necessários 2,4 biliões de dólares.

Estes números dão ideia da dimensão do problema dos sem-abrigo em Massachusetts e outros pontos do país: 60% das famílias que procuram casa duplicou nos últimos três anos e as crianças são motivo de preocupação.

Cerca de 88 mil crianças não têm um lar permanente, de acordo com um relatório de julho de 2011 do Departamento de Educação de Massachusetts.

Obama assiste à naturalização de imigrantes no dia 4 de Julho

Celebrando a diversidade étnica da América, o presidente Barack Obama assistiu dia 4 de julho às cerimónias de naturalização de 25 imigrantes de 15 diferentes nacionalidades que prestaram juramento na Casa Branca.

Afirmando que a América é um caldeirão de nacionalidades e que a vasta gama de origens e experiências torna o país mais forte, Obama insistiu na ideia de que as leis da emigração devem ser revistas "para que os EUA continuem a ser a maior nação da Terra".

Obama culpou os republicanos pelos atrasos na reforma das leis de imigração e anunciou que, como resultado da falta de ação no Capitólio, vai procurar formas não-legislativas para poder ajustar a política de imigração dos EUA por conta própria.

Escola Portuguesa de Fall River procura professor

A Escola Oficializada Portuguesa de Fall River precisa de professor(a) para iniciar as suas atividades em setembro próximo.

Qualquer pessoa que se julgue capaz de desempenhar este cargo, com amor à língua e cultura portuguesas, se estiver interessada, deve contactar Manuel ou Silvina Estrela,

pelo telefone 508-674-1885 ou ainda a professora Maria José Soares, pelo telefone 508-673-1132.

Câmbio - Euro/Dólar*

02jul: \$1€ = \$1.365USD
03jul: \$1€ = \$1.360USD
04jul: \$1€ = FERIADO
07jul: \$1€ = \$1.359USD
08jul: \$1€ = \$1.359USD
*às 4:00PM, EST

SILVEIRA TRAVEL SM

**MADEIRA
NEW YEAR'S**

DECEMBER 26
www.silveiratravel.com
(508) 822-2433

PRECISA-SE

Pintor para trabalhos interiores, prefere-se com experiência mas também treinaremos. \$11 a \$13 à hora para começar.
Ligar para:

401-523-5048

Annual
HOLY GHOST FEAST
of Summit Grove Children's Holy Ghost Club
39 Gifford Avenue, North Dartmouth
Saturday, July 19th — Sunday, July 20th
Saturday
3:00 PM — Dancing, Food, Auctions, Children's Games
5:00 PM — Grupo folclórico
7:00 PM — Live entertainment featuring the Last Chance
Sunday
THE CROWNING - 10am Mass
at Our Lady of Grace Church Sanford Road, Westport
followed by a procession at Summit Grove at noon
free soup, auction, food, children's games & more
For more information call 508-999-3136

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra prometem mais um ano de grande êxito

Ana Luís, presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, D. Manuel Linda, Bispo das Forças Armadas e Ricardo Farias, locutor da rádio e televisão são os convidados de honra

• Cortejo etnográfico do Bodo de Leite de sábado começa pelas 9:30 e procissão de domingo regressa ao itinerário habitual

As Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, agendadas para os dias 21, 22, 23, 24 e 25 de agosto, têm este ano como convidados de honra, Ana Luís, presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, D. Manuel Linda, Bispo das Forças Armadas e Ricardo Farias, locutor da rádio e televisão, que representa a comunidade portuguesa.

As Grandes Festas foi uma ideia de Heitor Sousa, a quem se deve a maior iniciativa do género, fora de Portugal, movimentando milhares de pessoas.

Este ano a presidência recaiu em Joe Silva, grande



Ana Luísa Luís, presidente da Assembleia Legislativa Regional do Governo Regional dos Açores, convidada de honra das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que se realizam de 21 a 25 de agosto na cidade de Fall River.



D. Manuel Linda, bispo das Forças Armadas, convidado de honra das Grandes Festas.



Ricardo Farias, locutor radiofónico da Rádio Voz do Emigrante, Fall River, e apresentador do Portuguese Channel, é o convidado de honra das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra representando a comunidade portuguesa.

com a noite da juventude, para os restantes dias 22, 23, 24, 25 ser um desfile de tradições que conseguem atrair ao Kennedy Park milhares de pessoas.

Segundo fomos informados pelo presidente Joe Silva, “o cortejo etnográfico do bodo de leite terá início pelas 9:30 da manhã, pelo que a concentração deverá ser pelas 7:00, de forma a que tudo esteja organizado à hora que a polícia solicitou”, disse Joe Silva, que tem ainda mais uma novidade e esta no relativo à procissão de domingo.

“A procissão de domingo regressa ao itinerário primitivo, deixando a igreja de Sant’Anne, vira à direita, entra na Main Street e vira à esquerda na Columbia Street.

Ao fundo da Columbia Street vira à esquerda subindo a Broadway e mais uma esquerda em direção ao Kennedy Park”, disse

Joe Silva, que prima pela forma metódica como orienta este grande projeto que se chama de Grandes Festas do Espírito Santo.

“Podemos também já confirmar a presença de Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, que será mais uma demonstração do interesse das entidades açorianas, perante a maior manifestação das nossas gentes, fora dos Açores”, concluiu Joe Silva.



Joe Silva, presidente das Grandes Festas, António Carvalho e John Medeiros ladeiam o presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, aquando de uma visita aos Açores.

apoiante e devoto do Espírito Santo que o levou a fundar a Irmandade do Bom Jesus de Rabo Peixe e cujo entusiasmo mereceu a sua escolha para presidir às Grandes Festas.

A presidência das Grandes Festas não é uma tarefa fácil, dada a responsabilidade que acarreta em termos de presença e projeção de um grupo étnico que teima em não deixar fugir os costumes e tradições que faz desfilar perante mais de 200 mil pessoas.

Joe Silva prima pela sabedoria étnica e humildade, que é factor primordial na adesão de colaboradores, sem os quais não se consegue o êxito pretendido.

As Grandes Festas, que têm início a 21 de agosto,

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

EXIT

EXIT REALTY CONSULTANTS



Celina Lemos Rangel
REALTOR® / Licenciada em RI & MA
Eu falo Português
Tel. 401-965-8556 - Fax: 401-256-5126
soldbycelina@gmail.com
www.soldbycelina.com

CARDOSO TRAVEL

EXCURSÕES DE FINAL DE SEMANA E 1 DIA

MONTREAL E QUEBEC CITY

30 de Agosto a 01 de Setembro

2 noites bom hotel, Tour Montreal e Quebec, guia local, 4 refeições.

NEW YORK CITY

05 de Julho

Estátua da Liberdade e Museu da Imigração

LAKE WINNIPSAUKEE

02 de Agosto

Passeio de barco com almoço a bordo

YORK BEACH (MAINE) E HAMPTON BEACH (NH)

23 de Agosto

Lindo passeio com delicioso almoço com 2 lagostas por pessoa

RADIO CITY CHRISTMAS SHOW

15 e 22 de Novembro

Belíssimo Show de Natal com as Rockettes

CALIFÓRNIA, NEVADA & UTAH

08 a 18 de Agosto

San Francisco, Los Angeles, San Diego, Las Vegas
Bryce e Zion National Parks

Passagem aérea, 10 noites em bons hotéis, 16 refeições (1 jantar com show de cowboys), visita a Sausalito, Hollywood, Beverly Hills, Prismo Beach, Cabrillo Park, Coronado Island, Hover Dam (maior barragem dos EUA), etc...

RESERVE O SEU LUGAR ATÉ 30 DE JUNHO!!!!



120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI

TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

229.^a parada do 4 de Julho em Bristol

A maior e mais antiga parada comemorativa da independência nos EUA traduzida na liderança luso-americana na mais típica vila de RI

O centenário da igreja de Santa Isabel revivido num carro alegórico que ilustrava a “descoberta” dos EUA pelos portugueses e a conquista das mais diversas profissões

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Sob as ameaças da passagem da tempestade tropical Arthur, com chuva, trovoadas e ventos fortes, que no seu trajeto pela Carolina do Norte, ainda sob a categoria de furacão, deixou um rasto de cheias e destruição, a comissão da maior e mais antiga parada da independência dos EUA, que tem por palco e bonita, típica e hospitaleira vila de Bristol, arriscou avançar com o programado desfile na passada sexta-feira, 4 de julho, comemorativo da independência dos EUA.

Havíamos acordado pelas 4:00 da manhã, já com o canal 10 de Providence a informar que a parada, que se chegou a avançar com as possibilidades de cancelamento, confirmava o seu arranque às 10:30 da manhã, tal como estava programado.

Demos corda aos sapatos, dada a importância do acontecimento e onde os motivos portugueses eram de qualidade, se bem que a quantidade tinha por obrigação de ser maior. Mas disto não vamos falar. Já

bateamos demais na tecla e o resultado continua a ser o mesmo. Vamos sim, destacar quem esteve e levantou bem alto o nome da nossa portugalidade.

Sendo assim após os disparos de pólvora seca, abria o desfile uma representação do departamento da Polícia de Bristol, sob o comando do luso-americano Josué Canário. Seguia-se David Barboza, “marshall” da parada, mais

(Continua na página seguinte)



Na foto à direita, o luso-americano David Barboza, “marshall” da parada do 4 de Julho em Bristol, procede ao simbólico corte da fita antes do início do desfile.



Na foto à esquerda, o administrador da vila de Bristol, Tony Teixeira, com a esposa.



Na foto abaixo, o estandarte da Banda de Nossa Senhora da Luz de Fall River.



O estandarte de abertura da 229.^a parada do 4 de Julho em Bristol.



Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Contacte hoje mesmo a

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

Parada do 4 de Julho em Bristol

(Continuação da página anterior)

um luso-americano a enaltecer a presença lusa em Bristol.

Seguia-se a Portuguese Independent Band e logo após Tony Teixeira, administrador da vila de Bristol, uma figura que não só honra a comunidade local onde conquistou além dos portugueses todos os restantes grupos étnicos, como o estado de Rhode Island, pela sua competência e humildade.

De Fall River veio a conceituada banda de Nossa Senhora da Luz, do grande maestro Manuel Canito.

Pena foi que a chuva, que sempre caiu, não deixou a banda mostrar o conjunto dos dotes musicais.

Carla Braga, Miss 4 de Julho, era mais uma honra lusa na parada, que abordamos em pormenor em apontamento separado nesta reportagem.

Depois do Mt. Hope High School Marching Band, Bristol, RI, vinha



A representação do Holy Ghost Brotherhood of Charity (Brightridge Club) na parada do 4 de Julho em Bristol.

Mário Andrade, superintendente das escolas, Paul Silva e John C. Bento do Bristol/Warren Regional School Committee.

Se bem que pela ordem da parada desfilavam integrados no clero, os padres Richard Narciso e Luís Garcia Dutra, estes optaram por desfilar após o carro alegórico com a réplica da igreja de Santa Isabel, onde são párocos.

O carro alegórico da igreja de Santa Isabel sob o tema "Coming to America", chamou a si o protagonismo e uma presença portuguesa que foi distinguida ao longo do percurso.

Uma outra presença que não passa despercebida são as figuras portuguesas, com distinção de marshall, só que este ano tiveram de substituir os descapotáveis, por capotas regidas e vidos corridos para fazer frente à chuva que teimava em cair.

Em apontamento separado nesta reportagem, podem ficar a par de todos os luso-americanos distinguidos como marshall da

parada.

Depois das representações dos três ramos das forças armadas dos Estados Unidos da América e várias representações cívicas, vinha a restante presença lusa.

O vulcão dos Capelinhos trazido por um ativo grupo de faialenses, desfilou em Bristol, tendo conseguido uma menção honrosa. Parece-nos que merecia melhor classificação.

Concluía a presença portuguesa na parada do 4 de julho em Bristol, o rancho folclórico do Clube Social Português, que anualmente ali faz desfilar a bandeira portuguesa.



A luso-americana Carla Braga, Miss Dia 4 de Julho, com Reyn Ferris, Mini-Miss.



O carro alegórico alusivo ao Vulcão dos Capelinhos trazido à parada pelo Brightridge Club de East Providence.



John Cabral e esposa são habituais presenças na parada do 4 de Julho em Bristol.



A Banda Nossa Senhora da Luz, de Fall River, foi mais uma digna presença portuguesa na parada comemorativa da independência dos Estados Unidos, que teve lugar sexta-feira em Bristol, RI.



Uma cena dos horrores da guerra revivida em carro alegórico na parada comemorativa da independência dos EUA em Bristol.

A presença portuguesa na parada comemorativa da independência dos EUA no dia 4 de Julho em Bristol representou condignamente as nossas tradições e cultura. Tenho uma grande admiração por esta comunidade, pois que foi aqui que me radiquei após a minha chegada dos Açores



**North Attleboro
Donuts
Westwood
Carlos Andrade**



Carla Braga foi eleita Miss Fourth July 2014 em Bristol no seguimento de mais jovens luso-americanas que foram eleitas para aquele cargo

• A jovem Miss 4 de julho tornou-se cidadã americana pouco dias após a sua coroação

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Carla Braga, de 20 anos de idade e filha de Almerinda Pacheco, foi eleita Miss Fourth July 2014.

Esta distinção valeu-lhe ter desfilado na maior parada da independência dos EUA e que teve lugar na passada sexta-feira, sob condições climáticas tempestuosas, mas não suficientes para afastar as milhares de pessoas que ladeavam o percurso.

Carla Braga concluiu o Mt. Hope High School em 2012, prosseguindo os seus estudos no Community College of Rhode Island, com o “major” em Educação. Gosta de teatro, dança, ler, caminhar ir ao ginásio e cozinhar.

A jovem tornou-se cidadã americana, juntamente com o seu irmão, disfrutando agora das duas cidadanias.

A corte foi constituída por Sarah Sienkiewicz, Tianna Murgo, Kelly Coccio e Tiffany Costa esta última, mais uma luso americana.

O certame Miss Fourth July teve início em 1948 sómente com uma interrupção em 1952. A partir desta data tem tido a sua realização anual.

Em 65 anos do concurso este tem na sua lista as seguintes luso americanas eleitas.

- 1951 - Grace Castro
- 1955 - Mary Ann Ventura
- 1957 - Louise Bettencourt
- 1970 - Pamela White
- 1974 - Cindy Mello
- 1975 - Donna Ferreira
- 1977 - Donna Soares
- 1981 - Joanne Moreira
- 1985 - Cheryl Sousa
- 1989 - Joanne Mello
- 1990 - Jennifer Faria
- 1991 - Laurie Ramos
- 1992 - Jennifer Neves
- 1994 - Jennifer Sousa
- 1995 - Andreia Mendonça
- 1997 - Lisa dos Anjos
- 2002 - Laura Beth Almeida
- 2004 - Hillary Motta
- 2005 - Ashley Rodrigues
- 2007 - Nicole Rose Silvia
- 2013 - Daniela Lopes
- 2014 - Carla Braga



Carla Braga, Miss Fourth of July 2014.

Na foto ao cimo, Tiffany Costa, jovem lusodescendente, quarta dama de honor, na companhia das colegas.



Dois luso-americanos: David Barboza, que foi “marshall” da parada 2014 e Josué Canário, chefe da Polícia de Bristol.

Reyn Ferris

Mini Miss Fourth July 2014

A Mini Miss Fourth July foi Reyn Ferris que desfilou juntamente com a Miss Carla Braga. A Mini Miss tem a sua realização desde 1997 e curiosamente foi a jovem luso-americana Ashley Ann Oliveira a eleita naquele ano.

Após isto têm assumido aquela posição as seguintes luso americanas.

- 2004 - Emily Sousa
- 2006 - Victória Marie Sousa
- 2007 - Andersyn Costa
- 2008 - Aurora Faria
- 2010 - Jade Lynn Ramos
- 2012 - Samantha Martins



ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano “Davis Vision Eye Care”



- Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
- Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
- Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
- Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
- Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Desde 1826 honras lhes são feitas

David Barboza, “Marshal” da parada do 4 de Julho em Bristol juntou-se aos ilustres luso-americanos alvos daquela distinção

• FOTOS TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

David E. Barboza foi o “marshall” da parada do 4 de julho de 2014, que teve por local de realização a acolhedora vila de Bristol.

Nascido em Bristol, de pais naturais daquela vila, mas descendente de avós originários da Ribeira Seca da Ribeira Grande, ilha de São Miguel, David Barboza juntou o seu nome aos ilustres luso-americanos, que já foram alvo daquela honra.

Administrador assistente da igreja de Santa Maria desde novembro de 1997 até ao presente, foi Vice-Chairman do Bristol Town Council de novembro de 1998 até novembro de 2012; Vice-Chairman de 2002 a 2006 e 2010 a 2012; Chairman Bristol Warren Regional Finance Committee de 2002 a 2014; Town Council to public safety de 1998 a 2012; Sales manager-System One Divison, Eastern Airlines/Continental Airlines de fevereiro de 1988 a fevereiro de 1996.

O marshall da parada do 4 de julho em Bristol completou os seus estudos académicos na Bryant University.

Desde 1926 que nomes ilustres têm assumido aquelas posições, honrando a comunidade portuguesa de Bristol, do estado de Rhode Island e porque não dizê-lo da comunidade lusa dos EUA, dado tratar-se da maior parada da independência dos EUA.

Desde 1826 que têm sido distinguidas as mais diversas figuras como “marshall” da parada do 4 de julho em Bristol entre os quais figuras luso-americanas.

A parada não se realizou entre 1827 e 1833 e em 1837, 1839, 1841, 1842 e 1943, e 1874.

Em 1926 surge como marshall Henry Wood, que bem poderia ter sido Henrique Madeira.

Em 1952 aparece um dr. C. Paul Bruno. Em 1954 surge Mathias Brito. Em 1962 John Andrade, foi o distinguido. Em 1964 Anthony Pinheiro foi alvo daquela distinção.



Dois elementos do Brightridge Club de East Providence.

Em 1966 surge mais um elemento da família Brito, Caesar Brito.

Em 1972 já no desenrolar de uma geração mais recente surge como marshall Anthony A. Nunes. Em 1973 John P. Andrade.

Em 1975 é nomeado como marshall Dr. Manuel Luciano da Silva, a figura mais ilustre dos últimos tempos em Bristol. Em 1978 as honras recaem em Richard Alegria. Em 1980 o distinguido foi Dr. Anthony Bernardo. Em 1982 a distinção recaiu em mais um Brito, Joseph M. Brito. Em 1985 e pela primeira vez a distinção recaiu em três irmãos, Anthony, Joseph, Manuel Januário. Em 1987 o nomeado foi Serphin “Fee” DaPonte e em 1988 o bem conhecido Frederico Pacheco. Em 1999 o eleito foi Herbie Moitoso.

A partir do ano 2000 e em 2001 foi distinguida Diane C. Mederos. Em 2003 a distinção foi atribuída a Raymond Cordeiro e Oryann Lima.

Em 2005 a honras recaem no chefe da policia Russel Serpa.

Em 2007 o distinguido foi Manuel C. “Manny” Correia, em 2008 Edward Castro, 2009 Joseph Coelho Sr. e Joseph Coelho Jr.

Em 2012 é nomeado como “marshall” António Teixeira, administrador da vila de Bristol e das figuras mais relevantes que aquela comunidade conheceu. Naquele mesmo ano foi convidado em nome da comunidade às Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra.



O luso-americano David Barboza, que foi este ano “marshall” da parada comemorativa da independência dos Estados Unidos realizada sexta-feira em Bristol, procede ao corte da fita que marca o início do desfile.



António Teixeira, administrador da vila de Bristol, e “marshall” da parada do 4 de Julho em 2012, durante a parada deste ano na passada sexta-feira.



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema

4 Harding Avenue, Ludlow, MA



Anualmente recordo o facto de ter sido Bristol a primeira localidade em que residi após a minha chegada aos EUA! A sua hospitalidade, o seu encanto, o seu tipicismo sempre me encantaram!

— John Salema



Um honra nunca vem só

Os 100 anos da igreja de Santa Isabel dignamente ilustrados em carro alegórico distinguido como o “Melhor em Parada”

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os 100 anos da igreja de Santa Isabel em Bristol foram motivo para um deslumbrante e significativo carro alegórico que atraiu sobre si as atenções dos milhares de pessoas que ladeavam o trajeto da maior e mais antiga parada da independência dos EUA, assim como do júri que o classificou como “O melhor carro em parada”.

Se o prémio é significativo do esforço, dedicação, patriotismo e orgulho no seu grupo étnico, é também o fruto de gente que embora integrada, sente nas veias o sangue luso da portugalidade.

O carro tinha como ponto principal a réplica da igreja de Santa Isabel, ostentando os valores religiosos de gente crente e praticante, num percurso desde o deixar atrás a ilha que Domingos Rebelo, tão bem sobe imortalizar e que José Soares, reviveu. José Furtado trouxe a viola e a irmã Mary Sardinha um registo do Senhor Santo Cristo.

Foram recebidos pelo padre à entrada da igreja, na pessoa do reverendo Jeremy Rodrigues, assistente do bispo de Providence.

Depois dos valores religiosos começam por aparecer os valores civis, profissões que enaltecem a nossa presença. Como canta o Coral Herança Portuguesa “Viva a

Coragem da Gente” e como tal surge Arthur Cabral, assistente de advocacia, Cynthia Alves, médica, April Gomes, enfermeira registada, representando a presença lusa nos serviços de saúde.

Na educação esteve o professor Ilídio Contente, superintendente escolar, reformado, mas com mais um luso-americano a substituí-lo. Vinha ainda um bombeiro, James Wilson e a irmã Mary Sardinha.

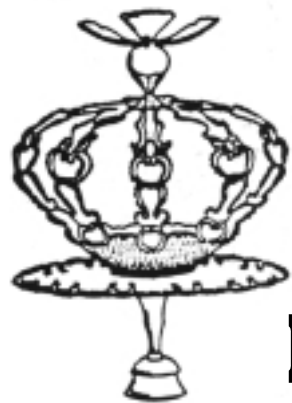
Completava esta digna e significativa presença a representação lusa nas forças armadas, nas pessoas de António Mendonça, Sargent 1st classe of the Army e John Huges, Chief Officer US Coast Guard.

Se é habitual o dito “O homem pensa e a obra aparece”, não será com toda esta facilidade, mas sim graças ao esforço e dedicação de quem na verdade pensa, mas que trabalha duro para que a obra venha à luz do dia.

Ao lado de Joe Paiva, um dos grandes impulsionadores da iniciativa, estiveram José DaPonte e família, que facilitou as instalações da sua firma, C&C Fiberglass Components, localizada no 75 Ballou Blvd., em Bristol. (Boat Building Co.); George Borges, que facilitou o uso do “truck” e “trailer”, Frank DaPonte e a FT

Construction Co., José Soares com as suas artísticas pinturas, Lorrie Mendonca e Alexandrina’s Floral Symphony pelos arranjos florais.

Um conjunto de esforços e boas vontades que culminariam numa representação louvável e diremos mesmo superior a tudo o que se tem feito em termos de presenças lusas na parada da independência dos EUA.



FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

HOLY GHOST BROTHERHOOD OF CHARITY

59 BRIGHTRIDGE AVE., EAST PROVIDENCE — TEL. 401-434-9787

18, 19, 20 DE JULHO

SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO

6:00 PM — Atuação de **JOSÉ NAZÁRIO** e sua **banda** até à meia-noite

SÁBADO, 19 DE JULHO

6:00 PM — Mudança da coroa da casa da mordomo (**Lídia Alves**, 23 Bliss Street) acompanhada pela Banda Lira S. Francisco Xavier p/o império (59 Brightridge Ave., E. Providence)

— Atuação de **LUÍS NEVES** até à meia-noite.

DOMINGO, 20 DE JULHO

9:00 AM — Procissão para a igreja de Santa Maria, na Pawtucket Avenue em East Providence, onde será celebrada missa por alma dos sócios falecidos e coroação da mordomo e sete Domingas. A

procissão será acompanhada pelas seguintes bandas: Nova Aliança de Santo António de Pawtucket, Lira de São Francisco Xavier, E. Providence. Serão servidas as tradicionais Sopas do Divino após o regresso ao clube. Todos são bem vindos! À tarde música por **DJ NUNO** Arrematações.



A mordomo **LÍDIA ALVES** convida a comunidade a tomar parte nos três dias de festa!

Nos 3 dias de festa haverá:
Bazar • Rifas
• Várias diversões
• Petiscos à portuguesa

Império Mariense de Saugus celebrou 87 anos de costumes e tradições em dia maravilhoso atraindo centenas de pessoas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os foliões de Santa Maria, revividos por António Resendes, Armando Figueiredo e João Moura, na ausência da banda, mostraram a finalidade com que foram criados nas origens, quando no seu cantar arrastado, acompanhados pelos testos e tambor, não esquecendo a bandeira, seguiam a procissão dentro dos terrenos da irmandade. A nomencla-



Os imperadores José e Adelaide Figueiredo junto dos filhos Michael, Steven e Shaun.



Os foliões António Resendes, Armando Figueiredo e João Moura, acompanhados por Jacinto Figueiredo.

tura do império estava completa para manter a tradição, com o mestresala, trinchante e os dois briadores a ladearem os imperadores, o casal José e Adelaide Figueiredo.

O calor que se fez sentir depois de uma sexta-feira



Walter Sousa

tempestuosa foi propícia a uma grande manifestação da religiosidade das gentes de Santa Maria que a muitas milhas de distância, viveram as festas do Espírito Santo, com todo o tipicismo que encerram.

O altar com as coroas estava cuidadosamente decorado, para que as centenas de pessoas que vieram às sopas pensassem que as festas do Espírito Santo, não são só as tradições gastronómicas.

Pelas 11:15 saiu a procissão finda a qual se deu início à missa de coroação, celebrada pelo padre Walter Carreiro da igreja de Santo António em Cambridge.

O prelado, como forma

de manter a audiência atenta, serviu-se de exemplos sobre o valor do poder da união.

E sendo assim foi buscar o exemplo do Jaime, que não era mais do que o burro de moleiro de Santo Espírito, já idoso e cansado.

“Na sua caminhada para o moinho, passou por eles um turista de carro, que mais à frente caiu num buraco. O moleiro na sua caminhada chegou junto ao carro e disse para o turista. O Jaime vai tirar o carro do buraco’ ao que o turista respondeu: O Jaime já está velho e não vai conseguir tirar o carro. Começa o moleiro: Manuel, Joaquim, António, Jaime. E o animal dá um esticão e tirou o carro da incómoda situação. O turista admirado, perguntou ao moleiro: Porque é que o senhor disse todos aqueles nomes. Ao que o moleiro respondeu: O Jaime ao ouvir os nomes julgou que tinha ajuda, pelo que deu o esticão e conseguiu tirar o carro do buraco”.

E o padre Walter Carreiro concluiu realçando: “Desde que todos estejam uni-



Um grupo de cozinheiros que confeccionaram as tradicionais sopas de império.

dos, fazem-se coisas lindas, como estas da Irmandade do Espírito Santo de Saugus. Se cada um estiver a força para o seu lado, não se vai a lado nenhum.

D. António de Sousa Braga, bispo de Angra e ilhas dos Açores, que pre-

sidiu às festas do Império Mariense de Saugus em 2013, na sua alocução aos presentes referiu que “para construir o futuro temos de ir sempre às raízes”.

Como se deprende há o cuidado em ir à procura de exemplos que mostrem aos

presentes que as festas do Espírito Santo são muito mais que sopas e massa sovada.

Ali viveu-se a tradição, a devoção e orgulho de uma comunidade que embora integrada, não esquece as origens.

A comunidade converge àquele local aprazível, rodeado de arvoredo, num quadro semelhante à terra de origem. Situado fora do Lynn Fells Parkway, viveu-se ali um historial de 87 anos que recebe, uma vez mais, uma digna e merecida projeção. Situado num terreno de 16 alqueires tendo por fundo o arvoredo e lateralmente residências particulares, o Império Mariense reúne um tipicismo invulgar.



O padre Walter Carreiro durante a coroação aos imperadores José e Adelaide Figueiredo, vendo-se, ainda, na foto José Sousa.

A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro
António Chaves

30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741

Saudamos os naturais da ilha de Santa Maria, pelo sucesso de mais um Império Mariense no passado fim-de-semana em Saugus!

Império Mariense de Saugus celebrou 87 anos de existência

Ali temos uma existência revestida de história e da força de manter tudo aquilo que de bom nos acompanhou na descoberta do novo mundo.

A Irmandade, fundada em 1927, teve como primeiro presidente António Andrade Chaves, que se manteve na presidência até 1964. O quarto presidente seria Jacinto Figueiredo, que teve honras de imperador em 2012.

Por sua vez, o atual presidente sublinhou que “as condições atmosféricas foram um grande contributo para o grande êxito



O mestre-sala, o trinchante e os briadores fazem parte da nomenclatura do império à moda da ilha de Santa Maria.



Os foliões durante o cortejo.



Coroação de uma das participantes no Império Mariense de Saugus.



Hélio Melo com José Veloso e esposa do Rancho do Alto Minho de Norwood.



Os coordenadores das malassadas.



O menino da mesa prova as sopas antes destas serem servidas aos presentes.



José Cabral foi o responsável pelo quarto do pão.



José Pontes e José Moreira.



das festividades”. “Graças ao Espírito Santo, o sol quente contribuiu para o brilho de mais um edição do Império Mariense de Saugus”, disse.

Se bem que Walter Sousa fosse o presidente, a festa teve, uma vez mais, em Hélio Melo um grande apoiante e colaborador, a quem se deve a pavimentação com alcatrão do espaço onde se desenrola o arraial, assim como a angariação gratuita de bebidas. Não sendo mariense tem demonstrado um grande sentido comunitário e apoio às mais diversas iniciativas.

Mas não só este. Lá estava também Joe Cerqueira de “A Tasca”, em Cambridge, a apoiar a iniciativa. Álvaro Pacheco, e a sua habitual boa disposição, também honrou com a sua presença as festas marienses em Saugus.

José Moreira, com mais de 30 anos ligados ao império, foi, uma vez mais, o responsável pelas sopas do Espírito Santo, assim como José Pontes, natural de Valença do Minho, casado com uma mariense. “Já lá vão 38 anos como cozinheiro das sopas do Espírito Santo do Império Mariense de Saugus”,

disse, prometendo ainda continuar “até poder”.

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes
- Janelas • Materiais de construção
- Eléctrico • Canalização • Papel decorativo
- Reparações em portas e janelas



Saudamos os naturais e amigos da ilha de Santa Maria pelo sucesso do Império Mariense de Saugus!

— Álvaro Pacheco

“O Império Mariense de Saugus é um baluarte da defesa das nossas tradições nos EUA”

— Jacinto Figueiredo, quarto presidente do Império Mariense de Saugus e imperador de 2012

Gente que vive, que sente, que fala com orgulho desmedido das tradições do Espírito Santo. Gente que teima em manter vivo tudo o que lhe serviu de berço.

“Eu fui o quarto presidente do Império Mariense de Saugus. Em 2013 fui o imperador. Este império foi fundado por um grupo de amigos e direi mesmo familiares da freguesia de Santo Espírito, da ilha de Santa Maria”, começa por dizer Jacinto Figueiredo.

O local reservado para a festa, segundo ele, não é o mesmo. “O início não foi exatamente aqui neste lugar. Foi sim do outro lado da rua, até que decidiram adquirir este terreno no ano de 1936”, esclareceu.

O primeiro presidente de uma das mais emblemáticas festas do Espírito Santo, em terras americanas, foi António Andrade Chaves, à frente dos destinos deste império de 1927 a 1964, seguindo-se o irmão Manuel Chaves e depois o filho Joe Andrews. Jacinto Figueiredo foi eleito no ano de 1985.

O presidente de 2012 recordou anos difíceis, já que “toda a gente gostava de vir à festa, mas a colaboração era muito pouca”. “Mas a graça do Espírito Santo estava sobre nós e tudo se resolveu de moldes a manter o império bem vivo”, confessou.

O ponto de viragem foi, ainda segundo Jacinto Figueiredo, quando Walter Sousa, bem sucedido empresário na área de Cambridge/Somerville, assumiu a responsabilidade do império, em 2005. “Dado o seu enorme leque de amigos, tem contado com o seu apoio e o sucesso não se tem feito esperar. Graças ao seu trabalho, dedicação e apoio dos amigos o Império Mariense de Saugus é um dos maiores e mais significativos pela Nova Inglaterra”, ressaltou.

Mas, para que o sucesso continue, estão a ser feitas, presentemente, “obras de remodelação, de forma a dotar este espaço com as infraestruturas necessárias ao bom funcionamento de toda a área do império”, disse Jacinto Figueiredo.

O presidente do Império em 2012 lembrou, também, que “hoje há muito mais apoio do que anteriormente”.

“A fundação e anos seguintes estiveram sob a administração de uma família. Esta situação não agradava a toda a gente. Não que eles estivessem a fazer nada de errado, mas só eles é que mandavam”, explicou.

E, continua Jacinto Figueiredo, “com a vinda de uma nova era de fluxo migratório as coisas começaram a mudar gradualmente.” Ao assumir a presidência, e pelo facto de ser muito amigo da família Chaves, conseguiu dar “uma nova abertura às festas”.

“No ano de 2005, com a ajuda do Walter Sousa,

que tive a felicidade de conhecer, já consegui dotar este espaço com casas de banho, sistema de esgotos, e abastecimento de água. Curiosamente, o acesso aos terrenos do império não era nosso. Graças ao trabalho de Walter Sousa e a sua equipa de trabalho tudo se resolveu. O vizinho dos nossos terrenos tinha tirado uma parte nossa, mas o acesso à propriedade era dele. Se bem que não tivesse sido tarefa fácil conseguimos fazer uma troca de terrenos, sendo bom para ambas as partes”, afirmou.

As instalações estão equipadas de uma “excelente cozinha, de forma a dotar o espaço do apoio necessário a todas as atividades”.

“O grande objetivo será construir dentro dos nossos terrenos uma capela do Espírito Santo. Isto não é um clube. É sim um espaço onde se mantém viva a tradição secular das festas do Espírito Santo Mariense. Alimenta-se ainda o sonho de um salão maior e mais moderno”, disse, ainda, o quarto presidente do Império Mariense de Saugus, para acrescentar em seguida:

“Ainda dentro dos apoios, aquele senhor da Terceira (Hélio Melo), com os conhecimentos que tem, conseguiu arranjar cerveja e vinho. Aqui se vê que não é só a vontade dos marienses, mas de elementos de toda a comunidade que têm orgulho



Jacinto Figueiredo, o presidente mais antigo ainda vivo.

nas suas raízes”.

“Acredito na continuação desta tradição graças à força de vontade das pessoas que têm apoiado o império mariense. Já vejo muitas caras novas o que é bom sinal, se bem que os mais velhos têm de os receber de braços abertos, para que eles se sintam incentivados”, concluiu Figueiredo.

Grande Noite de Fados

July 25, 2014 7PM

FADISTAS



Mara Pedro



Ana Vinagre

Lusitano Royal Gardens



LUSITANO RESTAURANT

822 King Philip St
Fall River, MA
T 508-672-9104

\$30 por pessoa (per person)

Jantar: Sopa, Salada, Filetes Dourados, Frango no Churrasco, Carne Assada, Arroz, Batata Assada, Sobremesa e Café

Dinner: Soup, Salad, Fish Fillets, Barbeque Chicken, Roast Beef, Rice, Roasted Potatoes, Dessert and Coffee

Guitarristas



José Silva



Viriato Ferreira



Pedro Pimentel

Poster by FadoNight 

SÓ NA FLÓRIDA...

Se a Flórida está nos seus planos para viver ou investir **CONTATE-NOS HOJE:**

Maria e Adelino Almeida
Maria: 856-364-8652
Adelino: 856-718-6065

Temos casas a preços nunca vistos!!! Prometemos honestidade e profissionalismo!



EXIT KING REALTY



1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
 email: mbalmeida@comcast.net

Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe mantém a tradição das festas do Espírito Santo

• TEXTO: AUGUSTO PESSOA • FOTOS: JENNIFER PESSOA

A Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe reviveu a sublime tradição do Espírito Santo, junto do Phillip Street Hall em East Providence.

Foram servidas sopas realizando-se a procissão de coroação do Phillip Street Hall, para a igreja do Sagrado Coração, onde foi celebrada missa de coroação. A procissão foi acompanhada pela banda de Santo António de Fall River e no regresso foi servido almoço a todos os presentes.

Joe Silva, fundador e coordenador da irmandade, consegue contaminar todos os irmãos, com o seu entusiasmo e devoção, congregando umas centenas de crentes em torno de uma tradição, que os acompanhou na descoberta dos EUA.

Não podemos esquecer que Joe Silva teve a distinta honra de assumir a presidência das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, que anualmente têm lugar em agosto na cidade de Fall River.

Entre jovens e menos jovens, as organizações continuam o seu apostolado de manter viva a nossa presença étnica por estas paragens.



O cortejo foi efetuado entre o Phillip Street Hall e a igreja do Sagrado Coração.



Joe Silva, presidente da Irmandade do Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, durante a procissão da festa que teve lugar recentemente no Phillip Street Hall em East Providence. Na foto abaixo, um aspeto da cerimónia de coroação na igreja do Sagrado Coração em East Providence.



PORTUGALIA MARKETPLACE

EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

489 Bedford Street
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Finalmente... chegou a Fall River

O melhor "Ponto de encontro" da comunidade

Produtos de qualidade, frescos e com sabor a Portugal...

Mercearia • Churrasco • Queijos • Pão • Café • Doces • Vinhos • Cervejas • Artesanato

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "take out"

Vendemos a nossa própria marca de pimenta moída e inteira • cebola cortada

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

Igreja de Santa Isabel na parada do 4 de Julho em Bristol



A réplica da igreja de Santa Isabel em Bristol



Os padres Richard Narciso e Luís Garcia Dutra.



José Martins, ativo elemento da igreja de Santa Isabel.



Arthur Cabral, assistente de advocacia.



António Mendonça, sargento de 1.ª classe e John Hughes, oficial da Guarda Costeira.



Representação da igreja de Santa Isabel na parada



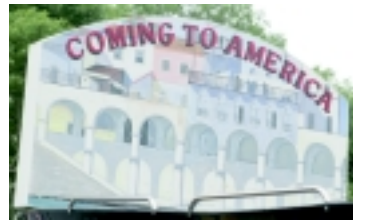
A irmã Mary Sardinha e José Furtado.



Doutora Cynthia Alves, a enfermeira April Gomes e Ilídio Contente, antigo superintendente escolar.



Na foto acima, Joseph Paiva, um dos grandes impulsionadores da presença da igreja de Santa Isabel na parada. Na foto ao lado, uma pintura de José Soares sobre os imigrantes.



Otilia Paiva

Saudamos todos os membros da comissão organizadora do carro alegórico que representou dignamente a igreja de Santa Isabel de Bristol, a celebrar 100 anos de serviço religioso à comunidade, na 229.ª parada comemorativa da independência dos EUA e que teve lugar na passada sexta-feira em Bristol! O nosso carro alegórico foi considerado O MELHOR EM PARADA!

— Joseph Paiva

1988 BUSINESS 25th ANNIVERSARY 2013

THE AGENCY PAIVA
Insurance & Real Estate

Joseph E. Paiva - Broker/Owner Odilia Paiva - Account Manager

Tel: (401) 438-0111 • Fax: (401) 438-0146 • www.theagencypaiva.com

Insurance

Personal	Commercial
• Auto - SR22 Filings	• Automobile
• Homeowners	• General Liability
• Motorcycles, Campers & Rvs	• Commercial & Investment Property
• Boats / Yachts	• Workers Compensation
	• Businessowner's Packages
	• Contractors

Low Rates Call & Compare

Hours of Operation
9-5 Monday through Friday
Evenings by Appointment

194 Warren Ave., East Providence, RI 02914
Licensed In Rhode Island & Massachusetts

Independent Insurance Agent
REALTOR® **MLS**

ALMEIDA. O Museu do Côa (MC) aumentou o número de visitantes nos primeiros cinco meses de 2014, relativamente a igual período do ano anterior. O acréscimo de visitantes ao MC e ao Parque Arqueológico do Vale do Côa (PAVC) anda na casa dos 13,85%, cerca de 14%, nos cinco primeiros meses, essencialmente de visitantes estrangeiros. O MC abriu as portas no início de agosto de 2010, 15 anos depois da polémica que suspendeu a construção da barragem devido aos protestos de ambientalistas e de especialistas em arte rupestre, e custou cerca de 17 milhões de euros.

ARCOS DE VALDEVEZ. As comemorações dos 500 anos da atribuição do foral da aldeia do Soajo irão decorrer durante quatro meses com diversas atividades: apresentação da intervenção de valorização e proteção do Pelourinho; teatralização, envolvendo toda a comunidade, da entrega do Foral de Soajo pelo rei Manuel I e lançamento de uma obra, de Paula Pinto Costa, em outubro, sobre o Foral atribuído pelo mesmo monarca em 1514. A aldeia do Soajo situa-se na serra da Peneda, sobranceira ao rio Lima. Terá sido fundada no século I, mas só no século XVI lhe foi atribuída carta de foral. A aldeia do Soajo é conhecida pela sua eira comunitária constituída por 24 espigueiros (foto abaixo), todos em pedra e assentes em granito. O mais antigo data de 1782.



AVEIRO. O novo bispo da diocese é António Manuel Moiteiro Ramos, até agora bispo auxiliar da Arquidiocese de Braga. O prelado, de 58 anos, nasceu na aldeia de João Pires, do concelho de Penamacor, Castelo Branco e Diocese da Guarda, em 17 de maio de 1956. Frequentou os Seminários Diocesanos do Fundão e da Guarda.

CASTELO DE VIDE. O hotel rural Casa da Meada vai acolher, dia 26, mais uma edição do "AstroVide", evento que reúne anualmente os "amantes" da astronomia naquela zona do Alentejo.

GAIA. Várias locomotivas a vapor (abaixo na foto) estão abandonadas há mais de 20 anos na estação das Devesas, esperando pela finalização do protocolo com a CP que as levará para o Museu Nacional Ferroviário, no Entroncamento.



MANGUALDE. O quarto curso de culinária "Confeção de Pratos de Peixe e Marisco", a decorrer até dia 14 de julho, na cozinha da Escola Ana de Castro Osório é ministrado pelo chefe de cozinha Valdemar Onofre. Os principais temas ministrados são: principais variedades de peixes e mariscos; diferentes técnicas de preparação e confeção de peixes e mariscos e boas práticas de higiene e segurança.

MONFORTE. João Silva "El Juanito", jovem novilheiro local, triunfou no sábado em Mérida (Espanha), ao cortar duas orelhas a um novilho da ganadaria de Bernardino Píriz. Aluno da Escola de Toureio de Badajoz, "El Juanito" alternou nesta novilhada, sem picadores, com Maria del Mar Santos (duas orelhas), Juan Carlos Carballo (ovação), Juan Carlos Berrocal (palmas), Héctor Gutiérrez (orelha) e António Medina (orelha). No final do festejo, "El Juanito" saiu em ombros daquela praça de toiros da Extremadura espanhola, que assinala este ano o seu centenário.

PINHEL. O antigo edifício do Paço Episcopal, edificado em 1783, está a ser adaptado para acolher, no primeiro piso, um museu dedicado ao pintor José Manuel Soares, e que acolherá cerca de 175 obras do pintor, avaliadas em 600 mil euros. O pintor José Manuel Soares, mais conhecido por mestre Soares, é o autor das ilustrações sobre as batalhas de Portugal que, há uns anos, surgiam nos livros de História.

TORRE DE MONCORVO. A Assembleia Municipal anunciou que deliberou por "unanimidade" acabar com os títulos académicos dos eleitos, como doutor ou engenheiro, passando os membros que integram os órgãos autárquicos a serem designados por deputados ou vereadores.

Conselho de Estado: Forças políticas e sociais exortadas a "entendimentos" para "objetivos nacionais"

O Conselho de Estado exortou sexta-feira "todas as forças políticas e sociais" a preservarem "pontes de diálogo construtivo" e empenharem "os seus melhores esforços na obtenção de entendimentos quanto aos objetivos nacionais permanentes", tendo em conta "a seriedade das exigências que o país enfrenta".

"Face à seriedade das exigências que o país enfrenta, o Conselho de Estado exorta todas as forças políticas e sociais, no quadro da diversidade e pluralidade democrática, a que preservem entre si as pontes de diálogo construtivo e a que empenhem os seus melhores esforços na obtenção de entendimentos quanto aos objetivos nacionais permanentes, fator decisivo da confiança e da esperança dos portugueses", declarou o órgão consultivo do Presidente da República.

O comunicado do órgão consultivo do Presidente da República foi lido pelo secretário do Conselho de Estado, Abílio Morgado, depois da reunião, que se prolongou por seis horas no Palácio de Belém, em Lisboa.

"O Conselho de Estado analisou a atual situação social e económica portuguesa, face aos resultados do programa de ajustamento, concluído em 17 de maio, e debateu as condições necessárias para que o país, nesta nova fase da vida nacional, consiga superar o desafio do crescimento

e económico e do emprego sustentáveis, com preservação da coesão e da justiça social, com sustentabilidade das finanças públicas e equilíbrio das contas externas e com inversão da atual tendência demográfica", afirmou.

De acordo com o comunicado, "foi reconhecido pelos conselheiros de Estado que a superação do referido desafio implica, por um lado, uma voz ativa de Portugal na União Europeia em prol do crescimento, do emprego e da coesão, sobretudo no processo em curso de aprofundamento da união económica, orçamental e bancária".

Por outro lado, implica "a utilização muito criteriosa dos fundos estruturais do Acordo de Parceria 2014-2020 entre Portugal e a União Europeia, que deverão contribuir para a obtenção de resultados positivos no debelar dos constrangimentos estruturais da economia portuguesa em matéria de competitividade, internacionalização e assimetrias regionais de desenvolvimento".

A reunião do órgão político de consulta do Presidente da República, e por ele presidido, tinha como ordem de trabalhos a "situação económica, social e política, face à conclusão do programa de ajustamento e ao acordo de parceria 2014-2020 entre Portugal e a União Europeia para os fundos estruturais".

Lusa

Vítor Bento proposto novo presidente executivo do BES

O Espírito Santo Financial Group (ESFG) vai propor Vítor Bento para presidente executivo do Banco Espírito Santos (BES) e João Moreira Rato para administrador financeiro, num comunicado enviado à Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Se as propostas forem ratificadas na assembleia geral de acionistas do banco, marcada para 31 de julho, o atual presidente da SIBS (entidade que gere o Multibanco) vai passar a liderar o BES, substituindo no cargo Ricardo Salgado, enquanto o presidente do Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público (IGCP), João Moreira Rato, passará a ocupar o lugar de Amílcar Morais Pires, que chegou a ser um dos nomes apontados para suceder ao histórico líder do BES.

Empresa de calçado de segurança AMF investe em fábrica para chegar aos EUA e Canadá

O fabricante português de calçado de segurança AMF investiu 1,4 milhões de euros na nova unidade fabril em Tabuadelo, Guimarães, para "reforçar e expandir" o negócio à Rússia, Canadá e Estados Unidos.

Fundada em 1999, a empresa registou um crescimento da sua faturação anual de 30%, em média, desde 2006 até 2013.

Na AMF trabalham presentemente 77 pessoas.



Reis de Espanha, Filipe VI e Letiza, visitaram Portugal segunda-feira, onde se reuniram com o Presidente da República, a Presidente da Assembleia da República e o Primeiro-Ministro portugueses. Na foto, momento em que D. Duarte Pio de Bragança e esposa Isabel de Herédia cumprimentam os reis de Espanha, vendose, ainda, Aníbal Cavaco Silva e Maria Cavaco Silva.

Foto: José Sena Goulão/Lusa

Do Alasca à Patagónia

Português atravessa em agosto continente americano de mota

O português Jorge Serpa, de 53 anos, que completou uma viagem à volta do mundo, duas travessias ao Atlântico e diversas viagens longas de carro e mota, inicia em agosto uma viagem de travessia da América desde o Alasca à Patagónia.

O português, residente no Maryland, fará a viagem numa BMW GS 1200 Adventure, que "é considerada a avoizinha das motos de longa distância, com um motor 1200 cavalos e um

manuseamento perfeito, oferecendo todas as condições para conduzir em todos os tipos de estrada, sejam elas de terra batida ou alcatroadas".

Jorge Serpa nasceu em Lisboa e estudou na universidade de Rhode Island e Georgetown. Trabalhou vários anos para empresas de energia, abrindo os escritórios da norte-americana PSEG no Brasil, onde foi responsável pela

aquisição da Rio Grande Energia. No ano 2000, decidiu ficar em casa a tomar conta dos dois filhos e apoiar a carreira da mulher.

Jorge Serpa, que é autor do livro "Slow Roads!", em que apresenta treze roteiros para os melhores locais campestres e vilas históricas de Portugal, tem o hábito de escrever sobre as suas viagens e vai documentar esta nova aventura para o jornal Luso-americano, de Nova Jérquia.

Café com gerência portuguesa mais antiga em Toronto aberto há trinta anos

O Pepper's Café é um ponto de referência em Toronto, não apenas para a comunidade portuguesa, e está aberto há 30 anos, sendo considerado o estabelecimento comercial com gerência portuguesa mais antigo daquela cidade.

José "Joe" Rodrigues, de 59 anos, natural de Angra do Heroísmo, chegou ao Canadá há 43 anos, e

decidiu abrir em 1984 o estabelecimento localizado no 189 da Wallace Avenue, junto à Lansdowne Avenue, em Toronto.

Um dos aspetos em realce na decoração do estabelecimento é a exposição na parede da cabeça do toiro que atingiu o empresário em 2002 na ilha Terceira durante as Festas Sanjoaninas.

Joe Rodrigues começou também a receber no café, em 1989, a Comissão das Festas Sanjoaninas, tradição que se mantém até hoje.

O Pepper's Café, que assinala este ano o 30.º aniversário, recebeu já certificados do Governo Federal, do executivo do Ontário e da Câmara Municipal de Toronto.

Lusa

Remodelação no governo regional dos Açores

O presidente do governo regional, Vasco Cordeiro, anunciou na semana passada uma remodelação no seu executivo.

Andreia Costa, antiga presidente da autarquia de Angra do Heroísmo, substituiu Piedade Lalanda na secretaria regional da Solidariedade Social e Avelino Meneses substituiu Fagundes Duarte na secretaria da Educação e Cultura. Foram, ainda, criados dois novos departamentos: Isabel Rodrigues é a nova secretária Adjunta da Presidência e dos Assuntos Parlamentares e Fausto Pinto e Abreu é o novo secretário do Mar, Ciência e Tecnologia.

Ribeira Grande

Biblioteca Daniel de Sá abre até final do ano

A nova biblioteca municipal da Ribeira Grande, nos Açores, com o nome do escritor micalense Daniel de Sá, abre portas até final do ano.

Com uma área de intervenção de cerca de 1.800 metros quadrados, a futura biblioteca municipal Daniel de Sá, na antiga Casa da Natividade, terá três pisos, onde se inclui um pequeno auditório, salas de leitura para os mais jovens, salas para investigação e ainda uma zona verde.

A obra vai permitir também requalificar uma zona do concelho, o conhecido Largo das Freiras, onde funciona o tribunal local e uma escola.

Natural da Maia, Daniel de Sá faleceu em maio de 2013, aos 69 anos, com várias obras publicadas, desde crónicas a contos, romances ou ensaios, “tendo contribuído ainda para inúmeras revistas e jornais”.

Corvo

Biblioteca escolar tem obras doadas por Belém e Buckingham

Na mais pequena ilha dos Açores, o Corvo, a biblioteca escolar está de porta aberta à comunidade disponibilizando cerca de 10 mil livros, alguns deles doados pela Presidência da República e pelo palácio de Buckingham.

A Escola Básica Integrada Mouzinho da Silveira tem 42 alunos, lecionando desde o primeiro ciclo até ao ensino secundário, mas este foi o primeiro ano em funcionou o 10.º ano.

Numa ilha com pouco mais de 400 habitantes, sem livrarias ou distribuição de revistas e jornais, a biblioteca escolar “cumpre a função de colmatar esta lacuna”, disponibilizando várias obras, desde literatura a livros de História e infanto-juvenis.

“Temos aqui livros que foram enviados pela Presidência da República, na altura era Presidente da República Jorge Sampaio, que doou uma enciclopédia completa, e temos também as obras completas de Shakespeare, em inglês, que foram enviadas pelo Palácio de Buckingham”, revelou a presidente do conselho executivo Deolinda Estêvão, acrescentando que o espaço tem “alguns livros de Cabo Verde enviados pelo ex-presidente da República de Cabo Verde”.

Existe ainda uma biblioteca municipal cujo espólio, superior a 20 mil obras, resulta em grande parte da doação à câmara da biblioteca Gulbenkian, segundo o autarca José Manuel Silva.

A biblioteca municipal funciona num edifício construído de raiz na vila do Corvo que desenvolve também várias atividades que sensibilizam as camadas mais jovens para os hábitos de leitura. “Temos um registo de frequência à biblioteca de cerca de 100 visitas mensais. Embora algumas destas visitas possam ser repetidas, não deixa de ser um número simpático”, sublinhou o presidente da Câmara Municipal do Corvo, frisando que apesar da concorrência da internet, “a empatia e o contacto direto com o livro” mantém-se junto dos cerca de 400 habitantes do Corvo.

Vinha do Pico, património da humanidade há dez anos

O governo dos Açores investiu 2,3 milhões de euros, desde 2004, em 116 candidaturas que visaram a manutenção e reabilitação de 114 hectares da vinha da ilha do Pico.

A vinha da ilha do Pico assinalou dez anos de classificação como património da humanidade pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura).

Freguesia da Ajuda da Bretanha abre moinho de 200 anos ao público

Filho de um moleiro, João Miranda, de 69 anos, ajuda a manter viva a tradição da moagem na freguesia da Ajuda da Bretanha, que preserva “uma relíquia”, um moinho de vento com 200 anos, aberto este verão de forma permanente.

Na costa norte da ilha de São Miguel, o Moinho do Pico Vermelho é um imóvel de interesse público e estima-se que tenha sido construído nos séculos XVIII ou XIX, sendo usado para moer grãos de milho que posteriormente eram transformados em farinha e depois em pão cozido nas habitações.

A sua reconstrução iniciou-se em setembro de 2011 e terminou em agosto de 2012, sendo propriedade da Junta de Freguesia em parceria com a Direção Regional da Cultura.

“Isto é a relíquia da freguesia. Esteve mais de 50 anos parado e abandonado”, afirmou à Lusa João Miranda, residente na freguesia e habituado a conviver “desde sempre” com a profissão de moleiro que o pai “abraçava”.

Do local do Pico Vermelho, concelho de Ponta Delgada, onde se localiza o moinho de vento, João Miranda guarda também boas recordações, pois era a zona onde se juntavam “muitos rapazes”.

“O moinho trabalhava mais no inverno do que no verão por causa do vento”, explicou João Miranda, reformado, mas que a partir de hoje estará de forma voluntária a dar apoio à Norte Crescente, Associação de Desenvolvimento Local, que ficará responsável este verão por manter o moinho aberto.

“Sempre que houver vento vou estar no moinho para explicar e dar a conhecer aos visitantes o processo de moagem”, acrescentou.

“O objetivo é potenciar a



Moinho do Pico Vermelho, na freguesia da Ajuda da Bretanha, abre ao público.

Foto: Eduardo Costa/Lusa

vinda de turistas não só pela beleza arquitetónica da infraestrutura, mas também pela memória cultural que representa para a população a atividade”, explicou Esmeralda Albernaz, técnica de turismo da Associação Norte Crescente.

“Este moinho é do tipo holandês e tem pouco mais de 200 anos. Tem muita história a nível paisagístico, cultural, histórico e arquitetónico e é um dos poucos moinhos de vento ainda existentes em São Miguel”, frisou ainda.

Além da beleza arquitetónica do imóvel de dois andares, o espaço integra ainda uma pequena exposição de artefactos ligados ao trabalho dos moinhos, como as caixas de medidas utilizadas pelo moleiro ou o seu traje e o da esposa, que ajudava o marido na tarefa.

No local, os visitantes ficam também a par da importância da cultura do milho, através de panfletos, com inúmeras curiosidades e factos históricos.

Em 1710, o milho foi introduzido nos Açores para substituir a cultura do pastel e os micalenses recorriam ao milho das suas terras para realização de



Interior do Moinho do Pico Vermelho.

Foto: Eduardo Costa/Lusa

artesanato, assim como para consumo familiar.

Para o presidente da Junta de Freguesia da Ajuda da Bretanha, Bruno Correia, o moinho do Pico Vermelho “é um património histórico para a freguesia, representando por isso uma mais-valia para captar turistas

que podem fazer uma paragem” no local a caminho das Sete Cidades, um dos principais pontos turísticos de São Miguel.

O moinho está aberto ao público entre as 10 horas da manhã e as 5 horas da tarde, de segunda a sexta-feira, nos meses de julho e agosto.

Universidade da Madeira com 605 vagas para 18 cursos

A academia madeirense propôs a disponibilização de 605 vagas para os 18 cursos ministrados no próximo ano letivo.

Segundo o reitor José do Carmo, as 605 vagas “estão de acordo com todos os requisitos” impostos pelo ministério da Educação, não havendo “nenhuma razão para que não sejam as vagas oficiais”.

Os cursos são os mesmos do ano anterior, mas as vagas “têm algumas alterações, não muito significativas”, tendo a Universidade da Madeira (UMA) decidido dar mais enfoque ao curso de Engenharia Informática e Design Media Interativos, com 72 vagas.

O reitor afirmou, ainda, que explicou que muitos professores que ouviu acerca das praxes sugeriram a sua proibição, mas considerou que isso “não resolveria o problema”. Todas as práticas devem ser supervisionadas pelo Conselho de Veteranos.

Em relação às propinas, o Conselho Geral “decidiu manter o valor do ano anterior”, mas para os novos cursos técnicos superiores profissionais e os de especialização tecnológica, o valor da propina será de 630,50 euros.

Para os do primeiro ciclo e estudante normal, o valor é de 1.085 euros, tendo decidido a UMA “não aumentar para a propina máxima”.

Em relação aos mestrados, apenas o de Nanoquímica e Nanomateriais terão um valor mais alto, de 2.500 euros.

O plano social da universidade também se irá manter, com a possibilidade “de os alunos que aderiram ao plano de regularização de dívidas fazerem um pagamento no máximo de 36 prestações”.

As inscrições acontecem de 17 julho a 08 de agosto e as aulas começam a 15 de setembro.

Lusa

MELTING POT

Oscar da guloseima para **Joe Dutra**

Joseph Dutra, 61 anos, proprietário da Kimmie Candy Company, de Reno, Nevada, foi um dos nomeados para os Kettle Awards 2014, prêmio considerado o Oscar da indústria dos doces nos Estados Unidos cuja entrega teve lugar em maio, em Chicago, durante a Expo Sweet and Snacks, tendo sido atribuído a Mike Bianco, da Jelly Belly Candy Company, da Califórnia. O avô de Dutra nasceu na ilha do Faial, imigrou com 18 anos para Sacramento, Califórnia. Dutra trabalhou na fazenda da família produzindo legumes e a ideia de mudar de vida surgiu-lhe quando um amigo lhe vendeu sementes de girassol com chocolate e nasceu a marca Kimmie Bombom em Reno. Numa fase inicial, os doces eram produzidos numa fábrica na Coreia do Sul, que foi adquirida e trazida para os Estados Unidos. Em 2003, a Kimmie Candy através do seu produto de referência Choco Rocks, conquistou o prêmio Produto do Ano na Expo Sweet and Snacks realizada em Long Beach, Califórnia. Dutra exporta para uma dezena de países e conta chegar à Europa no próximo ano, nomeadamente Portugal. “Mas para isso, será necessário adaptar os produtos às normas da União Europeia, alterando alguns ingredientes”, diz Joe Dutra, acrescentando: “Sou português, cresci com boa comida portuguesa, e desenhei os doces para terem um bom sabor, para serem bonitos como as mulheres portuguesas”, enalteceu, salientado também que futuramente está a pensar em “adquirir o passaporte português”.



Gaiola Dourada vira **Gilded Cage**

Maria e José Ribeiro são um casal de portugueses emigrados em França há mais de três décadas. Ela sempre trabalhou como porteira de um prédio num dos melhores bairros parisienses e ele na construção civil. Quando recebem a notícia de uma herança em Portugal que lhes concretiza o velho sonho do regresso às raízes, tudo parece perfeito. Porém, a verdade é que os amigos e vizinhos franceses não estão muito interessados em perder o casal e, subtilmente, começam a organizar-se de maneira a fazê-los mudar de ideias. É isto resumidamente o filme *La Cage Doré* (Gaiola Dourada), escrito e realizado pelo luso-descendente Ruben Alves e com os portugueses Joaquim de Almeida e Rita Blanco nos protagonistas. O filme, considerado uma homenagem aos portugueses em França, foi um sucesso neste país e considerado pela crítica uma das comédias do ano. Em Portugal foi o filme mais visto de 2013. O filme estreou em janeiro no circuito comercial brasileiro e foi exibido em março no Museu de Arte Moderna (MoMa) de New York, mas não terá distribuição comercial nos Estados Unidos. Acontece que já foram comprados os direitos para uma versão adaptada à comunidade latina residente nos EUA. *La Cage Doré* vai tornar-se *The Gilded Cage*, com “chicanos”.

Novos equipamentos do **FC Porto**

O FC do Porto apresentou sábado à noite os novos equipamentos. A cerimónia decorreu junto dos adeptos e contou com a participação de seis jogadores do plantel principal: os guarda-redes Helton, Fabiano e Ricardo, os defesas Alex Sandro e Danilo, e o avançado Quaresma, que desfilaram num palco montado na rua Cândido dos Reis. Depois de 14 anos ligado à empresa Nike, o FC Porto assinou contrato com outra marca norte-americana de equipamentos e uniformes desportivos, a Warrior Sports, subsidiária da New Balance. Sediada em Warren (Michigan), a Warrior fabrica especialmente equipamentos de lacrosse, hóquei no gelo e futebol. Nesta última modalidade, além dos portistas, a Warrior veste também os ingleses do Liverpool e do Stoke City, os espanhóis do Sevilla, os dinamarqueses do Randers, os equatorianos do Emelec, os japoneses do Sagan Tosu, os chilenos do Deportes Temuco, os noruegueses do Odds BK, os irlandeses do Shamrock Rover, os holandeses do NEC Nijmegen, os turcos do Konyaspor, os panamianos do San Francisco e os indonésios do Persebaya Surabaya. No último contrato celebrado com a Nike, o FC Porto recebeu 20 milhões de dólares por quatro temporadas (5 milhões por época), mas não foi divulgado o montante do contrato com a Warrior, que paga ao Liverpool 40,7 milhões de dólares por época. Portanto, mesmo que seja menos os portistas já estão a ganhar. O Sporting deixou a Puma e assinou contrato com a italiana Macron, que já veste o Sporting de Braga e o Nápoles, mas não foram anunciados valores. O Benfica renovou contrato com a Adidas até 2021 e recebe 13,5 milhões de dólares por época. A Adidas veste também o Real Madrid (52 milhões por época) e o Chelsea (51 milhões). Mas o melhor contrato parece ser o do Manchester United com a Nike, o clube britânico recebeu 100 milhões de dólares por ano.

Gramando o Grammy do Carlos do Carmo

Corolário dos seus 50 anos de carreira internacional, Carlos do Carmo vai receber, merecidamente, o Latin Lifetime Achievement, prêmio de carreira digamos, no dia 19 de novembro, durante a 15ª atribuição dos Grammy Latinos no Hollywood Theater do hotel MGM, em Las Vegas. O filho da Lucília, que se o pai não tivesse morrido tão cedo talvez nunca viesse a ser fadista, torna-se assim o primeiro artista português a receber a estatueta dourada em forma de gramofone.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Os prémios valem o que valem e até o prestigioso Prémio Nobel não passa disso. O Grammy é um prémio para o pessoal da música, técnicos e artistas, sejam eles audíveis ou insuportáveis. É atribuído pela Latin Academy of Recording Arts and Sciences, em português Academia Latina de Artes e Ciências Discográficas, a filial hispânica e lusófona da National Academy of Recording Arts and Sciences, que atribui anualmente os Grammy anglófonos vistos na televisão por dois mil milhões de criaturas.

Além de Carlos do Carmo, vão ser também distinguidos este ano com o Grammy Latino de carreira o cantor brasileiro Ney Matogrosso, o grupo rock Los Lobos, de Los Angeles, o cantor cubano Willy Chirino, o multiartista mexicano César Costa, os espanhóis Ramón Arcusa e Manuel de la Calva, conhecidos como Duo Dinámico, a cantora e atriz argentina Valeria Lynch, o compositor venezuelano Juan Vicente Torrealba e o executivo André Midanim, que esteve ligado às editoras discográficas PolyGram, Capitol, Decca e Odeon no Brasil.

Não consta que nos países destes premiados a atribuição tenha suscitado polémicas, nem mesmo em Cuba e apesar de Chirino viver em Miami ou no Brasil, onde o prémio paga imposto. Mas os portugueses tinham que ser diferentes, conseguiram politizar a atribuição de um prémio que vale cerca de 200 dólares e agora todos temos que gramar a polémica do Grammy do Carlos do Carmo.

Os portugueses distinguidos com prémios importantes, especialmente fora de Portugal, costumam receber uma mensagem de parabéns da Presidência da República, caso do futebolista Cristiano Ronaldo quando recebeu a Bola de Ouro 2013 e do ciclista Rui Costa que venceu a Volta à Suíça pela terceira vez consecutiva. Carlos do Carmo vai receber um Grammy, feito nunca antes alcançado por um músico português, mas até agora não teve direito a congratulações de Cavaco Silva e, segundo alguns analistas, esta atitude pode estar ligada ao facto do fadista ser habitualmente um crítico de Cavaco Silva.

Se fosse comigo, se recebesse por exemplo o Pulitzer dos jornais portugueses na América, borrifava-me nos parabéns do Cavaco e Carlos do Carmo devia fazer o mesmo, mas falta-lhe

talvez ter sido imigrante e saber que nunca se pode contar com a classe política portuguesa. As congratulações presidenciais de nada lhe servem, daqui a dois anos há eleições em Portugal, Cavaco vai gozar as suas quatro ou cinco reformas para o Algarve e deixa de nos chatear e o Carlos ainda pode continuar a cantar os seus fadinhos.

Para nos chatear, os amigos do Carlos do Carmo vieram a terreiro, Sara Pereira, diretora do Museu do Fado, considerou o Grammy uma “distinção justa e inédita no panorama nacional”. O maestro António Victorino d’Almeida lamentou que os artistas portugueses não sejam bem tratados na sua terra e consolou-se por serem “devidamente reconhecidos internacionalmente”. Até o presidente da câmara municipal de Lisboa, António Costa, considerou o Grammy Latino “um novo e decisivo contributo para a internacionalização do fado” e que “enche ainda mais de orgulho a cidade”. E na passada sexta-feira António Costa decidiu homenagear Carlos do Carmo nos paços do concelho, pela atribuição do Grammy.

Artistas e políticos presentes ouviram Carlos do Carmo dizer nos paços do concelho que tem recebido felicitações de muita gente, inclusivamente telegramas dos ex-presidentes Ramalho Eanes, Mário Soares e Jorge Sampaio, mas até agora nem uma palavra de Cavaco Silva.

Os jornalistas portugueses decidiram temporariamente deixar de falar no Cristiano para se ocuparem do Grammy do Carlos do Carmo e, curiosamente, enquanto uns afirmam que o fadista merece congratulações presidenciais por ter conquistado um galardão que é uma espécie de Oscar da música, outros tentam justificar Cavaco e fazer crer que o Grammy Latino é pouco

relevante, um prémio para venezuelanos, dominicanos, colombianos e porto-riquenhos terceiro-mundistas.

Na verdade, o Grammy Latino é tão importante como o que é atribuído a artistas anglófonos. Em 1997, apercebendo-se da importância do mercado latino, a National Academy of Recording

Arts and Sciences resolveu criar um Grammy exclusivo para a música latina e surgiu a Latin Academy of Recording Arts and Sciences, com sede em Miami e que, desde 2000, atribui também os seus prémios subdivididos em categorias como ranchera, merengue, cumbia, tango e salsa, entre outras.

Hoje tem Grammy Latino que nunca mais acaba, até português com sotaque brasileiro e atribuído em 35 categorias, desde o samba à música sertaneja e religiosa.

Portanto, pode ser que um dia tenhamos também Grammys do fado, do folclore e da música pimba, claro. Talvez tenhamos a Mariza a cantar em Las Vegas, ao lado do Enrique Iglésias, da Shakira e do Ricky Martin. Ou até mesmo em Lisboa, no Campo Pequeno, para evitar touradas maiores.

A atribuição de um Grammy a um fadista pode ser o começo do reconhecimento da música portuguesa pela Academy of Recording, que é uma organização internacional de artistas, músicos, compositores, produtores e outros profissionais técnicos, e apenas quer vender discos.

De qualquer forma, o Grammy só será entregue dia 19 de novembro e pode ser que nessa data Cavaco lhe dê os parabéns para Carlos do Carmo não se sentir tão infeliz.



Recordando Caldeira Pero Botelho (1)



REPIQUES DA SAUDADE

Ferreira Moreno

Uma instantânea visita à área das Caldeiras no Vale das Furnas em S. Miguel dos Açores, é tudo quanto basta p'ra conjecturar fantasmagóricas antevisões do Inferno. Isto, francamente, não é novidade recente ou quiça despercebida. Deveras assombrados, já assim raciocinavam os primitivos povoadores. Foram eles que deram ao Vale o nome de Furnas, “por ali existirem as furnas assim chamadas por parecerem bocas do inferno.”

A semelhança das furnas (caldeiras) com o inferno acentua-se sobremaneira na narrativa de Gaspar Frutuoso nas Saudades da Terra, (Livro IV, Capítulo 49), descrevendo a impressão de terror provocada pelo estranho aspeto da região, e incluindo referências aos temerosos estrondos e grandes fumos que produziam as tais furnas, “tão feias, furiosas e horrorosas, todo aquele campo é uma mina de enxofre.”

Da antiga Revista Michaelense, (Ano 3, Número 2, Julho 1920), recolhi as seguintes e pertinentes observações apresentadas pelo dr. Luís Bernardo Leite de Ataíde acerca das caldeiras furnenses: “Colunas de fumo denso subindo em caprichosas enoveladas e em movediças espirais na atmosfera, águas brotando fumegantes em estrepidosa violência, sons cavos e profundos produzidos por jactos de vapores sulfúricos e de águas lodacentas impelidas através dos canais subterrâneos, respirações ofegantes que em algumas caldeiras lembram as pulsações agitadas dum coração de gigante, manchas ferruginosas, brancas ou de amarelo puríssimo, o cheiro acre e penetrante das emanações sulfúreas, eis os fenómenos que mais vivamente impressionam fazendo em seu conjunto nascer em que pela primeira vez os observa um fundo receio de ali permanecer.”

Por conseguinte, não é exagero admitir que o aspeto tenebroso dessas crateras levasse o povo supersticioso a considerá-las como habitações de demónios e de fantasmas mefistofélicos. Neste recordando visarei apenas a chamada Caldeira de Pero Botelho.

Com respeito à origem do nome, há quem diga ter a caldeira pertencido a um Pero Botelho que, presumivelmente, a teria descoberto ou ter morrido nela. Isto, porém, não corresponde à veracidade histórica. É por demais sabido que Gaspar Frutuoso descreveu detalhadamente toda aquela região das caldeiras, e nunca mencionou quaisquer vestígios

duma impressionante caldeira designada Pero Botelho. Consequentemente, carece de fundamento e crédito atribuir-lhe uma origem micalense. Bem assim, é totalmente erróneo inferir que Pero Botelho era de origem madeirense, e porventura cúmplice dos corsários franceses. Nesta ordem de ideias bastará recordar que Gaspar Frutuoso, no Livro II das Saudades da Terra dedicado à Ilha da Madeira, nem uma palavra escreveu acerca do enigmático Pero Botelho.

No livro “Trechos da Vida Rústica Regional”, publicado em 1948, o dr. Luis Bernardo Leite de Ataíde anotou: “O nome de Pero Botelho deve, a meu ver, vir não de lendas regionais, mas sim da fonte caudalosa da tradição nacional, a certa altura derivada p'ros Açores. Segundo ela, existe uma caldeira onde as almas ficam a penar em fervura de azeite, chamada de Pero Botelho.

Mais nos narra haver, no século 16, um tal Pero Botelho implicado na entrega da Madeira aos franceses. Ao ser descoberta a sua traição, foi agarrado pelo povo e lançado vivo num caldeirão fervente. Ouviu-se, então, um grande estouro causando enorme pânico na população que, depois, ficou mais aterrada ao verificar que a fornalha surgiu reduzida a cinzas e sem sinais do corpo de Pero Botelho, que desaparecera por completo.

A certeza de haver sido ele o próprio demónio encarnado em home, e da caldeira ser o inferno, mais nítida ficou a tradição na alma popular. Se no tempo em que Frutuoso escreveu, fins do século 16, esta lenda já se houvesse fixado nas caldeiras furnenses, teria por certo sido por ele registada nas Saudades da Terra. Deve pois ter sido importada mais tarde.

Na verdade, não existe em Portugal melhor refúgio p'ra tão aterradora lenda do que a pavorosa bocarra fumegante das Furnas, vomitando em fúria p'ra atmosfera fumos espessos e pez fervente. A ideia do inferno persiste ainda na imaginação popular ao fixar-se nas caldeiras. Provam-no estas quadras colhidas em desafios dos nossos cantadores.”

*És das Furnas bem no sei,
Aonde só há inverno,
E o tempo não tem lei
Por lá estar o inferno.*

*Se tu vens com teu cantar
Meter aqui o bedelho,
À caldeira vais parar
Ali do Pero Botelho.*

No próximo recordando tenciono transmitir novidades acerca do lendário Pero Botelho. Até lá, deixo-vos com esta passagem extraída do capítulo 14 do livro “O Primo Basílio” de Eça de Queirós e referente à criada Juliana: “Era um bom estafermo, disse Jorge. Esperemos que a esta hora esteja a ferver na caldeira de Pero Botelho.”

Ainda o mundial



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Partir para uma empresa destas, que é participar num mundial, é tarefa que tem sempre que ser encarada com enorme responsabilidade. É que está em jogo a imagem de um país, e também, clara e inequivocamente, elevados interesses económicos vindos de altos patrocínios, bem como todo o feedback que os países podem, ou não, ter da publicitação dos seus interesses nacionais que as seleções sempre transportam na bagagem. Não é com casmurrices, do ponto de vista de opções técnicas de duvidoso retorno, que se chega lá, nem de “endeusamentos ronaldianos”,

muito menos. É com muito trabalho prévio, organizado e responsável. É também com uma política de prevalência da seleção sobre os clubes de cada um. Os jogadores chegam esfalfados, ainda por cima levando o ónus de não precisarem de estrelatos perante os “olheiros” do mundo pois estrelas já eles são nos países onde trabalham.

Foi uma seleção que chegou longe no campeonato europeu, mas que era idosa e esteve gasta e desencantada para o mundial, certamente por representar um país medíocre e deprimido. A depressão, quero crer, passa também para dentro das quatro linhas. A solução, foi, pois, regressar, mas, com base na triste e revoltante experiência, impõe-se por para trás ortodoxias e repensar maduramente o presente na perspectiva de afiançar um futuro mais condigno com base no forte potencial humano que sempre temos.

“Charlatans, Cranks and Kansas”



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Era com o título acima que o economista Prémio Nobel, Paul Krugman encimava um dos seus últimos artigos no “New York Times”. Krugman não é só professor de economia, mas um homem de opinião. Ele não faz “arte pela arte”, mas embrenha-se na contenda opiniosa que existe entre os próprios economistas. Ele bate-se com “unhas e dentes” por aquilo que crê ser não só teoria, mas verdade provada no terreno, e cita exemplos.

Lendo Krugman, lembro-me das discussões que eu, rapaz, na década de quarenta, lia com subido interesse na revista “Vértice” que, ao tempo, representava o movimento neo-realista português. “Por um Novo Humanismo” — era um dos slogans da publicação, escrita por estudantes universitários de Coimbra e intelectuais da ala progressista, e esquadrihada de perto pelos espíões da censura do “Homem de Santa Comba.” Já não há muitos vivos, dos intelectuais que então pontificavam na revista. Esta havia sido trazida pelo meu primo Manuel Filipe, quando veio passar as férias a nossa casa. E que eu depois passei a assinar.

Uma das discussões de que me lembro, era sobre o papel da arte. “Arte pela arte, ou arte ao serviço do povo”? Era um dos tópicos, num inquérito sobre o assunto. “Arte era arte e mais nada” — diziam uns. Mas arte era algo que devia ter um objectivo humanista — opinavam outros.

Quando leio Krugman — o que faço religiosamente à segunda e sexta-feira no “New York Times” — vem-me à memória a discussão dos jovens intelectuais coimbrões da década de quarenta, procurando exprimir as suas opiniões por meias palavras, para não provocar a cólera dos censores do dr. Salazar. Krugman trata os assuntos da sua especialidade, não de forma teórica, mas empírica. Apresenta exemplos. Rebate teorias de colegas conhecidos no campo conservador, e os erros das suas teorias e prescrições, que no terreno não corresponderam aos cálculos dos prognosticadores. Neste último artigo ele rebate a teoria reaganómica, sobre a redução dos impostos ao grande capital e às corporações como meio de resolver os problemas económicos da nação. E apresenta o resultado no estado do Kansas, onde o governador, de acordo com as teorias do conhecido economista conservador, Arthur Laffer, reduziu drasticamente os impostos, na esperança de um “boom” maior do que o do Texas. Mas apenas o contrário está acontecendo.

E Krugman pergunta: “Porque razão, depois de tantos exemplos em contrário, ainda há quem acredite no “supply-side economics” e que a redução de impostos produz a prosperidade?”

O economista diz a seguir, que não são só os democratas que acreditam que o “Supply Side” foi uma teoria falhada. Nos últimos anos de Reagan, a economia estava em decadência e que só foi reanimada, quando o presidente Clinton subiu substancialmente os impostos aos ricos. E neste momento estamos sofrendo ainda a drástica redução de impostos aos ricos pelo presidente Bush, que gastou o superavit deixado pelo presidente Clinton e deixou o país à beira da bancarrota. Porque, com a redução drástica nos impostos ao grande capital o país ficou sem dinheiro suficiente para as despesas sociais, da educação, da saúde e da Guerra. E o dinheiro acumulado nas contas do grande capital não desenvolveu o país nem criou emprego, e contribuiu apenas para aumentar os biliões de dólares depositados no estrangeiro, para evitar o pagamento de impostos ao governo, que o president Reagan considerava como um tortulho inútil, que em vez de resolver, só servia para criar problemas.

Como se vê, o economista Krugman não faz “arte pela arte”, na defesa dos interesses do povo comum. Ele põe a alma e o coração na defesa de soluções económicas que julga vitais para o bem do país e do seu povo. E podem dizer que ele é um economista liberal e da esquerda, que ele não se importa. Nem eu. Nem o meu “PÁ” da Galileia.

Cultivar a arte de (di)gerir a Incerteza...

MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros



1 – ... depois da monarquia, a democracia vencerá o tribalismo?...

Aquando do verão de 1982 (alguns meses após o início da minha experiência imigrante), resolvi registar na imprensa da diáspora açor-lusitana a serena convicção pessoal de que *‘não só da Europa vive o Açoriano’*. Perante a indiferença habitual dos alcaides da açorianidade d’aquém e de além-mar, fui levado a decorar o alfabeto da realidade, ou seja, desembarquei na conclusão de que as ideias, as sugestões, os avisos, as urgências são (ou não) consideradas pertinentes consoante o perfil político-partidário do mensageiro e raramente aceites pelo valor intrínseco do respectivo conteúdo.

Na tentativa de aclarar estes dizeres, falta talvez realçar o seguinte: quando a túnica ideológica do mensageiro oferece um colorido estranho ao chamado credo regional *‘partidariamente correcto’*, a mensagem fica *‘ab initio’* passível duma prudente (quicá amedrontada) rejeição... Aqueles que (como nós) conseguiram ultrapassar o ciclo preparatório no treino contra o indiferentismo étnico-político – muitos desses já têm sido aspergidos pelo orvalho cívico de aprovação em relação ao que *‘escrevem em voz alta’*

Como quem diz: *“-recordar para acordar – um nunca mais acabar!”* Reconheço que a liberdade de expressão deve ser ensaiada sob o pálio da responsabilidade democrática (e não raro com o auxílio do pára-quadras do bom-senso, para que a mensagem chegue intacta em terreno opinável). É sabido que a generalidade opinante comu-

nitária prefere o noticiário *‘pronto-a-vestir’*, porque os *‘vedetas-recitadores’* dos noticiários detestam a *‘palmada informativa’* devidamente assumida e identificada... Haja saúde!

Seja-me permitido recordar que, durante a minha *‘recruta’* parlamentar (1976-80), aderi à crença de que os Açores não são *‘ilhas europeias’*, mas sim um belo agrupamento de *‘ilhas oceânicas’*. Sabemos que o ilhéu dispensa que a geografia seja a sua especialidade académica: desde o século XVIII, o clima psico-sociológico do ilhéu açoriano tem sido influenciado por factores geo-culturais *‘soprados’* do Oeste... Não é pecado salientar que cada ilha açoriana continua orgulhosa da sua fisionomia geo-humana...

Vimos notando que o atribulado estatuto constitucional da Autonomia político-administrativa continua a ser visto (à distância continental) como mero galardão pelo bom comportamento dos atlantas insulares. Apesar de, nas últimas três décadas, ter optado por (sobre)viver num dos oásis do *‘sonho americano’*, sinto-me beliscado pela suspeita de que a Autonomia política continua a ser usada como *‘caldeirão’* sociológico para acelerar o indesejado *‘melting-pot’* açórico das micro-especificidades dos ilhéus atlantas...

Prestimosas(os) Companheiras(os): vamos acreditar na *‘união’* solidária dos ilhéus; persistir na comédia em curso da massa-sovada da unicidade açoriana, seria apostar no convívio ameno entre codornizes e milhafres: nada de confundir a *‘semelhança’* com a *‘igualdade’*...

2 – “democratizar os falhanços versus personificar os sucessos” (refinada astúcia da classe política)

Durante vários séculos, os ilhéus açorianos permaneceram sitiados adentro das ameias oceânicas (muitas delas inventadas pelos mordomos do destino ilhéu, não raro auxiliados pelo trepidar dos humores vulcânicos). Creio não ser novidade lembrar que, nos últimos 50 anos, as especificidades geo-climáticas (consideradas responsáveis pelo clássico *‘torpor’* açoriano) estão a mudar, mercê da mobilidade sócio-cultural resultante da globalização das comunicações. Aliás,

para captar a vontade popular – segundo o credo fascista – basta reduzir a sua educação e eternizar a sua pobreza. De resto, o cosmopolismo moderno considera uma *‘ilha’* um colchão-marítimo barato para repouso romântico dos profissionais do bem-estar...

.../... Nas últimas décadas, no sudeste brasileiro (mais precisamente no Estado brasileiro de Santa Catarina, onde vive mais de metade da população portuguesa) há uma elite académica que continua a animar o movimento humanista de revisitação solidária da *‘açorianidade comovida’* a oeste da Europa. Chega-se, assim, à óbvia conclusão de que a história da emigração açoriana continua a formar uma parcela importante da história portuguesa...

Façamos um silencioso convite para visitar o facto da descoberta dos Açores ter *‘acontecido’* pouco mais de meio século antes do *‘achamento’* oficial do Brasil. Vamos recordar um curioso pormenor histórico: quando as primeiras gerações de emigrantes açorianos tentavam *‘refazer’* o seu destino ao sul do equador, já havia um grupo de *‘patriotas’* brasileiros apostado em conversações secretas, em Paris, com o então embaixador norte-americano, Mr. Thomas Jefferson. Naquele tempo, estavam a ensaiar os primeiros retoques em prol da independência brasileira – evento que viria a acontecer décadas mais tarde, graças à apatia da coroa monarquia portuguesa...

.../... quando o poeta escreve que *‘partir é morrer um pouco’*, certamente reconhece que o emigrante sente-se por vezes diplomado como *‘profissional da ausência’*. Perante a balbúrdia sistemática dos assalariados da política vesga, o slogan seguinte é porventura antigo, mas tem sido remoçado pelo actual delírio lusitano: **“democratizar falhanços versus personificar sucessos”**. Pois é: no final das contas, apreciadas(os) amigas(os), apetece desabafar em termos poéticos: **“emigrar não é trair nem vergar / é partir para um novo-estar...”**

(o autor não aderiu ao recente *‘acordo ortográfico’*).

As violências espalham-se e... contagiam



O DITO E O NÃO DITO

Joaquim F. Gaio

A violência é, certamente, um dos comportamentos mais complexos e difíceis de entender. A sua prevenção e mesmo o *“tratamento”* vão-se tornando mais confusos, interrelacionados e enigmáticos em certas situações. Será a violência uma doença? Serão as violências comportamentos aprendidos? Será que se aprende a matar antes de ser escolhida a vítima? Será a violência o resultado de uma vivência do meio desfavorável, ou expressão de conflitos e confusões internas e mentais?

O que nos parece estranho e que torna as violências mais enigmáticas, confusas e menos entendidas e aceites é o facto (in)esperado de terem aumentado em espaços e situações que por função e expectativa deveriam ser pacíficos, protegidos, de encontro social, por vezes fraterno, de educação individual, social, de tolerância e de aceitação das diferenças. Nesses espaços, a palavra original latina *“educare”* (educar a partir de dentro — e não encher a partir de fora) parece ter pleno entendimento embora aparentemente ignorada por alguns educadores.

De acordo com as notícias, que nos vão chegando de forma selectiva e intencional, o último acto de violência mortífera (e não me estou a referir aos que diariamente se repetem e esperam nos países em guerra) foi levado a efeito por um estudante em Reynold’s HS, Columbia. Este seria o 74 (septuagésimo quarto) incidente armado e fatal nas escolas desde a mortandade em Sandy Hook School, Connecticut (14 Dez.2012). Morreram 26 pessoas, sendo dessas 20 crianças.

Todos os nossos comportamentos (e matar é um comportamento possivelmente patológico) são intencionais, isto é, expressam por parte do executor, intenções cujo nascimento, desenvolvimento, manutenção e objectivos não são fáceis de identificar. Como já mencionei em outras alturas os factores justificadores ou impulsionadores desses actos de violência passam-se ao nível mental e emocional. Originaram-se de uma forma muito específica e, por vezes, diferenciadora dos indivíduos a quem chamamos *“criminosos”*. Esses actos/comportamentos escapam à observação normal dos outros e misturam-se na variedade e originalidade de muitos outros

admitidos e explicados pela dinâmica interna da instituição.

Os *“peritos”* em análise de crimes usam normalmente modelos de explicação diferentes dos usados por psicólogos e psiquiatras. Aqueles visam de um modo geral um castigo a aplicar e estes, de modo comum, procuram encontrar um entendimento dessas acções. Isto não significa que estes *“papéis”* não sejam trocados ou misturados para que se obtenha uma resposta que satisfaça as expectativas desses peritos e não a acção criminosa cometida.

O Governador da área, como *“bom político-patidário”*, terá tentado explicar a dificuldade do entendimento do acto dizendo o que o presidente Obama teria dito (se não o disse). *“... Try to make sense of a senseless act of violence...”*. Uma frase bem soante que não situou o acto e que visava mais a inutilidade do esforço para o entender e explicar situacionalmente que a necessidade de o entender para o bem saber explicar. Revela uma percepção social que tem alimentado um dos muitos erros que continuamos a cometer. O feito está feito por mais arrepiante e caloso que seja. A frase proferida poderá ter um impacto calmante e alienador, mas não terá efeito na diminuição e prevenção de casos aparentemente iguais ao que mais uma vez assistimos e tentamos entender e explicar.

Uma das formas que são usadas para entender (admirar ou recriminar, amar ou odiar) os acontecimentos — sejam eles (in)esperados como parece ter sido este que evidenciamos, ou outros que diariamente acontecem em situações diferentes — é avaliar o ambiente e sua interação com o agente identificado como responsável pelo crime. Há, na verdade um elemento comunitário ou colectivo no que se faz por mais horrível e repugnante que seja. Nem todas as pessoas ligam e interagem de modo igual com ao meio onde vivem. Nem todas têm as mesmas potencialidade e fragilidades individuais; umas e outras tornam as pessoas diferentes e, por vezes, únicas. É de lamentar que essas fragilidades, que podem marcar o indivíduo, se tornem conhecidas, públicas e negativas quando os conflitos de relacionamento aparecem e explodem de modos irremediáveis e condenáveis. Certamente já notámos pela notabilidade e influência que esses espaços ocupam que há particularmente três espaços sociais onde estes actos violentos e criminosos têm ocorrido: **lares**(famílias), **escolas** e **quartéis/acampamentos** militares. Ambientes certamente diferentes e bem diferenciados, mas em todos eles há, pelo menos, um

elemento comum: Situações ou espaços altamente **repressores** e de certo modo comunitários e básicos para o funcionamento da sociedade. Nestes três espaços identificados, a repressão, a obrigatoriedade, a submissão, a imposição de regras, normas, deveres, filosofias, técnicas são estratégias para que os objectivos específicos de cada instituição sejam alcançados. Há normalmente um fenómeno de **aculturação**, que embora necessário e conveniente se torna num fenómeno de transformação mandatária das diferenças naturais em igualdades oferecidas, merecidas, recompensadas, mas artificiais. Isto poderá dizer que os/as filhos/as (se de lar se trata), os alunos ou alunas (se de escola se trata) e os militares (se de forças armadas: terrestres, marítimas, aéreas, se trata) terão de renunciar ou alterar o modo de pensar, o que pensavam ser e receber e aquilo que em muitas situações e em outros espaços não aceitariam.

Em todos os espaços que identificamos é exigida, controlada e vigiada (com maior ou menor intensidade) uma mudança e adaptação que requer esforços e recursos que vão para além dos indivíduos submetidos. Qualquer um desses espaços, mas com particular evidência para o lar (dada a sua abertura e inserção social) tem um visão mítica e irrealista da igualdade entre os seus membros. Todos são iguais e, como tal, se devem portar, embora saibamos que nenhum é totalmente igual ao outro, ou à outra. Cada um é diferente no modo de processar e utilizar a informação que recebe. O comportamento de cada um nesse espaço (e não estamos a falar em termos genéticos, embora tenhamos em consideração esse campo) pode parecer idêntico, mas isso de modo nenhum significa que cada um pense de modo igual sobre o mesmo assunto.

A sociedade cresceu dominada pelo **mito da igualdade** com a intenção de acabar com certas desigualdades sociais e de discriminação na aplicação das leis. As diferenciações que manifestamos (ou gostaríamos de expressar) a nível mais físico ou mental, falamos mais do que somos, temos e queremos do que as igualdades que temos e que falamos de uma origem distante e de uma genética obscura e ainda em crescimento multidireccional. Numa sociedade desigual (o comunismo tem-se revelado impotente, dominador e alienador de quem nele ainda acredita). o mito da igualdade tem permitido que os espaços identificados continuem a reprimir em vez de favorecer o crescimento, a saúde, a educação, a justiça e o respeito e consideração aberta pelas diferenças.

A existência do nada e a memória de tudo



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Escrever é espreitar outras vidas. É contar mentiras e acreditar que isso é verdade.

Dulce Maria Cardoso, *tudo são histórias de amor*

No conto e escrita-outra desta singular colectânea, *tudo são histórias de amor*, de Dulce Maria Cardoso, a narradora (que noutros textos aqui por vezes assume uma voz masculina) diz “Que todos existimos sozinhos e que eu tinha de aprender a ser feliz sozinha e quanto mais cedo melhor”. Cada um de nós, sabemos, define o *amor* à sua maneira ou consoante os seus mais escondidos desejos e momentos de vida. Dizem-me que alguns críticos se queixaram de que, afinal, estas são narrativas que negam o seu próprio título. Também é sabido que a cultura literária portuguesa só muito raramente tem sido irónica, e Eça de Queirós não só foi e é o nosso romancista genial – afirma Harold Bloom num dos seus livros mais recentes entre nós – como vai longe no tempo e na sua própria condição de estrangeirado sem complexos. Fica-nos, mais perto de nós, José Saramago cuja obra enreda-se em volta de todas as suas dúvidas sobre a vida, reapresentando quase sempre aos seus leitores a mítica e a “evidência das coisas não-visíveis” em que ele pretendia não acreditar, mas que o inquietavam solenemente e levaram-no à mais consequente arte dos nossos dias, em que a forma e o pensamento se juntavam até à perfeição representativa da nossa sociedade, quer no longínquo passado quer no seu tempo – Deus, História, Dialéctica, Nação. Vai aqui uma confissão pessoal – para mim têm sido os escritores ditos estrangeirados do século passado, os que fazem ou fizeram de outras fronteiras e vivências os seus referenciais humanos, e o próprio autor de *O Memorial do Convento* não aguentaria nos seus anos finais ficar limitado ao pequeno país português, que mais me comovem. Estas histórias de Dulce Maria Cardoso carregam em si essa condição, mesmo quando, como é frequentemente o caso aqui, o seu fundo são pequenas aldeias ou pequenos sítios escondidos algures no nosso interior nortenho, a memória ou a imaginação de cada personagem tornam-nos conscientes da sua condição isolada e solitária. A “impossibilidade” do amor será o que mais marca estas narrativas, duas delas baseadas em acontecimentos horrendos que tiveram lugar entre nós recentemente: “Desaparecida, ou a Justiça” e “não esquecerás”. É a nossa realidade, que por vezes nos parece mais ficção do que qualquer prosa, é o pior do país, os seus horrores de toda a natureza – crime, negligência pública criminosa, solidão assassina; percebemos um povo, nestas páginas, reduzido aos seus isolados, esquecidos e ignorados redutos serranos, vivendo na ignorância quase absoluta, na ausência de futuro ou de sonhos para além do ciclo da natureza, da luz e da escuridão.

Estas histórias surpreendem por muitas das suas qualidades formais e linguísticas, são transfigurações de vidas vividas ou espreitadas, nas quais nada foge ao conhecimento que cada leitor terá do seu próprio quotidiano. Toda a ficção contém sempre muito de autobiográfico, nesse sentido – ou experimentá-la em directo, ou então algo levou-nos a imaginar como seria a vida dos outros a partir de instantes na sua presença, numa frase dita ou lida, a catarse que será porventura toda a arte, originária tanto da necessidade pessoal do autor/a como de um chamamento moral que tem de ser emoldurado num quadro de fingimento artístico, mas tão concreto como se contivesse figuras, natureza ou abstrações num quadro pendurado. O seu dono ou apreciador vê, tem de ver, parte de si nessa representação. O “génio” de um escritor, também já escreveu alguém, é quando nos diz ou mostra aquilo que pensávamos ser só de nós, ou em nós. A ironia destes contos acontece a vários níveis: desde a observação minuciosa de narradores e narradoras, que nos parecem distantes e nos falam numa linguagem de certa dureza e a maior das vezes caracterizadas por um sentido humor muito próprio, cortante e penetrante, mas não podem ignorar

a dor ou a decadência alheia, a morte anunciada de velhos fechados nos seus andares esperando o seu fim com a maior naturalidade imaginável. A mentira da ficção, aqui, contém as maiores e únicas verdades do nosso quotidiano, ou do quotidiano de outros que fazemos por ignorar. Representar a fealdade da vida foi sempre parte fulcral da história literária, e não só. Ninguém lê a partir de um vácuo ou na ausência do conhecimento de que é feito o nosso quotidiano, ou do que acontece na colectividade em seu redor. A literatura é ainda o meio principal de retomarmos ou repensarmos esse conhecimento, agora sem que a dor dessas representações nos paralise. Foi isso que Dulce Maria Cardoso já tinha feito no seu grande romance, *O Retorno*, no qual a raiva da História passou a ser como que humanizada, e no qual a redenção dos que haviam sido transportados caótica e cruelmente para fora da África de língua portuguesa dias após a nossa revolução de Abril foi transformada num dos mais humorísticos e ao mesmo tempo dramáticos textos ficcionais da nossa literatura contemporânea. *Tudo são histórias de amor* transporta-nos para uma realidade que a escrita portuguesa desde há muito havia esquecido, e até denegria quando pensávamos que já éramos europeus só urbanos, sem passado nem vizinhos ou conterrâneos vivendo na mais calada miséria do continente. Nisso também, nessa disponibilidade para “recuperar” a vida nos nossos campos e serras, a autora é irónica, não ante a humanidade que nos retrata tão fulgurantemente, mas sim ao contrariar a pretensiosidade dos que fabricam páginas e páginas a imitar um existencialismo cidadão nas várias aldeias que dão pelo nome de Lisboa. O “eu”, tão do gosto do escritor-intelectual cidadão fechado na sua suposta torre-de-marfim e com saberes “privilegiados”, é aqui contradito, uma vez mais, em ironia fina e contundente.

“As minhas obsessões, – afirma uma das suas narradoras após ou durante uma sessão com um psicólogo de serviço – traumáticas, medos, manias não passavam de abismos que o psicólogo espreitava de lanterna em riste, tentando romper as sombras densas que aprisionavam o meu Eu... Uma pulsão destrutiva que me levaria a ficar fechada em mim, não fosse a enorme curiosidade que tenho pelo Outro, não fosse a enorme vontade de chegar ao Outro. Um Outro exterior. Não os Outros que também existiriam escondidos nos meus abismos interiores. O psicólogo garantia que esses outros Outros só me puxavam ainda mais para dentro de mim. Por vezes enredávamo-nos de tal maneira no meu Eu e nos Outros que era difícil percebermos do que falávamos”.

Se isto não é uma escrita cómica e de todo irónica, nenhuma outra palavra ou frase na nossa literatura o serão. *Tudo são histórias de amor* move-se, pois, entre “a cidade e as serras”, e a alusão aqui ao nosso outro grande mestre da ironia e da abrangência temática não é inocente da minha parte. O livro encerra com um texto deliciosamente intitulado “autobiografia ou a história de um crime premeditado”, em que a autora fala da saudade da sua infância e adolescência em África, e de como “matou” o seu outro “eu” para se tornar uma escritora, e não o que outros provavelmente esperavam que fosse a sua vida quieta e “tributável”, como diria o nosso primeiro génio da heteronímica modernista, e que também passou pelo mesmo continente, e lá recebeu a sua educação. Dulce Maria Cardoso diria numa entrevista há uns poucos anos que só muito recentemente começou a sentir um estado de “pertença” entre nós, décadas depois de regressar de Angola em 1975 como “retornada”. Uma advertência amigável por parte deste seu leitor – que nunca se sinta demasiado “pertencente” a uma “pátria” como a nossa. Como sabemos, até o seu governo actual sugere, sem ironia ou vergonha, que muitos de nós melhor faríamos se encontrássemos poiso no além-fronteiras, para que eles e os seus acólitos se sintam mais confortáveis, e menos culpados. O olhar próximo e distante em arte – o Eu e o Outro – é o único que conta. Os restantes raramente enxergam clara e inteligentemente a sua própria rua, muito menos a alma dos que nela se cruzam.

Dulce Maria Cardoso, *tudo são histórias de amor*, Lisboa, Tinta-Da-China, 2014.

Um “Saltillo” ao Brasil



CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

O futebol representa agora a “força” das nações e as suas equipas são os novos exércitos e guerreiros. Juntando-lhes o hino e a bandeira nacional, o cenário transforma-se nas maiores manifestações nacionalistas dos países em duelo, com as televisões a transmitirem toda a emoção de milhares de espectadores ali presentes. Por vezes, as vozes ficam roucas e as lágrimas ameaçam cair ou caem mesmo pela face dos presentes ou naqueles que estão em casa a assistir. Mesmo os cidadãos mais indiferentes ao fenómeno sociológico que é o futebol ou o desporto em geral, se deixam envolver nessas emoções. Quem conseguiria ser indiferente a tanta manipulação de sentimentos, emoções, paixão e nacionalismos? Tudo isto seria positivo, até porque as guerras de outrora se travam agora num estádio, sem armas de morte, se a imprensa não exagerasse na manipulação das massas e no apelo ao nacionalismo em torno dum jogo de futebol, porque não o fazem(os) noutras situações, essas sim de maior importância para a vida dos povos.

A “equipa de todos nós”, a “representação nacional”, etc, são exemplo de designações que ultrapassam os limites do bom senso e podem acicatar à “guerra” entre adeptos “inimigos”. Parece que só a “selecção” une os portugueses, independentemente da parte do globo onde vivem e que ali, por vezes longinquamente, só o futebol lhes leva “o calor da pátria”. Chega a ser arrepiante as manifestações de “portuguesismo” a que a saudade, tipicamente portuguesa, ajuda a elevar. Seria bom se isso não acontecesse só à volta do futebol (foi vergonhoso o que alguns cidadãos fizeram, na cidade da Guarda, aquando das celebrações do “Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas”) e, paradoxalmente, tal ocorre também quando está envolvida a equipa dum clube português, mesmo que a essa equipa seja constituída, maioritária ou quase exclusivamente, por jogadores estrangeiros. Este excesso, enfraquece o valor da “equipa nacional”, porque limita a base de selecção de jogadores portugueses, porque no futebol não há milagres, apesar de, por vezes, eles poderem acontecer. Ronaldo tem razão quando disse que que a “equipa de todos nós” é de qualidade mediana e, como tal, não poderia alimentar o sonho de ganhar a seleções muito melhores do que a nossa. Parece que “caiu o Carmo e a Trindade” por ele ter tido a coragem de dizer aquilo que poucos o dizem, preferindo alimentar falsas ilusões. Esta mania de querermos ser grandes no futebol, levando milhões de portugueses a elevarem as expectativas, acaba por redundar em frustração, se a derrota acontece, porque a realidade é essa mesmo.

Somos um povo com memória curta, porque a euforia, enquanto dura, nos leva a esquecer a realidade e a desejarmos sucessos, sem grande esforço. Olhemos para a nossa história futebolística e nela encontramos fracassos que põem a nu os nossos piores defeitos: facilitismo, improvisação, falta de rigor e profissionalismo, euforia sem sustentação, pessimismo extremo, se a derrota acontece, etc. Lembrem-se os adeptos portugueses que a “nossa equipa” se apurou para estar presente no Brasil graças aos “milagres” de Ronaldo nos dois jogos do “play-off” contra a Suécia, em Novembro, porque no segundo lugar no grupo, empatou (duas vezes) com Israel e Irlanda do Norte? Tal milagre também ocorreu

(Continua na página seguinte)

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Hoje, eu vou falar para as inocentes crianças!...

O casamento...

Um conto infantil

Do tempo da minha Avó!...

Duas criancinhas
Pretendem casar,
E sem se lembrar
Do que é preciso.
Nem têm roupinhas,
Nada p'ra comer,
Como se suster?
É não ter juízo!...

Muito atarefadas,
Cheias de quezília,
Porque a família
Em nada lhes poupa,
E desnordeadas
Andam a pensar
Quem lhe irá dar
Toda a sua roupa!...

Eis que uma aranha
Entre a sua teia,
Disse, à boca cheia
P'ró casal novinho:
Tudo se amanha!
Faço-te o chapéu
A roupa e o véu,
Com muito carinho!

Já a roupa tinha
A aranha dava
Agora faltava
Algo p'ra comer.
Então lhe convinha
De novo implorar
Quem lhe havia dar
O pão p'ra viver!

Entre um tal barulho
E tanta aflição
A pedir o pão
P'ra se alimentar
Então um gorgulho
Saindo do trigo
Disse: caro amigo
O pão te vou dar!...

No mesmo estantinho
Lembrou no momento
Para o casamento
Ainda nos resta
Também haver vinho!
Tornou alvitrar
Quem lhe iria dar
O vinho p'rá festa!...

Depois disto dito
Correu o pedido
E foi logo ouvido
Pela bicharada.
Então um mosquito
Bastante avinhado
Foi encarregado
Da pinga ser dada!

Contentes, pulando
Em grande alegria
Pensando no dia
Do seu matrimónio,
Mas, depois lembrando
Vamos p'ró altar
Quem nos vai casar
Rico Santo António?!...

Voltou a clamar
E de novo grita,
Em voz aflita,
Para os quatro ventos:
- Quem nos vem casar?
Até que encontrou
Um que já casou
Milhares de jumentos!

Um já velho burro
Que bem decidido
Aceita o pedido
Lá no seu falar.
Num hem hem, seu zurro
Resolve a questão
Diz, com decisão:
Eu vou-vos casar!...

Dava a aranha a roupa
O gorgulho o pão
Tudo ali à mão
O mosquito o vinho.
Muito aí se poupa,
E nada se atrasa
O burro nos casa.
Quem vai ser padrinho?!

Nova aflição,
Diz roendo as unhas
E as testemunhas!
Para apadrinhar
Toda esta união?...
Padrinho que esteja,
Presente na igreja,
Vendo-nos casar!

Ninguém se oferecia
Mas em voz fraquinha
Um rato que vinha
Do seu buraquinho
Prometeu que ia
Mas, propôs um trato:
Acautela o gato
Que eu vou ser padrinho!

E foi deste jeito,
Que o casamento
Sem consentimento
Dos pais dos petizes.
Conseguí ser feito
À boca calada
Cujo a bicharada
Os tornou felizes!...

P.S.

E agora senhores
Esta fantasia
Que quem me dizia
Era a tia Estela.
Foi, lá nos Açores
Muito ano passado
Mas estou lembrado
Desta história bela!

Vinco esta história.
Porque atualmente
Há tantos inocentes
Entregues ao pecado,
Que não há memória.
Vão fraldas tirando
E se entregando
No caminho errado!

Torne a repetir
Que a virgindade
Na civilidade
É bem preciosa.
Selo a garantir
Para quem tem nexo.
Doenças por sexo
Sempre são p'rigosas!

Não deem a capa
Pelo que acusam
Que sempre que usam
É p'ra não fechar!
Se não usa, tapa?!
Mentira, de certo
Fica é mais aberto
Em vez de tapar!

**Depois, não há
queixa,
Abriu, já não
fecha!...**



**Há 40 anos
Novo city hall
de Fall River**

Na sua edição número 123, de 5 de julho de 1973, PT dava conta do início das obras de construção do novo city hall de Fall River, construído sobre a autoestrada 195 e orçado em 6,5 milhões de dólares. Foi anunciado que esse edifício de seis andares fazia parte do plano de renovação do centro da cidade. O prédio já lá está há 41 anos, mas a renovação da baixa só agora começou.

VÍTIMA de acidente de trabalho, morreu em New Bedford António Joaquim Mendes, 55 anos, natural de Melo e residente nos EUA desde 1969. Deixou viúva Georgina Homem Mendes e três filhos.

QUATRO estudantes (Matilde G. Costa Lima, Margarida M. Pereira e Maria Isaura de Sousa, de New Bedford, e Joana Arruda, de Fall River) receberam bolsas de estudo para frequentarem cursos de verão das universidades de Lisboa e Coimbra.

O PADRE Luís Marques Henriques foi nomeado coadjutor português da igreja de Santo António, em New York. É a mais antiga igreja dedicada a Santo António nos Estados Unidos e, além dos italianos, serve os portugueses residentes em Manhattan.

SUSPENDEU as suas emissões o programa radiofónico Rádio Portugal, produzido por Agostinho Pires de Matos e dirigido à comunidade de Woonsocket, RI.

NUM avião fretado, seguiu para os Açores um numeroso grupo de paroquianos da igreja de São Francisco Xavier, em East Providence, de que era pároco o padre Manuel do Rego.

ATINGIU \$57.680.00 a campanha de angariação de fundos para construção da igreja dos portugueses de Elizabeth, NJ, que seria consagrada a Nossa Senhora de Fátima.

O PADRE João Antão, antigo coadjutor da igreja de Nossa Senhora de Fátima de Newark e novo responsável pela igreja de Nossa Senhora de Fátima de Elizabeth, foi homenageado com um jantar pelos seus antigos paroquianos.

ENTREVISTA com Maria Martins, a popular fadista natural de São Miguel e que começou a cantar no programa de Joaquim Pimentel da Rádio Vera Cruz, do Rio de Janeiro, profissionalizando-se no restaurante Casa do Casimiro, de Francisco José. Acabaria por se radicar nos EUA e foi largos anos grande divulgadora do fado.

A EQUIPA do Vitória de Guimarães, treinada por Mário Wilson, está em digressão pelos EUA e defrontou a seleção de Patakas num jogo que venceu por 2-0 e em que o jogador Romeu fraturou o perónio. Em New Bedford, os vimezanenses jogaram com o Belenenses e perderam 3-4.

TEIXEIRINHA, popular cantor brasileiro, atuou no liceu de New Bedford e no Rocky Point Park em RI.

Setembro no Portugal vs Albânia, para a fase de apuramento para o Euro2016 em França. Com Paulo Bento como seleccionador? Parece que os portugueses, não só no futebol, serão sempre muito melhores se dirigidos por estrangeiros ou trabalhando noutros países. Que o digam os nossos emigrantes que "investem" tanto no sonho de verem a "sua" equipa fazer boa figura e depois sentem-se frustrados e desiludidos. "Andamos atrás da nossa equipa e depois eles não têm consideração pelas comunidades" - dizem. Se aqui "dói", lá longe e por vezes no próprio país que foi melhor do que nós em atitude, raça, luta, etc, ainda dói muito mais. Este mundial no Brasil foi a oportunidade única, por tudo o que une os dois países, mas foi perdida por Portugal, através da sua "equipa nacional", de encher de orgulho os milhões de portugueses daqui e dos quatro cantos do mundo. Em vez disso, a comitiva deu um "saltillo" ao Brasil. Campeões, nós? Sim, em tudo de bom que o português tem dentro de si e não apenas no futebol porque nesse há outras grandes potências (Espanha, Itália, Inglaterra, etc) e também foram eliminadas, mas "caíram de pé", como outras equipas nacionais. Porquê esta triste sina nossa?


Um "Saltillo" ao Brasil

(Continuação da página anterior)

em 1985/86 quando no último jogo precisava, para ser apurada para o mundial no México, de ganhar na Alemanha e esperar que a então Checoslováquia ganhasse à Suécia. Era mais do que um milagre, mas tal aconteceu exactamente assim, graças ao golo que a selecção marcou à ex-RFA. Foi a euforia total e o nosso país voltaria a estar presente numa fase final dum mundial, vinte anos depois do "brilharete" de 1966, mas toda a equipa e os seus responsáveis também ficaram "bêbados" com esse êxito que caiu do céu e descuraram princípios básicos a ter em conta para quem procura o sucesso ou, no mínimo, evitar fracassos e que alguns envergonham o país. Escolheram, para "quartel general" no México, Saltillo e, fruto do amadorismo da FPF, agora com gente bem paga, tudo haveria de acontecer: ameaça de greve dos jogadores,

por questões com os prémios monetários, falta de condições logísticas do local escolhido, erros na escolha de jogadores, etc. Mau de mais para uma "equipa nacional" dum país secular ou, nesse caso, já não é a "representação nacional" e os portugueses que está posta em causa? A vergonha e a má imagem que transmitiram de Portugal foi maior do que o desastre futebolístico, pelo que no regresso trouxeram com eles o famoso "caso Saltillo", que provocou danos no nosso "mundo da bola".

Agora no Brasil, a "equipa nacional" acabou por repetir alguns dos erros da então ida ao México, agora com maior amplitude porque as televisões "vivem com o futebol" e vasculham tudo o que ele tem de mau. Desta vez será o caso "Campinas", tal como o foi também Saltillho e o Macau-Coreia-Japão de 2002. Culpa de quem? "No futebol, o pior cego é aquele que só vê a bola" e a "lavagem da roupa suja" já começou ainda no Brasil e durará por muito tempo, talvez até ao regresso às vitórias, em



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

TAC ou Resonância Magnética?

Fui à consulta de Neurologia por causa de dores de cabeça frequentes e outros sintomas. O especialista recomendou um CAT scan, mas o meu médico de família diz que o melhor é fazer um MRI. Qual o teste mais indicado? (L.S. de New Bedford)

Os meios complementares de diagnóstico em todas as áreas da Medicina são hoje considerados por vezes mais importantes para um diagnóstico correto do que um exame físico, especialmente em Neurologia e Psiquiatria em que a anomalia se poderá encontrar a nível cerebral, um órgão que não pode ser palpado, auscultado ou visualizado de outro modo. Daí o ser essencial escolher os testes mais apropriados, mais confortáveis para o doente, e menos dispendioso tendo em conta os custos galopantes da Medicina moderna.

O TAC – Tomografia Axial Computarizada – (em Inglês CT scan) e a Ressonância Magnética (em Inglês MRI) são os dois métodos que nos permitem melhor visualizar as estruturas cerebrais e as áreas circundantes, incluindo matéria óssea e órgãos da face. Ambos têm vantagens e desvantagens, e eu tenho sempre em consideração que muitos doentes não são capazes de tolerar um período longo num tubo relativamente estreito, especialmente quem sofre de claustrofobia. Estes pacientes, mesmo tomando um ansiolítico antes do teste, têm enormes dificuldades em fazer uma Ressonância Magnética (MRI) especialmente se o aparelho é do tipo fechado. O TAC nesse aspeto é mais rápido e menos atemorizante, mas envolve expor o paciente a radiação ionizante, o que o não ocorre num MRI.

Eis algumas vantagens do MRI sobre o CT scan: Melhor imagem, consegue detectar objetos mais pequenos, distingue matéria cinzenta (as células nervosas) da matéria branca (os terminais das células), e em condições normais mostra a imagem em 3 dimensões. Além disso, a imagem não é distorcida pelo tecido ósseo (permite visualizar a glândula pituitária, nervos óticos, etc), e permite inspecionar a coluna vertebral. Conforme já indiquei não envolve o uso de radiação ionizante, e é o teste indicado para doenças como Esclerose Múltipla e PML (uma leucoencefalopatia), Esclerose Temporal, malformações arteriais e pequenos tumores.

As desvantagens são também significativas: O custo é duas a três vezes superior ao TAC, o teste demora em média 40 minutos, mais do dobro da tomografia, e peças em metal não podem ser colocadas perto do íman (magneto) do aparelho, que destrói todos os metais ferrosos. Por essa razão doentes com pacemaker, implantes auditivos, clips de aneurismas, e outros objetos metálicos que podem ser deslocados ou destruídos pela exposição ao magnetismo intenso, são excluídos.

Finalmente, o TAC (CT scan) tem algumas outras vantagens: Consegue distinguir rapidamente entre uma hemorragia cerebral aguda de um hematoma, e como tal é o teste indicado em caso de traumatismo craneano e hemorragia sub-aracnoide. Como pode ser feito rapidamente é também o teste indicado para doentes que não podem colaborar com a Ressonância Magnética.

Finalmente, uma palavra sobre outros testes para problemas neuropsiquiátricos: A Punção Lombar, que é essencial para diagnosticar meningites e hemorragias, e o PET Scan que em vez de focar nas estruturas do cérebro nos dá a imagem do funcionamento deste órgão, medindo o metabolismo, atividade química e fisiológica. Este teste também envolve radiação, neste caso usando radioisótopos.

No seu caso consulte tanto o/a especialista como o seu médico/a de família tente ter uma ideia dos motivos que os levam a escolher um teste ou outro. Convém também lembrar que os resultados de todos estes testes são por vezes bastante ambíguos e sujeitos à interpretação do radiologista, e como tal não podem ser isolados do contexto do seu estado de saúde geral.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — A minha mãe atinge os 65 anos este mês. Ela já se inscreveu no Medicare, seguro suplementar e recentemente no plano da parte D para as receitas médicas. É possível descontar o prémio para a parte D diretamente do cheque da reforma ou tem que ser pago à companhia do seguro?

R. — Terá que contactar a companhia do seguro da parte D e desde que esta permita pode descontar diretamente do cheque da reforma.

P. — Como posso verificar o meu rendimento do Seguro Social e obter esse documento?

R. — Uma verificação de benefícios (Benefit Verification Letter) mostra o seu pagamento mensal. Pode-se obter essa carta em: www.socialsecurity.gov/myaccount ou ligar para: 1-800-772-1213. A carta é prova oficial dos seus benefícios e usado principalmente para: pedir um empréstimo; entregar ao senhorio; obter assistência de alojamento (housing), ou assistência pública; verificar cobertura de Medicare ou o estado de aposentação, incapacidade ou idade.

Um SSA-1099 é para uso de verificação de rendimento anual para incluir numa declaração de impostos. Mandamos isso a todos beneficiários todos os anos, no mês de janeiro. Além desse documento de verificação de benefícios, enviamos a carta de (COLA) “cost of living adjustment”, no fim do ano, para avisar o beneficiário do aumento que receberá no ano a seguir.

NECROLOGIA Junho e julho 2014

Américo DeSousa, 88, Taunton; dia 24. Natural das Flores, era casado com Inês (Lourenço) DeSousa. Deixa, ainda, os filhos Maria DeBarros, José Olavo, José António e José Alberto DeSousa; netos; bisneto e irmã.

José V. Dos Vais, 85, New Bedford; dia 26. Natural da Candelária, Pico, era casado com Clara (Martins) Dos Vais. Deixa, ainda, os irmãos Florindo Dos Vais, Maria Izilda Peixoto e Teresinha Amaral; afilhada e sobrinhos.

Maria DaSilva, 73, New Bedford; dia 26. Natural de São Miguel, deixa o companheiro de longa data Rogério Borges; filhas Maria Calisto e Margarida Raposo; netos e bisnetos.

Aniceto A. Cabral, 70, New Bedford; dia 26. Natural dos Mosteiros, S. Miguel, deixa os irmãos Manuel, Jose e Bibiana Cabral, Alda Medeiros, Gilda Vasconcellos, Fernanda Jacob, Maria José Matues e Tereza Almeida e sobrinhos.

Belmira J. (Ferreira) Vitorino, 89, Ludlow; dia 27. Natural de Benedita, era casada com Manuel Vitorino. Deixa, ainda, os filhos Fátima Honório, Olimpio, Braz e Emidio Vitorino e Maria Cabela; netos e bisnetos.

Manuel Cabral, 89, New Bedford; dia 27. Natural de São Miguel, era viúvo de Maria José Cabral. Deixa os filhos Joseph, Edward e António Cabral; netos; irmã e sobrinhos.

Maria I. (Gonçalves) Borges, 86, Fall River; dia 28. Natural das Furnas, S. Miguel, era viúva de João Borges. Deixa os filhos Margaret B. Carvalho, Anna I., Fernando P. e John L. Borges; netos; bisnetos e sobrinhos.

Joseph Cavaco, 78, East Providence; dia 29. Natural de São Miguel, era casado com Estrela (Melo) Cavaco. Deixa os filhos David e Joseph Cavaco, Kathleen Bessette e Lisa Kearns; netos; bisnetos e irmãos.

Lorival G. Gomes, 76, Pawtucket; dia 30. Natural da Terceira, era casado com Arlete B. (Barcelos) Gomes. Deixa, ainda, os filhos Mark e Sonia Gomes; neta; irmãs e sobrinhos.

Angelina C. (Calvão) Alves, 78, New Bedford; dia 02. Natural de Anelhe, Chaves, era casada com Abílio Alves. Deixa, ainda, o irmão João Calvão; sobrinhos e afilhados.

PORTUGUÊS AO RAIO X

Nesta rubrica, a cargo da Prof.^a Luciana Graça, esclarecem-se dúvidas sobre o uso da língua portuguesa.

Luciana Graça é doutorada em Didática pela Universidade de Aveiro - onde também se licenciou em Português, Latim e Grego -, sendo, atualmente, investigadora de pós-doutoramento no Centro de Investigação «Didática e Tecnologia na Formação de Formadores». Colaborou, em secções semelhantes a esta, em vários jornais portugueses, como o Jornal de Notícias e o Jornal da Bairrada.



Luciana Graça
Prof.^a de Português,
Latim e Grego

Dos erros selecionados por um nosso caro Leitor - a quem nos lê... «obrigada» («muito, muito, muuuuito obrigada!»)

«Fui guardando alguns recortes [e] já estive tentado a mandá-los para o lixo.» - confessou-nos, certo dia, um nosso caro Leitor. E porquê tal hesitação? Porque, de facto, e como bem referiu, «nem sempre a crítica é bem recebida» - continuou. Ora, ainda bem que o lixo não foi o destino de tais recortes... Como reconhecimento da nossa consideração pelo cuidado deste nosso Caro Leitor, os casos desta semana foram retirados, precisamente, da seleção que o mesmo fizera. Três são os casos em análise. E aqui fica, de novo, o nosso mais sincero agradecimento. Boa análise dos casos e, claro, uma excelente semana!...

Casos:

• «Quadruplicar ensino a distância. É uma das metas “mais ambiciosas” do acordo [...], considera o presidente do CRUP.» (JN, 12-01-2010);

• «Pouco passavam das 23 horas de ontem, quando a viatura [...] embateu, de forma violenta, contra o gradeamento [...]» (JN, 19-12-2010);

• «Teixeira dos Santos sublinhou [...] que [...] ele [o princípio da não retroatividade fiscal] não é um “valor absoluto”, nem se sobrepõe ao bem público e ao carácter imprescindível e de emergência que se colocava, perante a dificuldade do país e da banca obterem financiamento.» (03-06-2010).

Comentário:

• «**quadruplicar**»: **i)** devemos escrever «quadruplicar» («tornar quatro vezes maior», «multiplicar por quatro»); **ii)** temos, afinal, o substantivo «quádruplo» («quantidade quatro vezes maior do que outra»), do latim «*quadruplu*», e o adjetivo «quadruplicado» («multiplicado por quatro», «que é quatro vezes maior do que era»);

• «**pouco passava das 23 horas**»: **i)** o verbo «passar» tem de estar na terceira pessoa do singular, já que tem de concordar com o seu sujeito («pouco»); **ii)** «das 13 horas» é apenas um complemento; mais especificamente, um complemento preposicional; **iii)** portanto, no caso acima apresentado, devemos dizer «pouco passava das 23 horas» (ou «passava pouco das 23 horas»);

• «**de o país e de a banca obterem**»: **i)** a preposição «de» não se contrai com o artigo definido «o(s)/a(s)», quando seguida de uma construção de infinitivo; **ii)** se o grupo nominal («o país», «a banca») for sujeito de um verbo no infinitivo («obter»), o artigo («o», «a») não se contrai com a preposição («de»); **iii)** isto porque a preposição «de» não está a introduzir a expressão que a segue, mas, sim, uma oração de infinitivo; **iv)** logo, devemos dizer «perante a dificuldade de o país e de a banca obterem financiamento».

Em síntese:

- | | |
|------------------------------------|---|
| • «quadruplicar» | X |
| • «quadruplicar» | V |
| • «pouco passavam das 23 horas» | X |
| • «pouco passava das 23 horas» | V |
| • «do país e da banca obterem» | X |
| • «de o país e de a banca obterem» | V |

Aretha Franklin regressa às edições em setembro

O novo disco de Aretha Franklin, cuja data de lançamento está prevista para o mês de setembro, conta com a contribuição de Andre 3000, dos Outkast, e vai incluir versões do tema de Adele, Rolling In The Deep; de What's Love Got To Do It, de Tina Turner; de Last Dance, de Donna Summer; People, de Barbra Streisand; e de Midnight Train To Georgia, dos Gladys Knight & the Pips, entre outras.

“Adoro todas, as versões originais”, comentou Franklin sobre o alinhamento, continuando: “O Davis escolheu as canções e eu aprovei ou não aprovei, por isso é um CD fácil de fazer, porque eu gosto de todas elas”.

Além de Andre 3000, que irá supervisionar a produção de quatro faixas, também estão a trabalhar no registo os produtores Babyface e Daryl Simmons

18 de julho

Fadista Rodrigo Costa Félix atua no New Bedford Whaling Museum

Depois de uma série de concertos nos EUA, o fadista Rodrigo Costa Félix regressa a Massachusetts para uma noite íntima de fado no New Bedford Whaling Museum, na sexta-feira, 18 de julho.

O fadista português, que esteve o ano passado nesta região atuando e proferindo colóquios sobre o fado em universidades como UMass Boston, UMass Lowell e UMass Dartmouth e ainda em New York, tem atuado em toda a Europa para cantar os *Fados de Amor*, o título do novo e premiado CD, cujo single “Amigo Aprendiz”, foi votado pela revista norte-americana *The Atlantic Monthly* como uma das melhores 12 baladas de 2012.

Rodrigo Costa Félix será



acompanhado pelos músicos Marta Pereira da Costa, na guitarra portuguesa e Pedro Pinhal, na viola de fado. Marta tem atuado em concertos próprios em Portugal e Pedro tem acompanhado muitos dos melhores fadistas atuais.

O evento, com início marcado para as 7:00 da noite, é organizado pela Portuguese American Cultural Exchange, Inc. — iniciativa de Feligênio Medeiros e de David Mendonça — em cooperação com o Center for Portu-

guese Studies and Culture UMass Dartmouth.

O fadista irá ainda atuar em Kansas e em Elizabeth, New Jersey.

Para mais informações consultar o site da PACE (www.pacefado.com)



TOP 10 “Cantinho da Amizade” de Maria de Lourdes

As canções e os artistas mais votados desta semana

Podem votar aos sábados ou domingos

- 1.º Jeremias Macedo O meu Amor
- 2.º Catarina Avelar Saudade, Silêncio e Sombra
- 3.º Irmãos Justino Na Praia*
- 4.º Jorge Ferreira Tiroliro
- 5.º Ana Silva Portuguesa de raiz
- 6.º Jorge Silva Ana Maria
- 7.º Chico Ávila Mais que teu Amigo
- 8.º Maurício Morais Dança Morena
- 9.º Tony Borges Amor Perfeito
- 10.º Luís Neves Viver a Vida

*Nova Entrada

Katy Perry é a artista que mais música vende em formato digital

Katy Perry, cantora luso-descendente, foi galardoada recentemente, numa cerimónia decorrida em Washington, com o prémio da Recording Industry Association of America, por ser a cantora que mais música vendeu em formato digital na história da certificação de vendas de música.

Até ao momento, Perry foi responsável pela venda de 72 milhões de registos em formato digital, entre downloads e streams on-demand, tendo sido a primeira artista a ultrapassar o marco dos 70 milhões e tendo vendido, até à data, mais 20 milhões do que qualquer outro músico.

“A Katy Perry é uma força a ser reconhecida na música”, afirmou Cary Sherman, presidente e diretor executivo da Recording Industry Association of America. “Ela encarna tudo o que faz uma verdadeira super estrela global: o talento musical, um extraordinário e genuíno carisma e uma ligação intrínseca com os seus fãs”, explicou.



AUA VOICE: Em busca de novos talentos

A associação Artistas Unidos da América (AUA) promove pela primeira vez o concurso denominado AUA Voice, iniciativa inserida no programa de gala 2015.

Inspirado no conhecido

programa da TV norte-americana “The Voice”, AUA Voice destina-se a pesquisar novos talentos musicais da comunidade lusófona dos EUA e a primeira sessão tem lugar em Fall River.

Os concorrentes têm assim oportunidade de exhibir o seu talento vocal perante os respetivos juris, podendo apresentar-se com playback instrumental ou com banda ao vivo ou apenas com voz ao vivo.

Nesta primeira sessão no restaurante Adagio - South Main Street -, que tem lugar dia 04 de outubro, serão selecionados cinco concorrentes que irão atuar no dia seguinte, no restaurante Riviera Inn, em East Providence, onde será apurado o vencedor do concurso AUA Voice 2015. A anteceder a cerimónia, será servido um almoço e show.

Segundo a organização do certame, o vencedor tem direito à gravação de um vídeo e de um single com o apoio de Promix Studios e Ricardo Amaral Video Studios, para além de atuar no grande espetáculo de atribuição dos prémios Lusíada da AUA, que se realiza dia 21 de março de 2015 no Durfee High School, em Fall River.

Os interessados em concorrer devem contactar o novo presidente da AUA, José Norberto pelo telefone 774-319-8704.

Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 10 JULHO	SEGUNDA, 14 JULHO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA	18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL	20:00 - VARIEDADES
20:00 - VARIEDADES	20:30 - A GUERREIRA*
20:30 - A GUERREIRA*	21:30 - BOA NOVA VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:00 - TELEJORNAL (R)
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL (R)	TERÇA-FEIRA, 15 JULHO
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENÓVELA
	19:30 - TELEDISCO
	20:30 - A GUERREIRA*
	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
	22:05 - TELEJORNAL
	QUARTA-FEIRA, 16 JULHO
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENÓVELA
	19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
	20:00 - VARIEDADES
	20:30 - A GUERREIRA*
	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
	22:10 - TELEJORNAL (R).
SÁBADO, 12 JULHO	
19:00 - FIM DE SEMANA	
20:00 - TELEDISCO	
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO	
22:00 - VARIEDADES	
DOMINGO, 13 JULHO	
14:00 - A GUERREIRA*	
OS EPISÓDIOS DA SEMANA	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - TELEDESporto	
20:45 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

* SALVE JORGE

Rádio Voz Do Emigrante

A VOZ DA COMUNIDADE DE EXPRESSÃO PORTUGUESA DESDE 1988

A equipa:

Helena Silva
Ricardo Farias
Fátima Moniz
Aires Medeiros
José Aguiar
Mário Sousa
Maria de Lurdes
Artur Aguiar
Armanda Arruda
Arnaldo Feliciano
Patrícia Cristina
Lenny Gervásio
John Carrasco
e numerosos colaboradores



Frank P. Baptista

Fundador/Produtor/Director

P.O. Box 9813
Fall River, MA 02720
Tel.: (508) 678-9727 - Ext.38/30
e-mail: vozdoemigrante@apol.net

FUNDADA EM 1988

Rubricas:

Notícias

Regionais, de Portugal, do Mundo
Linha Aberta • Entrevistas
Desporto • Tempo
• E segmentos como:
O poder político e o seu impacto
• A Voz de Washington
• Ao Fim da Manhã
• Ao Cair da Tarde
• Ao Longo da Noite
• Curso de Cidadania
• Você e a sua Saúde
• Dedicatórias, concursos, etc...

www.radiovozdoemigrante.com
Emissão ao vivo



Seg. a Sex.: 10am-5:00 AM
Sábado: 5am-5:00 AM
Domingo: 3:00 PM-5:00 AM

Salve Jorge (A Guerreira) -140 capítulos

EPISÓDIO Nº. 041 – 14 de julho

Lívia mata Jessica no banheiro do evento e para que ninguém veja o que aconteceu, interdita o banheiro. Morena está preocupada com Jessica e a procura pelo espaço do evento durante o desfile, mas não a encontra. Russo está preocupado que o esquema de sua quadrilha seja revelado por Morena e Jessica, mas é tranqüilizado por Wanda.

Stenio conta a Lívia que Mustafá e Berna passam por dificuldades no casamento em virtude da adoção errada feito por ela. Aída descobre o corpo de Jessica e pede socorro. Mustafá preocupa-se com Aysha e invade o banheiro, e descobre que Jessica está morta. Morena fica chocada com a amiga morta e grita que "eles a mataram". Inconformada com o cinismo de Wanda, Morena a acusa de ter matado Jessica, e a agride fisicamente. Lívia interfere na discussão e convence Morena, dizendo que ela tem que ficar quieta pra que tudo seja esclarecido e que a quadrilha seja presa sem que sua família corra riscos. Sarila vai buscar Ayla para se casar com Zyah. Tamar passa mal e a família descobre que ela está grávida, todos comemoram.

Helô desconfia que a morte de Jessica não foi uma overdose acidental, e sim criminal. Márcia e Érica pedem autorização ao coronel para depor referente à morte de Jessica, visto que estiveram com ela pouco antes de sua morte. Um funcionário declara a Helô que interditou o banheiro a pedido de Lívia. Russo informa a Lívia que quebrou o banheiro do local do evento pra que ela tenha um álibi. Wanda e Russo vão ao enterro e encontram com Morena. Morena passeia por um campo e numa ilusão vê a imagem de Jessica e promete vingá-la.

EPISÓDIO Nº. 042 – 15 de julho

Érica e Márcia dão seu depoimento a Helô sobre seu encontro com Jessica no evento, o que deixa Helô ainda mais intrigada. Helô questiona Rachel que mostra uma foto que tirou no banheiro, e Helô percebe que todas as torneiras estão intactas. Amanda resolve investir em seu casamento e pede a Carlos que comemorem seu aniversário de namoro.

Deborah aconselha Celso a permitir o encontro de Antonia e Raissa, ele não aceita e tenta colocar a menina contra a mãe. Vanúbia joga charme pra Russo causando ciúmes em Pescoço. Russo confessa a Morena que causaram a morte de Jessica. Mustafá deixa Berna. Waleska ouve Irina falando sobre a morte de alguém, e fica preocupada com as amigas que estão no Brasil.

Bianca confessa a Maitê que tem esperanças de Zyah ir atrás dela no Brasil. Érica conta a Théo que pediu transferência pra um regimento em outro estado. Morena confia em Lívia e conta tudo o que sabe sobre os traficantes de pessoas. Lívia pede a Morena que não conte nada a delegada, e que volte com ela pra Turquia pra que tudo seja investigado pela policia internacional.

EPISÓDIO Nº. 043 – 16 de julho

Lívia tenta convencer Morena a ir pra Turquia com ela denunciar os traficantes de pessoas. Théo proíbe Morena de voltar. Antonia encontra Raissa e Celso fica atordoado. Amanda força uma paixão a Carlos, que tenta se esquivar da mulher.

Ela ouve quando ele confessa a Leonor que quer assumir Antonia. Inicia as tradições para o casamento de Ayla e Zyah. Wanda encontra Mustafá no hotel e ele pede a ela que não conte a Berna que ainda está no Brasil. Érica pede transferência a outro regimento. Élcio se mostra aborrecido com a atitude da tenente. Érica sugere a Julinha que divida o apartamento com Márcia, e elas concordam. Helô tenta arrancar as torneiras do banheiro pra provar que Jessica não poderia tê-lo feito. Sheila está magoada por Morena não a incluir para volta à Turquia.

Berna liga pra Helô e descarrega nela a mágoa por perder o marido. Drika afirma pra Fatma que se ela acusar Pepeu de ter roubado o dinheiro na casa de Mustafá, fará o mesmo acusando-a. Salete exige que Drika e Pepeu paguem seus salários atrasados. Thompson conta a Leonor que Salete não tem recebido salário e que Pepeu e Drika tomaram seu passaporte, impossibilitando que a moça retorne. Leonor procura Helô e conta tudo. A delegada fica furiosa ao saber que Stenio tinha conhecimento dos erros da filha e exige que o casal volte imediatamente pro Brasil. Lena conta a Lívia que descobriram que a bomba instalada no carro de Helô veio da Turquia.

CAPÍTULO Nº. 044 – 17 de julho

Lena sem querer conta à Lívia que descobriram que a bomba que colocaram no carro de Heloísa é de origem turca, e fica preocupada com a proximidade das investigações. Heloísa e Stenio brigam por causa de Pepeu e Drika, e Heloísa sai do escritório de Stenio furiosa. Lívia, como pretexto, diz a Stenio que deixará o país, pois se sente ameaçada, e se coloca como vítima, insinuando que estão atrás dela. Áurea se desentende com Théo e Morena, pois não consegue aceitar o fato de Morena vir do Morro do Alemão, e Théo a chama de preconceituosa. Lívia liga para Morena e Théo atende o celular, e aproveita para dizer a ela que Morena não voltará para Turquia, deixando Lívia boquiaberta. Morena tenta defender Lívia, mas Théo não aceita seus argumentos. Lucimar se mostra incomodada com a possibilidade de Russo levar Maria Vanúbia para Turquia e diz lhe preparar uma surpresa. Delzuite pede a Lucimar que interceda junto a Heloísa para aliviar o depoimento de Pescoço que fora chamado novamente e se diz apavorado. Heloísa discute com Berna, e fica sabendo que Pepeu é suspeito de ter roubado o dinheiro que Berna mandara para Fatma, e ela pede que seu genro seja investigado por outra delegada. Wanda vai até o hotel em que Mustafá está hospedado e quase de partida para Istambul, oferece ajudá-lo com seu problema com Berna e ela promete procurá-lo na Turquia. Celso diz á Raissa que sua mãe não gosta mais dela e que vai se casar com outra pessoa para poder ter outra filha, deixando Isaurinha decepcionada com tal atitude. Áurea discute com Morena, pois desconfia que ela já mexera com drogas, e que sabe que teve um marido traficante. Wanda e Russo são chamados por Heloísa para interrogatório, no processo da morte de Jéssica e já combinados para isso culpam Jéssica de se envolver com droga injetável, mas Heloísa desconfia de algo. Morena chamam Sheila para conversar, Lurdinha e Rayanne observam de longe e criticam Sheila chamando-a de traidora. Morena abre o jogo com Sheila, dizendo que o trabalho prometido por Wanda, não passa de armadilha, para que chegando lá elas acabem virando prostitutas.

CAPÍTULO Nº. 045 – 18 de julho

Morena conta para Sheila tudo o que passou na Turquia, e diz que se contar pra mais alguém sua vida estará em perigo. Heloísa desconfia dos depoimentos de Russo e Wanda, mas Barros acha que não há ligação com a morte de Jéssica. Heloísa chama Stenio para uma conversa e diz que Berna irá tomar providências contra Drika e Pepeu pelo desaparecimento do dinheiro de Mustafa. Celso continua a afrontar a justiça dizendo que não irá permitir que Antonia veja sua filha e diz também que não irá dar pensão. Antonia, sem saber o verdadeiro motivo de Lívia e Wanda, seleciona modelos para eventos no exterior. Amanda contrata um detetive particular para seguir os passos de Carlos e assim ter a razão em caso de separação. Heloísa interroga Lívia e fica muito desconfiada que ela deixasse Jéssica morrer para não atrapalhar seu evento, sem desconfiar que o verdadeiro motivo fosse outro. Wanda se desespera, pois é colocada em evidência diante de Heloísa, pelo descontrolo de Morena que a acusara da morte de Jéssica. Irina trata bem Rosângela, convidando-a para almoçar junto com ela, mas não fala o motivo para tal bondade, deixando as outras meninas revoltadas. Delzuite e Lurdinha conversam sobre a menina desaparecida, onde ela poderia estar se está viva, etc... Érica pede transferência de Regimento por causa de Théo e não quer saber de sua amizade. Morena agradece a ela pelo que fez por Junior. Maria Vanúbia arruma a maior confusão com Delzuite ao dedicar uma música para Pescoço, no baile da Gafieira. Lurdinha e Rayanne se dirigem à Gafieira quando Lurdinha é atropelada por Wanda, mas elas a reconhecem e quando se preparavam para irem embora, escutam um choro de bebê vindo de dentro do carro de Wanda que diz ser seu sobrinho, então elas se oferecem para irem junto e assim levar o bebê no colo dizendo ser mais seguro do que solto no banco de trás do carro, e Wanda preocupada com a entrega do menino liga para Santiago que corre em seu encaço. Théo diz a Morena que se ela for novamente para Turquia com Lívia o relacionamento entre eles acaba. Russo diz a Lívia que se Théo for um empecilho para que Morena vá para Turquia ele terá que ser eliminado.

CONSULTAS POR TELEFONE

E POR CARTA

Quer saber as respostas às suas dúvidas?
Ligue já! Faça a sua consulta telefônica

(0351) 210 92 90 45

1-514-461-7285 / 11-351-213182599 (EUA) 1-514-461-7285 (Canadá)
ou por email pedidos@mariahelena.pt

estou consigo na SIC, de 2ª a 6ª entre as 8H30 e as 10H (hora de Portugal)
onde ajudo a encontrar a felicidade que tanto quer e merece!
Ligue o número divulgado no programa e a próxima consulta pode ser sua.



CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio.

Amor: Surpreenda os seus familiares e prepare-lhes um jantar especial.

Saúde: Dores abdominais.

Dinheiro: O nervosismo tomará conta de si quando lhe delegarem uma tarefa importante. Dedique-se ao seu trabalho.

Números da Sorte: 45, 41, 4, 7, 18, 19

Pensamento positivo: A amizade ajuda-me a manter o equilíbrio.

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Carta Dominante: 7 de Paus: Discussão, Negociação Difícil

Amor: Evite descontrolar-se e fazer cenas de ciúmes. Procure uma nova amizade.

Saúde: O seu estômago estará particularmente sensível e é possível que venha a ter problemas.

Dinheiro: Cuide dos seus negócios o melhor que conseguir.

Números da Sorte: 2, 23, 12, 14, 19, 8

Pensamento positivo: Resolvo as diferenças através do diálogo.

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Carta Dominante: o Mundo: Fertilidade.

Amor: Corre o risco de se magoar ao revelar os seus sentimentos de uma forma intempestiva.

Saúde: Calma e relaxe.

Dinheiro: Diplomacia e paciência. Vai receber um convite fantástico e inesperado que o vai levar a sentir-se bafejado pela sorte.

Números da Sorte: 5, 6, 4, 45, 41, 44

Pensamento positivo: Acredito em mim!

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Carta Dominante: 3 de Paus: Iniciativa.

Amor: Aceite os defeitos dos outros, ninguém é perfeito. Não se deixe influenciar pelas opiniões que os seus amigos têm da sua cara-metade. Tire as suas próprias conclusões.

Saúde: Procure ser mais consciencioso e responsável.

Dinheiro: Evite gastar dinheiro com objetos inúteis e dispendiosos.

Números da Sorte: 8, 4, 1, 2, 5, 6

Pensamento positivo: Tenho espírito de iniciativa!

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Carta Dominante: 9 de Ouros: Prudência.

Amor: Surpreenda o seu amor com uma noite muito especial.

Saúde: Não deixe que nada perturbe a sua paz. Comece os seus dias com uma caminhada.

Dinheiro: Procure ser direto e objetivo na apresentação dos seus projetos.

Números da Sorte: 10, 20, 30, 40, 5, 6

Pensamento positivo: Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Carta Dominante: 6 de Espadas: Viagem Inesperada.

Amor: Não tenha limites. Ultrapasse barreiras e entregue-se à paixão.

Saúde: Esteja mais atento às exigências do seu organismo.

Dinheiro: O seu orçamento semanal permitir-lhe-á fazer uma pequena extravagância.

Números da Sorte: 8, 7, 41, 45, 40, 3

Pensamento positivo: Encaro cada desafio como uma nova viagem.

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Carta Dominante: A Força: Força, Domínio.

Amor: Peça desculpas a um amigo a quem prejudicou involuntariamente.

Saúde: Não abuse do tempo que passa de pé, prejudicial para o seu sistema circulatório.

Dinheiro: Procure ser sincero com um colega pouco dotado para o trabalho que está a desempenhar.

Números da Sorte: 23, 9, 14, 15, 12, 10

Pensamento positivo: Tenho o domínio sobre as situações, não me deixo levar por elas.

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Carta Dominante: 2 de Ouros: Perda de Oportunidades.

Amor: Deprimido e desmotivado; algumas desavenças com o seu par.

Saúde: Não se deixe abater por uma notícia desagradável sobre a saúde de alguém próximo. Calma e ajude.

Dinheiro: Demonstre a sua competência e profissionalismo.

Números da Sorte: 7, 8, 4, 10, 12, 11

Pensamento positivo: Agarro as oportunidades que a vida me dá.

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Carta Dominante: 5 de Espadas: Avaréza.

Amor: Mudança radical na sua vida afetiva. Saiba acompanhar o evoluir dos acontecimentos. Cuidado com as relações ambíguas. Seja fiel.

Saúde: Descanse e evite preocupações profissionais.

Dinheiro: A semana promete ser muito equilibrada a nível profissional e económico.

Números da Sorte: 9, 6, 3, 7, 4, 1

Pensamento positivo: Sei o que quero e o que não quero.

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ-19 JAN

Carta Dominante: 5 de Ouros: Perda/ Falha.

Amor: Evite arranjar problemas para si e para aqueles que lhe estão próximos.

Saúde: Pense em si e cuide do seu bem-estar físico e psicológico.

Dinheiro: Seja prudente e tente dar o melhor num emprego novo. O seu trabalho exigirá toda a sua concentração.

Números da Sorte: 41, 36, 17, 25, 12, 5

Pensamento positivo: Só erra quem está a aprender a fazer a coisa certa.

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Carta Dominante: A Papisa: Estabilidade, Estudo e Mistério.

Amor: Seja persistente e não desista de conquistar o amor da sua vida.

Saúde: Poderá sentir-se triste e deprimido e por isso sentirá necessidade de estar na companhia dos seus amigos.

Dinheiro: As condições são favoráveis ao investimento.

Números da Sorte: 40, 35, 16, 22, 10, 4

Pensamento positivo: Não desisto dos meus sonhos.

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Carta Dominante: 2 de Copas: Amor.

Amor: Seja moderado e controle o seu arrebatamento. Vida social bastante agitada. Não terá mãos a medir para tantas solicitações. Evite deixar para trás alguém muito especial.

Saúde: Evite dominar-se pelo nervosismo e pela ansiedade.

Dinheiro: Repreensão por um erro que cometeu.

Números da Sorte: 4, 7, 10, 11, 25, 3

Pensamento positivo: O Amor enche o meu coração de alegria.

MUNDIAL 2014 BRASIL

Alemanha goleia Brasil por 7-1 e está na final

A Alemanha qualificou-se ontem, terça-feira, pela oitava vez para a final do Mundial de futebol, ao golear o anfitrião Brasil por 7-1, com 5-0 aos 29 minutos, no Estádio Mineirão, em Belo Horizonte.

Thomas Müller, aos 11 minutos, Miroslav Klose, aos 23, Toni Kroos, aos 25 e 26, e Sami Khedira, aos 29, e Andre Schürrle, aos 69 e 79, apontaram os golos da formação germânica, enquanto Oscar marcou para os “canarinhos”, aos 90.

Ao marcar o segundo tento da “Mannschaft”, Klose isolou-se na liderança dos melhores marcadores da história dos Mundiais, com 16 golos, mais um do que o brasileiro Ronaldo, o “Fenómeno”. Na história dos Mundiais, nunca um jogo tinha chegado com 5-0 aos 29 minutos, nem uma meia-final tinha sido tão desequilibrada, sendo que foi também a maior derrota de sempre do Brasil na competição.

No outro jogo das meias-finais, a Argentina e a Holanda defrontam-se hoje, quarta-feira, pelas 4:00 da tarde (hora da Costa Leste dos EUA) em São Paulo.

“Benfica parte com o objetivo de ser campeão”

— *Sílvio Cervan, vice-presidente do clube da Luz*

O vice-presidente do Benfica, Sílvio Cervan, garantiu que o seu clube parte para a nova temporada “com objetivo óbvio de ser campeão”, mas com “respeito pelos 17 adversários” que vai encontrar na I Liga de futebol.

“Para quem quer ser campeão todos os jogos serão jogos grandes. O Benfica começa com o Paços de Ferreira e com o mesmo respeito termina o campeonato com o Marítimo. Respeitamos todo os 17 adversários deste campeonato e partimos com objetivo óbvio de mais uma vez sermos campeões”, disse, após ser conhecido o resultado do sorteio, realizado na Maia.

Apesar da confiança, o dirigente das “águias” mostrou-se consciente que a equipa terá para revalidar o título nacional.

“Vai ser um campeonato muito duro, temos de jogar contra todos. Não adianta dizer se é mais fácil ou difícil. O ano passado fomos campeões e não vale a pena mudar o nosso azimute: respeito por todos os adversários e jogar sempre para ganhar. O Benfica não tem começado bem, mas queremos mudar isso”, disse Sílvio Cervan.

Sobre eventuais mexidas na equipa orientada por Jorge Jesus, o vice-presidente do Benfica foi evasivo na resposta: “O que posso dizer é que os ‘onze’ que entrarem em campo, vão entrar sempre com vontade de ganhar”.

João Loureiro emocionado com regresso do Boavista aos sorteios

O presidente do Boavista, João Loureiro, não escondeu a emoção quando deixou uma mensagem de agradecimento aos adeptos do clube pelo apoio recebido à instituição nos últimos seis anos de afastamento dos campeonatos profissionais de futebol.

“Esta é uma data muito importante para nós e quando começarmos a jogar será ainda mais. Estou emocionado, foram seis anos de muito sofrimento. O Boavista merece viver esta nova etapa”, disse o dirigente, no final do sorteio das competições profissionais de futebol.

Sobre os objetivos que o emblema “axadrezado” vai perseguir esta época, João Loureiro preferiu não elevar a fasquia, falando em “tempo de consolidação”.

“O nosso objetivo é consolidar o estatuto de I Liga. Estivemos seis anos de fora, e outros clubes foram ganhando essa vantagem. Vamos, nesta primeira época, atingir esse estatuto, que historicamente é nosso, e, mais tarde, buscar outros patamares”.

Sobre o sorteio, o dirigente reconheceu um arranque complicado para o seu clube, mas garantiu um Boavista ambicioso.

O presidente do clube portuense mostrou-se confiante com o plantel que está a construir, juntamente com o técnico da equipa Petit.

“Temos um orçamento com algumas limitações, e temos trabalhado muito dentro do que nos é possível. Teremos dois jogadores para cada posição, mais alguns polivalentes, confio no técnico e no plantel, e estou confiante que vamos a fazer uma boa época”, partilhou.

Calendário do campeonato da I Liga em futebol

I VOLTA

JORNADA 1
17 de agosto, 2014
 Académica-Sporting
 Gil Vicente-V. Guimarães
 Sp. Braga-Boavista
 Nacional-Moreirense
 Benfica-Paços Ferreira
 Penafiel-Belenenses
 Arouca-Estoril
 Rio Ave-V. Setúbal
 FC Porto-Marítimo

JORNADA 2
24 de agosto, 2014
 Estoril-Rio Ave
 Marítimo-Académica
 Moreirense-Sp. Braga
 Belenenses-Nacional
 Paços Ferreira-FC Porto
 V. Guimarães-Penafiel
 Sporting-Arouca
 Boavista-Benfica
 V. Setúbal-Gil Vicente

JORNADA 3
31 de agosto, 2014
 Benfica-Sporting
 Nacional-Arouca
 FC Porto-Moreirense
 Belenenses-V. Guimarães
 Gil Vicente-Marítimo
 Penafiel-Paços Ferreira
 Académica-V. Setúbal
 Sp. Braga-Estoril
 Rio Ave-Boavista

JORNADA 4
14 de setembro, 2014
 Arouca-Sp. Braga
 V. Guimarães-FC Porto
 Boavista-Académica
 Estoril-Nacional
 Paços Ferreira-Gil Vicente
 Marítimo-Penafiel
 Moreirense-Rio Ave
 Sporting-Belenenses
 V. Setúbal-Benfica

JORNADA 5
21 de setembro, 2014
 Belenenses-Marítimo
 Penafiel-V. Setúbal
 Nacional-Sp. Braga
 Académica-Estoril
 Gil Vicente-Sporting
 FC Porto-Boavista
 Benfica-Moreirense
 Rio Ave-Arouca
 V. Guimarães-P. Ferreira

JORNADA 6
28 de setembro, 2014
 Arouca-Académica
 Marítimo-V. Guimarães
 Boavista-Gil Vicente
 Sporting-FC Porto
 Sp. Braga-Rio Ave
 Paços Ferreira-Belenenses
 Estoril-Benfica
 Moreirense-Penafiel
 V. Setúbal-Nacional

JORNADA 7
05 de outubro, 2014
 Académica-Moreirense
 Belenenses-V. Setúbal
 Penafiel-Sporting
 Nacional-Rio Ave
 V. Guimarães-Boavista
 Paços Ferreira-Marítimo
 Benfica-Arouca
 Gil Vicente-Estoril
 FC Porto-Sp. Braga

JORNADA 8
26 de outubro, 2014
 Boavista-Paços Ferreira
 Sp. Braga-Benfica
 Sporting-Marítimo
 Nacional-Académica
 Moreirense-Gil Vicente
 Arouca-FC Porto
 Estoril-Belenenses
 V. Setúbal-V. Guimarães
 Rio Ave-Penafiel

JORNADA 9
02 de novembro, 2014
 Académica-Sp. Braga
 Benfica-Rio Ave
 Paços Ferreira-V. Setúbal
 Marítimo-Moreirense
 Gil Vicente-Arouca
 FC Porto-Nacional
 V. Guimarães-Sporting
 Penafiel-Estoril
 Belenenses-Boavista

JORNADA 10
09 de novembro, 2014
 Arouca-V. Guimarães
 Estoril-FC Porto
 Nacional-Benfica
 Boavista-Penafiel
 Rio Ave-Académica
 Sporting-Paços Ferreira
 Sp. Braga-Gil Vicente
 Moreirense-Belenenses
 V. Setúbal-Marítimo

JORNADA 11
30 de novembro, 2014
 Gil Vicente-Nacional
 V. Guimarães-Moreirense
 Belenenses-Arouca
 Marítimo-Boavista
 Paços Ferreira-Estoril
 Sporting-V. Setúbal
 Penafiel-Sp. Braga
 Académica-Benfica
 FC Porto-Rio Ave

JORNADA 12
07 de dezembro, 2014
 Boavista-Sporting
 Benfica-Belenenses
 Nacional-Marítimo
 Académica-FC Porto
 Sp. Braga-V. Guimarães
 Moreirense-Paços Ferreira
 Arouca-Penafiel
 Estoril-V. Setúbal
 Rio Ave-Gil Vicente

JORNADA 13
14 de dezembro, 2014
 V. Guimarães-Rio Ave
 Gil Vicente-Académica
 Paços Ferreira-Arouca
 V. Setúbal-Boavista
 Marítimo-Estoril
 Belenenses-Sp. Braga
 Sporting-Moreirense
 Penafiel-Nacional
 FC Porto-Benfica

JORNADA 14
21 de dezembro, 2014
 Estoril-V. Guimarães
 Rio Ave-Belenenses
 Benfica-Gil Vicente
 Nacional-Sporting
 Moreirense-Boavista
 Académica-Penafiel
 Arouca-Marítimo
 Sp. Braga-Paços Ferreira
 FC Porto-V. Setúbal

JORNADA 15
04 de janeiro, 2014
 Paços Ferreira-Rio Ave
 Belenenses-Académica
 Penafiel-Benfica
 Marítimo-Sp. Braga
 V. Setúbal-Moreirense
 V. Guimarães-Nacional
 Gil Vicente-FC Porto
 Boavista-Arouca
 Sporting-Estoril

JORNADA 16
11 de janeiro, 2015
 Arouca-V. Setúbal
 Estoril-Moreirense
 Nacional-Boavista
 Académica-Paços Ferreira
 Benfica-V. Guimarães
 Sp. Braga-Sporting
 Gil Vicente-Penafiel
 FC Porto-Belenenses
 Rio Ave-Marítimo

JORNADA 17
18 de janeiro, 2015
 Paços Ferreira-Nacional
 Moreirense-Arouca
 Sporting-Rio Ave
 Boavista-Estoril
 V. Guimarães-Académica
 V. Setúbal-Sp. Braga
 Belenenses-Gil Vicente
 Penafiel-FC Porto
 Marítimo-Benfica

JORNADA 18
25 de janeiro, 2015
 Sporting-Académica
 V. Guimarães-Gil Vicente
 Boavista-Sp. Braga
 Estoril-Arouca
 Paços Ferreira-Benfica
 V. Setúbal-Rio Ave
 Belenenses-Penafiel
 Marítimo-FC Porto
 Moreirense-Nacional

JORNADA 19
01 de fevereiro, 2015
 Rio Ave-Estoril
 Académica-Marítimo
 Sp. Braga-Moreirense
 Nacional-Belenenses
 Penafiel-V. Guimarães
 Benfica-Boavista
 FC Porto-Paços Ferreira
 Arouca-Sporting
 Gil Vicente-V. Setúbal

JORNADA 20
08 de fevereiro, 2015
 Sporting-Benfica
 Arouca-Nacional
 V. Setúbal-Académica
 Moreirense-FC Porto
 V. Guimarães-Belenenses
 Estoril-Sp. Braga
 Marítimo-Gil Vicente
 Boavista-Rio Ave
 Paços Ferreira-Penafiel

JORNADA 21
15 de fevereiro, 2015
 Sp. Braga-Arouca
 Nacional-Estoril
 FC Porto-V. Guimarães
 Académica-Boavista
 Gil Vicente-Paços Ferreira
 Rio Ave-Moreirense
 Benfica-V. Setúbal
 Penafiel-Marítimo
 Belenenses-Sporting

JORNADA 22
22 de fevereiro, 2015
 Marítimo-Belenenses
 V. Setúbal-Penafiel
 Sp. Braga-Nacional
 Moreirense-Benfica
 Estoril-Académica
 Sporting-Gil Vicente
 Arouca-Rio Ave
 Boavista-FC Porto
 Paços Ferreira-V. Guimarães

JORNADA 23
01 de março, 2015
 Gil Vicente-Boavista
 Académica-Arouca
 Belenenses-Paços Ferreira
 V. Guimarães-Marítimo
 FC Porto-Sporting
 Rio Ave-Sp. Braga
 Benfica-Estoril
 Nacional-V. Setúbal
 Penafiel-Moreirense

JORNADA 24
08 de março, 2015
 Moreirense-Académica
 Sporting-Penafiel
 Boavista-V. Guimarães
 V. Setúbal-Belenenses
 Rio Ave-Nacional
 Sp. Braga-FC Porto
 Marítimo-Paços Ferreira
 Arouca-Benfica
 Estoril-Gil Vicente

JORNADA 25
15 de março, 2015
 Paços Ferreira-Boavista
 Académica-Nacional
 Benfica-Sp. Braga
 Gil Vicente-Moreirense
 Marítimo-Sporting
 Penafiel-Rio Ave
 V. Guimarães-V. Setúbal
 FC Porto-Arouca
 Belenenses-Estoril

JORNADA 26
22 de março, 2015
 Rio Ave-Benfica
 Moreirense-Marítimo
 Nacional-FC Porto
 Sp. Braga-Académica
 V. Setúbal-Paços Ferreira
 Arouca-Gil Vicente
 Boavista-Belenenses
 Sporting-V. Guimarães
 Estoril-Penafiel

JORNADA 27
04 de abril, 2015
 Penafiel-Boavista
 FC Porto-Estoril
 Académica-Rio Ave
 Benfica-Nacional
 Paços Ferreira-Sporting
 V. Guimarães-Arouca
 Marítimo-V. Setúbal
 Gil Vicente-Sp. Braga
 Belenenses-Moreirense

JORNADA 28
12 de abril, 2015
 Arouca-Belenenses
 Estoril-Paços Ferreira
 Moreirense-V. Guimarães
 Boavista-Marítimo
 V. Setúbal-Sporting
 Benfica-Académica
 Nacional-Gil Vicente
 Rio Ave-FC Porto
 Sp. Braga-Penafiel

JORNADA 29
19 de abril, 2015
 FC Porto-Académica
 V. Guimarães-Sp. Braga
 Belenenses-Benfica
 Paços Ferreira-Moreirense
 Marítimo-Nacional
 Sporting-Boavista
 Penafiel-Arouca
 V. Setúbal-Estoril
 Gil Vicente-Rio Ave

JORNADA 30
26 de abril, 2015
 Boavista-V. Setúbal
 Rio Ave-V. Guimarães
 Arouca-Paços Ferreira
 Estoril-Marítimo
 Sp. Braga-Belenenses
 Nacional-Penafiel
 Académica-Gil Vicente
 Benfica-FC Porto
 Moreirense-Sporting

JORNADA 31
03 de maio, 2015
 Gil Vicente-Benfica
 Sporting-Nacional
 Belenenses-Rio Ave
 Boavista-Moreirense
 Marítimo-Arouca
 V. Guimarães-Estoril
 Penafiel-Académica
 Paços Ferreira-Sp. Braga
 V. Setúbal-FC Porto

JORNADA 32
10 de maio, 2015
 Rio Ave-Paços Ferreira
 Académica-Belenenses
 Sp. Braga-Marítimo
 FC Porto-Gil Vicente
 Nacional-V. Guimarães
 Arouca-Boavista
 Benfica-Penafiel
 Estoril-Sporting
 Moreirense-V. Setúbal

JORNADA 33
17 de maio, 2015
 V. Setúbal-Arouca
 Moreirense-Estoril
 Boavista-Nacional
 Paços Ferreira-Académica
 Sporting-Sp. Braga
 Belenenses-FC Porto
 V. Guimarães-Benfica
 Penafiel-Gil Vicente
 Marítimo-Rio Ave

JORNADA 34
24 de maio, 2015
 Nacional-Paços Ferreira
 Arouca-Moreirense
 Gil Vicente-Belenenses
 Rio Ave-Sporting
 Estoril-Boavista
 FC Porto-Penafiel
 Académica-V. Guimarães
 Benfica-Marítimo
 Sp. Braga-V. Setúbal

JORNADA 27
04 de abril, 2015
 Penafiel-Boavista
 FC Porto-Estoril
 Académica-Rio Ave
 Benfica-Nacional
 Paços Ferreira-Sporting
 V. Guimarães-Arouca
 Marítimo-V. Setúbal
 Gil Vicente-Sp. Braga
 Belenenses-Moreirense

JORNADA 28
12 de abril, 2015
 Arouca-Belenenses
 Estoril-Paços Ferreira
 Moreirense-V. Guimarães
 Boavista-Marítimo
 V. Setúbal-Sporting
 Benfica-Académica
 Nacional-Gil Vicente
 Rio Ave-FC Porto
 Sp. Braga-Penafiel

JORNADA 29
19 de abril, 2015
 FC Porto-Académica
 V. Guimarães-Sp. Braga
 Belenenses-Benfica
 Paços Ferreira-Moreirense
 Marítimo-Nacional
 Sporting-Boavista
 Penafiel-Arouca
 V. Setúbal-Estoril
 Gil Vicente-Rio Ave

JORNADA 30
26 de abril, 2015
 Boavista-V. Setúbal
 Rio Ave-V. Guimarães
 Arouca-Paços Ferreira
 Estoril-Marítimo
 Sp. Braga-Belenenses
 Nacional-Penafiel
 Académica-Gil Vicente
 Benfica-FC Porto
 Moreirense-Sporting

JORNADA 31
03 de maio, 2015
 Gil Vicente-Benfica
 Sporting-Nacional
 Belenenses-Rio Ave
 Boavista-Moreirense
 Marítimo-Arouca
 V. Guimarães-Estoril
 Penafiel-Académica
 Paços Ferreira-Sp. Braga
 V. Setúbal-FC Porto

JORNADA 32
10 de maio, 2015
 Rio Ave-Paços Ferreira
 Académica-Belenenses
 Sp. Braga-Marítimo
 FC Porto-Gil Vicente
 Nacional-V. Guimarães
 Arouca-Boavista
 Benfica-Penafiel
 Estoril-Sporting
 Moreirense-V. Setúbal

JORNADA 33
17 de maio, 2015
 V. Setúbal-Arouca
 Moreirense-Estoril
 Boavista-Nacional
 Paços Ferreira-Académica
 Sporting-Sp. Braga
 Belenenses-FC Porto
 V. Guimarães-Benfica
 Penafiel-Gil Vicente
 Marítimo-Rio Ave

JORNADA 34
24 de maio, 2015
 Nacional-Paços Ferreira
 Arouca-Moreirense
 Gil Vicente-Belenenses
 Rio Ave-Sporting
 Estoril-Boavista
 FC Porto-Penafiel
 Académica-V. Guimarães
 Benfica-Marítimo
 Sp. Braga-V. Setúbal

JOGOS CLÁSSICOS
2014
 3ª jornada - 31 agosto
 Benfica - Sporting
 6ª jornada - 28 setembro
 Sporting - FC Porto
 13ª jornada - 14 dezembro
 FC Porto - Benfica

JOGOS CLÁSSICOS
2015
 20ª jornada - 08 fevereiro
 Sporting - Benfica
 23ª jornada - 01 de março
 FC Porto - Sporting
 30ª jornada - 26 abril
 Benfica - FC Porto

Calendário do Campeonato da Liga de Honra

JORNADA 1 Ago. 00, 2014	JORNADA 24 Jan. 25, 2015	JORNADA 7 Set. 17, 2014	JORNADA 30 Fev. 25, 2015	JORNADA 13 Nov. 02, 2014	JORNADA 36 Mar. 22, 2015	JORNADA 19 Dez. 14, 2014	JORNADA 42 Maio 02, 2015
Desp. Aves-Marítimo B Desp. Chaves-Ac. Viseu Tondela-Sp. Braga B Beira Mar-U. Madeira Freamunde-Atlético V. Guimarães B-Feirense Santa Clara-Oriental Farense-Sporting B Portimonense-Sp. Covilhã FC Porto B-Oliveirense Benfica B-Trofense Olhanense-Leixões	Portimonense-Santa Clara Guimarães B-Covilhã FC Porto B-Oriental Desp. Chaves-Sporting B Trofense-Marítimo B Beira Mar-Farense Olhanense-U. Madeira Ac. Viseu-Sp. Braga B Desp. Aves-Oliveirense Freamunde-Leixões Benfica B-Atlético Tondela-Feirense	Beira Mar-FC Porto B Feirense-Desp. Chaves Oriental-Olhanense Marítimo B-Tondela Sp. Covilhã-Aves Sporting B-Freamunde Farense-Portimonense Oliveirense-Ac. Viseu U. Madeira-Benfica B Santa Clara-Guimarães B Leixões-Trofense Sp. Braga B-Atlético	Beira Mar-FC Porto B Feirense-Desp. Chaves Oriental-Olhanense Marítimo B-Tondela Sp. Covilhã-Aves Sporting B-Freamunde Farense-Portimonense Oliveirense-Ac. Viseu U. Madeira-Benfica B Santa Clara-Guimarães B Leixões-Trofense Sp. Braga B-Atlético	Desp. Aves-Portimonense Oliveirense-Santa Clara Atlético-Farense Marítimo B-Oriental Braga B-Beira Mar Tondela-Guimarães B Freamunde-Olhanense Chaves-Benfica B Leixões-Feirense Ac. Viseu-U. Madeira Sporting B-Sp. Covilhã Trofense-FC Porto B	Desp. Aves-Portimonense Oliveirense-Santa Clara Atlético-Farense Marítimo B-Oriental Braga B-Beira Mar Tondela-Guimarães B Freamunde-Olhanense Chaves-Benfica B Leixões-Feirense Ac. Viseu-U. Madeira Sporting B-Sp. Covilhã Trofense-FC Porto B	Desp. Aves-Portimonense Oliveirense-Santa Clara Atlético-Farense Marítimo B-Oriental Braga B-Beira Mar Tondela-Guimarães B Freamunde-Olhanense Chaves-Benfica B Leixões-Feirense Ac. Viseu-U. Madeira Sporting B-Sp. Covilhã Trofense-FC Porto B	Leixões-Oriental Freamunde-Beira Mar Oliveirense-Farense Atlético-Portimonense Trofense-Desp. Chaves Tondela-Olhanense Feirense-Santa Clara Sporting B-Benfica B Sp. Covilhã-U. Madeira Ac. Viseu-Desp. Aves Marítimo B-Sp. Braga B FC Porto B-Guimarães B
JORNADA 2 Ago. 17, 2014	JORNADA 25 Fev. 01, 2015	JORNADA 8 Set. 21, 2014	JORNADA 31 Mar. 01, 2015	JORNADA 14 Nov. 05, 2014	JORNADA 37 Abril 04, 2015	JORNADA 20 Dez. 21, 2014	JORNADA 43 Maio 06, 2015
Atlético-Desp. Chaves Marítimo B-Portimonense Oriental-Beira Mar Oliveirense-Guimarães B Sp. Covilhã-FC Porto B Braga B-Desp. Aves U. Madeira-Farense Sporting B-Santa Clara Feirense-Olhanense Leixões-Benfica B Ac. Viseu-Freamunde Trofense-Tondela	Atlético-Desp. Chaves Marítimo B-Portimonense Oriental-Beira Mar Oliveirense-Guimarães B Sp. Covilhã-FC Porto B Braga B-Desp. Aves U. Madeira-Farense Sporting B-Santa Clara Feirense-Olhanense Leixões-Benfica B Ac. Viseu-Freamunde Trofense-Tondela	Beira Mar-FC Porto B Feirense-Desp. Chaves Oriental-Olhanense Marítimo B-Tondela Sp. Covilhã-Aves Sporting B-Freamunde Farense-Portimonense Oliveirense-Ac. Viseu U. Madeira-Benfica B Santa Clara-Guimarães B Leixões-Trofense Sp. Braga B-Atlético	Beira Mar-FC Porto B Feirense-Desp. Chaves Oriental-Olhanense Marítimo B-Tondela Sp. Covilhã-Aves Sporting B-Freamunde Farense-Portimonense Oliveirense-Ac. Viseu U. Madeira-Benfica B Santa Clara-Guimarães B Leixões-Trofense Sp. Braga B-Atlético	Feirense-Oliveirense FC Porto B-Tondela Portimonense-Braga B U. Madeira-Marítimo B Benfica B-Olhanense Leixões-Sporting B Sp. Covilhã-Atlético Beira Mar-Trofense Guimarães B-Chaves Oriental-Ac. Viseu Farense-Desp. Aves Santa Clara-Freamunde	Feirense-Oliveirense FC Porto B-Tondela Portimonense-Braga B U. Madeira-Marítimo B Benfica B-Olhanense Leixões-Sporting B Sp. Covilhã-Atlético Beira Mar-Trofense Guimarães B-Chaves Oriental-Ac. Viseu Farense-Desp. Aves Santa Clara-Freamunde	Sp. Braga B-FC Porto B U. Madeira-Feirense Guimarães B-Sporting B Beira Mar-Atlético Portimonense-Oliveirense Desp. Aves-Tondela Desp. Chaves-Freamunde Olhanense-Ac. Viseu Oriental-Sp. Covilhã Benfica B-Marítimo B Farense-Leixões Santa Clara-Trofense	Sp. Braga B-FC Porto B U. Madeira-Feirense Guimarães B-Sporting B Beira Mar-Atlético Portimonense-Oliveirense Desp. Aves-Tondela Desp. Chaves-Freamunde Olhanense-Ac. Viseu Oriental-Sp. Covilhã Benfica B-Marítimo B Farense-Leixões Santa Clara-Trofense
JORNADA 3 Ago. 24, 2014	JORNADA 26 Fev. 07, 2015	JORNADA 9 Out. 01, 2014	JORNADA 32 Mar. 07, 2015	JORNADA 15 Nov. 09, 2014	JORNADA 38 Abril 11, 2015	JORNADA 21 Jan. 04, 2015	JORNADA 44 Maio 10, 2015
Beira Mar-Sp. Covilhã Trofense-Oliveirense Benfica B-Ac. Viseu Freamunde-Marítimo B FC Porto B-U. Madeira Desp. Aves-Feirense Farense-Santa Clara Olhanense-Sporting B Desp. Chaves-Braga B V. Guimarães B-Leixões Tondela-Atlético Portimonense-Oriental	Beira Mar-Sp. Covilhã Trofense-Oliveirense Benfica B-Ac. Viseu Freamunde-Marítimo B FC Porto B-U. Madeira Desp. Aves-Feirense Farense-Santa Clara Olhanense-Sporting B Desp. Chaves-Braga B V. Guimarães B-Leixões Tondela-Atlético Portimonense-Oriental	Desp. Aves-Oriental Desp. Chaves-U. Madeira Olhanense-Farense Portimonense-FC Porto B Freamunde-Sp. Covilhã Ac. Viseu-Marítimo B Atlético-Oliveirense Sp. Braga B-Leixões Tondela-Sporting B Benfica B-Santa Clara Guimarães B-Beira Mar Trofense-Feirense	Desp. Aves-Oriental Desp. Chaves-U. Madeira Olhanense-Farense Portimonense-FC Porto B Freamunde-Sp. Covilhã Ac. Viseu-Marítimo B Atlético-Oliveirense Sp. Braga B-Leixões Tondela-Sporting B Benfica B-Santa Clara Guimarães B-Beira Mar Trofense-Feirense	Desp. Aves-Portimonense Oliveirense-Santa Clara Atlético-Farense Marítimo B-Oriental Braga B-Beira Mar Tondela-Guimarães B Freamunde-Olhanense Chaves-Benfica B Leixões-Feirense Ac. Viseu-U. Madeira Sporting B-Sp. Covilhã Trofense-FC Porto B	Desp. Aves-Portimonense Oliveirense-Santa Clara Atlético-Farense Marítimo B-Oriental Braga B-Beira Mar Tondela-Guimarães B Freamunde-Olhanense Chaves-Benfica B Leixões-Feirense Ac. Viseu-U. Madeira Sporting B-Sp. Covilhã Trofense-FC Porto B	Leixões-Oriental Freamunde-Beira Mar Oliveirense-Farense Atlético-Portimonense Trofense-Desp. Chaves Tondela-Olhanense Feirense-Santa Clara Sporting B-Benfica B Sp. Covilhã-U. Madeira Ac. Viseu-Desp. Aves Marítimo B-Sp. Braga B FC Porto B-Guimarães B	Leixões-Oriental Freamunde-Beira Mar Oliveirense-Farense Atlético-Portimonense Trofense-Desp. Chaves Tondela-Olhanense Feirense-Santa Clara Sporting B-Benfica B Sp. Covilhã-U. Madeira Ac. Viseu-Desp. Aves Marítimo B-Sp. Braga B FC Porto B-Guimarães B
JORNADA 4 Ago. 27, 2014	JORNADA 27 Fev. 14, 2015	JORNADA 10 Out. 05, 2014	JORNADA 33 Mar. 11, 2015	JORNADA 16 Nov. 30, 2014	JORNADA 39 Abril 15, 2015	JORNADA 22 Jan. 11, 2015	JORNADA 45 Maio 17, 2015
Sp. Covilhã-Olhanense Sporting B-Desp. Aves Atlético-Guimarães B Marítimo B-Chaves Ac. Viseu-Trofense Feirense-FC Porto B Oliveirense-Benfica B Oriental-Farense Sp. Braga B-Freamunde Leixões-Tondela Santa Clara-Beira Mar U. Madeira-Portimonense	Sp. Covilhã-Olhanense Sporting B-Desp. Aves Atlético-Guimarães B Marítimo B-Chaves Ac. Viseu-Trofense Feirense-FC Porto B Oliveirense-Benfica B Oriental-Farense Sp. Braga B-Freamunde Leixões-Tondela Santa Clara-Beira Mar U. Madeira-Portimonense	Sporting B-Trofense Feirense-Benfica B U. Madeira-Freamunde Farense-Guimarães B Marítimo B-Atlético Oliveirense-Sp. Braga B FC Porto B-Olhanense Beira Mar-Portimonense Leixões-Ac. Viseu Santa Clara-Desp. Aves Sp. Covilhã-Tondela Oriental-Desp. Chaves	Sporting B-Trofense Feirense-Benfica B U. Madeira-Freamunde Farense-Guimarães B Marítimo B-Atlético Oliveirense-Sp. Braga B FC Porto B-Olhanense Beira Mar-Portimonense Leixões-Ac. Viseu Santa Clara-Desp. Aves Sp. Covilhã-Tondela Oriental-Desp. Chaves	Beira Mar-Oliveirense Feirense-Sporting B Olhanense-Desp. Aves Sp. Covilhã-Leixões Guimarães B-Freamunde FC Porto B-Ac. Viseu Oriental-Sp. Braga B Santa Clara-Marítimo B Benfica B-Tondela Farense-Trofense U. Madeira-Atlético Portimonense-Chaves	Beira Mar-Oliveirense Feirense-Sporting B Olhanense-Desp. Aves Sp. Covilhã-Leixões Guimarães B-Freamunde FC Porto B-Ac. Viseu Oriental-Sp. Braga B Santa Clara-Marítimo B Benfica B-Tondela Farense-Trofense U. Madeira-Atlético Portimonense-Chaves	Olhanense-Oliveirense Desp. Aves-Atlético Beira Mar-Leixões Freamunde-Trofense Portimonense-Ac. Viseu Farense-Sp. Covilhã Sp. Braga B-Guimarães B Marítimo B-Sporting B Santa Clara-U. Madeira Benfica B-FC Porto B Desp. Chaves-Tondela Oriental-Feirense	Olhanense-Oliveirense Desp. Aves-Atlético Beira Mar-Leixões Freamunde-Trofense Portimonense-Ac. Viseu Farense-Sp. Covilhã Sp. Braga B-Guimarães B Marítimo B-Sporting B Santa Clara-U. Madeira Benfica B-FC Porto B Desp. Chaves-Tondela Oriental-Feirense
JORNADA 5 Ago. 31, 2014	JORNADA 28 Fev. 18, 2015	JORNADA 11 Out. 22, 2014	JORNADA 34 Mar. 15, 2015	JORNADA 17 Dez. 03, 2014	JORNADA 40 Abril 19, 2015	JORNADA 23 Jan. 18, 2015	JORNADA 46 Maio 24, 2015
FC Porto B-Santa Clara Farense-Sp. Braga B Desp. Aves-U. Madeira Desp. Chaves-Leixões Olhanense-Marítimo B Beira Mar-Sporting B Guimarães B-Oriental Trofense-Atlético Benfica B-Sp. Covilhã Freamunde-Oliveirense Tondela-Ac. Viseu Portimonense-Feirense	FC Porto B-Santa Clara Farense-Sp. Braga B Desp. Aves-U. Madeira Desp. Chaves-Leixões Olhanense-Marítimo B Beira Mar-Sporting B Guimarães B-Oriental Trofense-Atlético Benfica B-Sp. Covilhã Freamunde-Oliveirense Tondela-Ac. Viseu Portimonense-Feirense	Atlético-Leixões Sp. Braga B-Feirense Guimarães B-Portimonense Trofense-Sp. Covilhã Benfica B-Farense Freamunde-Oriental Olhanense-Beira Mar Ac. Viseu-Sporting B Tondela-U. Madeira Oliveirense-Marítimo B Desp. Aves-FC Porto B Desp. Chaves-Santa Clara	Atlético-Leixões Sp. Braga B-Feirense Guimarães B-Portimonense Trofense-Sp. Covilhã Benfica B-Farense Freamunde-Oriental Olhanense-Beira Mar Ac. Viseu-Sporting B Tondela-U. Madeira Oliveirense-Marítimo B Desp. Aves-FC Porto B Desp. Chaves-Santa Clara	Atlético-Oriental Tondela-Farense Ac. Viseu-Santa Clara Sp. Braga B-Olhanense Sporting B-U. Madeira Aves-Benfica B Leixões-FC Porto B Oliveirense-Sp. Covilhã Trofense-Guimarães B Freamunde-Portimonense Desp. Chaves-Beira Mar Marítimo B-Feirense	Atlético-Oriental Tondela-Farense Ac. Viseu-Santa Clara Sp. Braga B-Olhanense Sporting B-U. Madeira Aves-Benfica B Leixões-FC Porto B Oliveirense-Sp. Covilhã Trofense-Guimarães B Freamunde-Portimonense Desp. Chaves-Beira Mar Marítimo B-Feirense	Leixões-Portimonense Ac. Viseu-Beira Mar Feirense-Farense U. Madeira-Oriental Guimarães B-Benfica B Oliveirense-Chaves FC Porto B-Marítimo B Sp. Covilhã-Santa Clara Tondela-Freamunde Atlético-Olhanense Trofense-Desp. Aves Sporting B-Sp. Braga B	Leixões-Portimonense Ac. Viseu-Beira Mar Feirense-Farense U. Madeira-Oriental Guimarães B-Benfica B Oliveirense-Chaves FC Porto B-Marítimo B Sp. Covilhã-Santa Clara Tondela-Freamunde Atlético-Olhanense Trofense-Desp. Aves Sporting B-Sp. Braga B
JORNADA 6 Set. 13, 2014	JORNADA 29 Fev. 22, 2015	JORNADA 12 Out. 26, 2014	JORNADA 35 Mar. 18, 2015	JORNADA 18 Dez. 07, 2014	JORNADA 41 Abril 26, 2014	JORNADA 24 Jan. 25, 2015	
Sp. Braga B-Trofense Oliveirense-Tondela Marítimo B-Beira Mar Santa Clara-Olhanense Farense-FC Porto B Leixões-Desp. Aves Sp. Covilhã-Chaves Sporting B-Portimonense Atlético-Ac. Viseu Feirense-Freamunde Oriental-Benfica B U. Madeira-Guimarães B	Sp. Braga B-Trofense Oliveirense-Tondela Marítimo B-Beira Mar Santa Clara-Olhanense Farense-FC Porto B Leixões-Desp. Aves Sp. Covilhã-Chaves Sporting B-Portimonense Atlético-Ac. Viseu Feirense-Freamunde Oriental-Benfica B U. Madeira-Guimarães B	Sp. Covilhã-Ac. Viseu Oriental-Trofense Beira Mar-Desp. Aves Farense-Desp. Chaves Guimarães B-Olhanense Santa Clara-Tondela Portimonense-Benfica B Leixões-Marítimo B FC Porto B-Freamunde Feirense-Atlético U. Madeira-Braga B Sporting B-Oliveirense	Sp. Covilhã-Ac. Viseu Oriental-Trofense Beira Mar-Desp. Aves Farense-Desp. Chaves Guimarães B-Olhanense Santa Clara-Tondela Portimonense-Benfica B Leixões-Marítimo B FC Porto B-Freamunde Feirense-Atlético U. Madeira-Braga B Sporting B-Oliveirense	Desp. Aves-Desp. Chaves Farense-Marítimo B U. Madeira-Oliveirense Oriental-Sporting B Sp. Covilhã-Sp. Braga B Benfica B-Freamunde Guimarães B-Ac. Viseu Portimonense-Tondela Santa Clara-Leixões Beira Mar-Feirense Olhanense-Trofense FC Porto B-Atlético	Desp. Aves-Desp. Chaves Farense-Marítimo B U. Madeira-Oliveirense Oriental-Sporting B Sp. Covilhã-Sp. Braga B Benfica B-Freamunde Guimarães B-Ac. Viseu Portimonense-Tondela Santa Clara-Leixões Beira Mar-Feirense Olhanense-Trofense FC Porto B-Atlético		

Sporting faz estágio de pré-época na Holanda e participa no "Teresa Herrera"

O Sporting vai realizar o estágio de pré-época na Holanda, entre 22 e 29 de julho, e participará no Troféu Teresa Herrera, em Espanha, nos dias 09 e 10 de agosto, antes do arranque da I Liga de futebol.

O estágio holandês decorrerá em Doorwerth, durante o qual o Sporting irá realizar três jogos de preparação com adversários ainda por designar.

No prestigiado troféu Teresa Herrera, que se disputa na Corunha, os leões terão como adversários o Deportivo da Corunha, o Sporting de Gijón e o Nacional de Montevideo, do Uruguai.

O Sporting iniciou a pré-época 2014/2015 a 01 de julho, na Academia de Alcochete, e irá realizar vários jogos de preparação até ao início da I Liga, a 15 de agosto,

a começar pela participação no Troféu Pauleta, dia 12 de julho, frente à seleção dos Açores, em Ponta Delgada.

Uma semana depois, entre 18 e 20 de julho, disputará a Taça de Honra da AF Lisboa, no estádio do Restelo, tendo como adversários Benfica, Belenenses e Estoril, seguindo-se a participação no Troféu Cinco Violinos, no estádio de Alvalade, a 01 de agosto, frente à Lazio, de Roma, partida que servirá de apresentação do plantel para a nova época aos sócios e adeptos.

Dia 04 de agosto está previsto um jogo contra o Al-Ittihad, em Alexandria, no Egito, de comemoração do centenário daquele clube, e, dois depois, a equipa viajará para Copenhaga, Dinamarca, para defrontar o FC Midtjylland.

Mundial 2014

Com a nossa seleção em casa há que escolher uma preferência para o final da prova e essa para mim, pelas razões que se conhecem, não pode deixar de ser o Brasil, embora a Alemanha tenha uma palavra a dizer.

É verdade que a seleção canarina não tem jogado lá por aí fora mas os outros que estão na poule final também carregam os seus pecados, como por exemplo a Holanda, que levou 120 minutos a jogar um futebol de encosta aqui empurra ali e só nas penalidades se viu livre da cinderela Costa Rica.

Se na prática e pela sua espetacularidade defendendo e alinhando mais pelo musculado futebol europeu (nem todo que Portugal é na Europa e não joga nada) sou no entanto eterno defensor do toque artístico e da habilidade natural de alguns jogadores e daí ter ficado triste com a saída de cena dessa nova estrela Neymar



Afonso Costa
OPINIÃO

(embora pense que a ausência o defesa Thiago Silva no próximo jogo frente à Alemanha venha a ser mais sentida), impiedosamente massacrado no jogo frente à Colombia, também ela paritária de outro jogador mago que já conhecíamos pela sua passagem no FC Porto – James Rodriguez.

Cá está um tema para discussão importante, que vai ocupar por certo o tempo dos lordes da FIFA, a não ser que continuem a fazer vista grossa aos clamorosos erros de arbitragem a que o mundo teve oportunidade de assistir, com destaque evidente para o jogo perigoso e por vezes violento, como foi o caso da cacetada sofrida pelo internacional brasileiro.

Neste e noutros jogos os juizes de campo alinharam pela tese do "deixa jogar", assim estilo do campeonato inglês, o que quer dizer que estavam previamente instruídos nesse sentido. Só que!...

Só que eles, juizes, mais os inteligentes que deram essas indicações, se esqueceram de um factor importante: falta de cultura desportiva.

Uma coisa é o futebol inglês, todo ele musculado, viril, duro mas repleto de lealdade, outra coisa é o futebol da América do Sul, nomeadamente o próprio futebol brasileiro, onde se inventam faltas, procura-se uma queda espetacular na área à procura da penalidade, esfregam-se as pernas dolorosas a queimar tempo e chama-se corno ao ouvido do adversário, a ver se este dá uma cabeçada e consequente caminho do olho da rua. Vi jogadas violentíssimas a pedir cartão vermelho direto e nem amarelo foi mostrado e vi alguns azes da bola mundial serem impiedosamente castigados perante a impassividade do juiz da partida. Não digo como o António Simões quando pediu para "deixem o miúdo jogar" em referência ao massacrado Mantorras, mas há que levar em conta que eles, azes, são humanos e têm que ter tratamento igual aos outros. Por outras palavras, não deve ser permitido um sem número de faltas sobre o mesmo jogador em prejuízo do tal futebol artístico ou do futebol espetáculo.

Já imaginaram o futebol sem jogadores como Cristiano Ronaldo, Neymar, Messi, James e outros super-dotados que deliciam os que tanto gostam de futebol?

A FIFA enganou-se no argumento e para mais uma vez tapar os olhos ao grande público lá veio com aquela imaculada invenção do "pinta o chão" para marcar as distâncias e a super-tecnologia digital da bola a ultrapassar ou não a linha do golo. Um caso apenas, em toda a prova, restando agora a contagem dos inúmeros fora de jogo mal assinalados, das penalidades perdoadas (o México só num jogo foi escamoteado de duas e acabou por sair da prova com penaliadde duvidosa) e do jogo violento que só num jogo ofuscou o brio das duas maiores estrelas do Mundial – Neymar e James. Sim, porque o Jaiminho, que o inteligente Vitor Pereira tinha como suplente no FC Porto também levou porrada velha.

Morreu Alfredo Di Stéfano

O antigo futebolista Alfredo di Stéfano, presidente honorário do Real Madrid, morreu segunda-feira, dia 09 de julho, em Madrid, com 88 anos, na sequência de uma paragem cardiorrespiratória. Di Stéfano, histórico futebolista do Real Madrid, estava internado desde sábado no hospital Gregorio Marañón, de Madrid, onde deu entrada na sequência de uma paragem cardíaca, depois de já ter sofrido um enfarte em 2013. Nascido na Argentina a 04 de julho de 1926, Di Stéfano jogou no River Plate e no Huracán, no Millonarios, da Colômbia, e esteve 11 anos ao serviço do Real Madrid, entre 1953 e 1964, antes de terminar a carreira de jogador no Espanyol de Barcelona, em 1966.

Parada do 4 de Julho em Bristol

(Esta página tem o patrocínio de Al Anjos residente em Bristol)



Rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket



Na foto acima, os horrores da guerra retratados numa passagem num carro das forças armadas americanas durante a parada em Bristol. Na foto abaixo, a Banda de Nossa Senhora da Luz, Fall River.



O padre Jeremy Rodrigues, assistente do Bispo de Providence.



BLACKSTONE FINANCE

BLACKSTONE FINANCE
282 EAST AVENUE
PAWTUCKET, RI 02860



Al Anjos
Presidente

Blackstone Finance. *Because Everybody Needs a Second Chance.*

For over 25 years, Blackstone Finance has been helping good people who ran into bad situations get a second chance and a fresh start to rebuilding their credit.

If you are dealing with:

- **Previous Job Loss or Previous Unemployment**
- **Divorce**
- **Bankruptcy**
- **Medical Bills**
- **Bad Credit**
- **Slow Credit**
- **No Credit**



For Pre-Approval Please Call:

888.363.9909

Ask For Victor Monteiro

When bad things happen to good people, count on Blackstone Finance

We're your neighbor and we're here to help!

www.blackstonefinance.com

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos

Colonial

EAST PROVIDENCE
\$129.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Cottage
RIVERSIDE
\$169.900



Colonial
W. WARWICK
\$199.900



4 Apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Antigo Azores Studio
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Edificio Comercial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$89.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$119.900



2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$179.900



4 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$319.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



3 famílias - mercearia
EAST PROVIDENCE
\$369.900



Cape
RIVERSIDE
\$164.900

Duplex
CUMBERLAND
\$149.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

FESTAS DO IMPÉRIO M



Os foliões António Resendes, Armando Figueiredo e João Moura, vendo-se, ainda, o menino da mesa.



Os imperadores José e Adelaide Figueiredo junto dos filhos Michael, Steven e Shaun (este último doou um rim ao irmão Steven).



Na foto em cima, José e Adelaide Figueiredo, imperadores do Império Mariense de Saugus este ano, ladeados pelos netos, um dos quais foi o menino da mesa que, na foto à esquerda, prova as sopas antes de serem servidas às largas centenas de pessoas que ali convergiram no passado domingo para reviverem esta tradição. Esta é uma das muitas tradições que acompanham aqueles que deixaram as origens tentam rever em terras de outras gentes aquilo que lhes serviu de berço.



José Figueiredo, José Moreira, Jaime da Costa e Jaime Figueiredo exerceram as funções de mestre-sala, trinchante e briadores, uma tradição revivida no seio familiar e que se espelhou no passado domingo no decorrer do Império Mariense de Saugus.

Na foto à direita, José Cabral foi o responsável pelo quarto do pão e partilha do mesmo. Na foto em baixo, as senhoras que amassaram as malassadas.



Através dos arcos da coroa da irmandade conseguiu-se esta bela foto de concentração de duas jovens, durante a missa campal, celebrada pelo padre Walter Carreiro da igreja de Santo António, em Cambridge.

166 Central Street, P.O. Box
Tel. (978)

MARIENSE DE SAUGUS



Walter Sousa, presidente da Irmandade Mariense de Saugus, ladeado por Tim Tooney e um amigo.



Início do cortejo do império mariense de Saugus realizado no passado domingo, vendo-se na foto filhos e netos dos imperadores José e Adelaide Figueiredo.



Momento de coroação de Michael, Steven e Shaun, filhos dos imperadores José e Adelaide Figueiredo.



Na foto em cima, José Moreira, António Sousa, José da Ponte, Agostinho Sousa, João De Sousa, José Braga, Marylou Sousa, Diane Bairos e António Andrade, grupo responsável pela confeção e serviço das sopas.

Na foto ao lado, a confeção das tradicionais malassadas.



Os imperadores José e Adelaide Figueiredo integram o cortejo do Império de Saugus no domingo, acompanhados pelo mestre-sala, trinchate e pelos dois briadores.

MAIA NIGHTS at RIVERVIEW

ON THE PATIO

Todas as quintas-feiras durante os meses de Verão

A partir de 10 de Julho

Música tradicional ao vivo (acordeão, guitarra, violão e vozes)

Gastronomia tradicional incluindo: Polvo • Chicharro

• Peixe Frito • Grelhados mistos, etc... • Gelado

978-567-1929



x 427, Hudson, MA 01749

562-3495